



Plano de Atividades 2026





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE	1
1.1. HISTÓRIA E CONTEXTO DAS ATIVIDADES.....	1
1.2. AS NOSSAS PRIORIDADES PARA 2026.....	3
1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	4
1.4. NÚCLEO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO	7
2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL	11
2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)	11
CRECHE ÁRVORE (CA)	11
2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)	23
2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)	43
2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO).....	50
2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	62
2.6. CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO	94
2.7. APRENDER & BRINCAR	96
3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA	108
3.1 CENTRO DE FORMAÇÃO O MOINHO	108
3.2. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL / BAIRRO	109
3.3. AGÊNCIA PARA A INTEGRAÇÃO MIGRAÇÕES E ASILO (AIMA).....	118
3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS – 9ª GERAÇÃO	118
3.4. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NA AIMA	126
4. GABINETE DE APOIO A DOCUMENTAÇÃO (GAD)	128
4.1 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO / GABINETE DE AÇÃO SOCIAL.....	128
4.2. CIDADANIA PARTICIPATIVA E PAAI 2026	142
4.3. MOINHO DA JUVENTUDE - ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD)	149
5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL	153
5.1. FINKA PÉ	153
5.2. KOLA SAN JON	155
5.3. ESTÚDIO.....	157



5.4.SABURA	160
6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL	165
6.1. POLO INFORMÁTICO	165
6.2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EDUARDO PONTES.....	168
6.3. COZINHA.....	171



1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE

1.1. HISTÓRIA E CONTEXTO DAS ATIVIDADES

A Associação Cultural Moinho da Juventude, Instituição Particular de Solidariedade Social e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, nasceu das conversas dos moradores à volta do chafariz onde, sobretudo, mulheres iam buscar água. Foi ali que se iniciou a luta pela instalação de água e esgotos para 900 moradores da Quinta do Outeiro da Cova da Moura. A reunião destes moradores, no dia 1 de novembro de 1984, marca o arranque da nossa associação. Nos anos '80 houve igualmente acções das empregadas domésticas/mulheres-a-dias para melhores condições de vida em conjunto com o Sindicato do Serviço Doméstico. Na mesma década houve empenhamento dos jovens para organizar uma biblioteca frequentada por mais de 700 leitores. Na base destas 3 acções criou-se oficialmente o Moinho da Juventude em 1987, agindo simultaneamente a nível social, económico e cultural.

A Associação nasceu "com" a população e não "para" a população. Os moradores procuraram respostas às necessidades e potencialidades da comunidade. O trabalho é desenvolvido na perspectiva do Desenvolvimento Comunitário, na base duma abordagem sistémica.

Em 2026 pretendemos dar continuidade a este projecto, reforçando as Traves Mestras do Moinho, dando destaque ao *Empowerment*; o *Gender*; a Interculturalidade; a Criatividade e a Cooperação.

Conseguimos a inscrição, publicado no DR de 16 de outubro de 2013, do Kola San Jon da Cova da Moura no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e

assumimos o compromisso para colaborar com o Governo Cabo-verdiano para possibilitar a candidatura para a UNESCO.

Apostando na cidadania participativa dos moradores e na operacionalização da Teoria de Interligação, a associação reforçará em 2026 as suas actividades nas 4 áreas: Sócio educacional – Creche, Creche Familiar, Jardim-de-infância, CATL, BPKN, Formação Parental, destacando a transferência dos nossos equipamentos de Creche para as instalações da Escola Básica da Cova da Moura; Sociocultural - grupos culturais (Batuque Finka Pé e Kola San Jon), estúdio de música, vídeo e música; Socioprofissional/económico – reconhecimento do técnico da experiência e do trabalho em tandem, introdução do módulo “Metodologia do trabalho em Tandem para a Inclusão Social” em algumas Universidades com as quais estabelecemos parcerias; criação de serviços de proximidade no âmbito socioeducativo, mediação sociocultural, cursos de formação e inserção socioprofissional, orientação vocacional/profissional, empreendedorismo, pólo informático; Sociojurídico - apoio jurídico e regularização, Gabinete de Acção Social.

Em 2026 daremos continuidade a elaboração/desenvolvimento dum Portfolio para cada uma das crianças/jovens. O portfolio tem sido trabalhado pelos pais/encarregados de educação com o tandem da sala, valorizando as aprendizagens feitas sobre a importância da “História de vida” no quadro do “Missing Link”. O portfolio acompanha a criança/jovem no seu trajecto no Moinho. Simultaneamente,



pretendemos em 2026 continuar a aprofundar com todas as respostas sociais o *link* Teoria da Interligação/Teoria da Vinculação.

Continuará a vigilância activa em relação à qualificação do Bairro:

- Coesão e Fraternidade são precisas neste período de adiamento do Plano de Pormenor: apostamos no “Djunta Mo”, neste processo, para garantir o futuro dos nossos filhos.
- Continuaremos a apostar numa Cidadania Participativa na qualificação dos espaços públicos do bairro.

Apostamos no processo de reconhecimento do estatuto e da carreira de Técnico/a e Operador/a da Experiência em pobreza e exclusão social em conjunto com a ANQEP ao mesmo tempo que iniciaremos em algumas universidades o módulo “Metodologia de trabalho em tandem na promoção da inclusão social” com o objectivo de sensibilizar técnicos e futuros técnicos que intervenham directa ou

indirectamente na promoção da inclusão social para as vantagens desta metodologia.

Na mesma linha, pretendemos reforçar a rede de Agentes de Interligação e aprofundar a sua formação. No Moinho, reconhecido como Centro de Formação desde 1998, continuamos a aposta na formação em 2026. Apoiamos as nossas amas na sua luta para obter do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social a cessação do regime dos recibos verdes e a partir de fevereiro de 2024 esta meta foi alcançada. As Amas estão no quadro do Moinho. Daremos continuidade a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade nas restantes respostas sociais em 2026.

Contamos com a criatividade e o empenho de todos para a realização dos nossos objetivos em 2026.



1.2. AS NOSSAS PRIORIDADES PARA 2026

Promover a comunicação e a cooperação

- Promover a comunicação e a cooperação entre os colaboradores, as valências, as famílias e a comunidade
- Investir no trabalho em tandem, no âmbito do CAFAP “O PULO”, em articulação com todas as valências para prevenir a pobreza infantil, a exclusão e a marginalidade.
- Promover a integração da Teoria de Interligação nas metodologias de trabalho das valências

Investir na adequação da Escola Básica da Cova da Moura para as nossas Respostas Sociais

- Investir na adequação das condições físicas de todas as respostas sociais.

Investir na formação

- Investir no desenvolvimento de novas metodologias de formação

Promover a cidadania na educação, na justiça, na habitação e urbanismo

- Promover a luta pelos direitos dos imigrantes, através do trabalho em tandem junto da comunidade
- Investir na participação dos moradores no processo da qualificação do espaço público

Promover a cidadania no trabalho, no empreendedorismo

- Dinamizar e ampliar as actividades do GIP “O Moinho”, em especial o empreendedorismo imigrante



1.3. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

RECURSOS HUMANOS

- 7 Educadores de Infância
- 10 Auxiliares de Educação
- 10 Agentes de Educação Familiar
- 2 Agentes de Ocupação
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Técnico Auxiliar de Serviço Social
- 21 Mediadores Sócio Culturais
- 2 Monitores
- 10 Amas
- 14 Técnicos Superiores:
 - Licenciatura em Serviço Social (2)
 - Doutoramento em Ciências da Saúde em Psicologia Forense
 - Licenciatura em Psicologia (3)
 - Licenciatura em Ciências Políticas
 - Mestrado em Estudos do Desenvolvimento
 - Mestrado em Psicologia Clínica
- 1 Técnico de Construção Civil/Condução de Obras
- Voluntários: 8
 - Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas
 - Mestre em Educação e Formação
 - Licenciatura em Contabilidade e Administração
 - Licenciatura em Educação Social
 - Pós-Graduação em Gestão de Instituições Sociais
 - Mestre em Engenharia do Ambiente
 - Mestrado em Estudos Internacionais: Médio Oriente e Norte de África
 - Licenciatura em Estudos Africanos
 - Pós-Graduação em Literaturas Africanas e Língua Portuguesa
 - Licenciatura em Ciências Empresariais e Organizacionais (Vertente Empresarial)
 - Licenciatura em Sociologia (3)
- 2 Operadores de Experiência em Pobreza e exclusão social
- 2 Rececionista
- 2 Cozinheiras
- 2 Ajudantes de Cozinha
- 2 Trabalhadores Auxiliares
 - Corpos gerentes e sócios
 - Estagiários em diversas áreas

FINANCIAMENTOS

- Instituto de Solidariedade e Segurança Social
 - Protocolo de Cooperação Respostas Sociais
 - Cantinas Sociais
- Contribuições dos Sócios Efetivos e Contribuintes



- Donativos Empresas
- Sonny Music
- INFORMA D&B
- Câmara Municipal da Amadora
 - PAMA
 - Programa Aprender & Brincar
- IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude)
 - Escolhas 9 Geração
- Ministério da Educação
 - AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo

PARCERIAS SÓCIO & MEMBRO

- EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza
- UDIPSS-Lisboa
- Universidade Popular Empenho e Arte
- Comissão Social de Freguesia das Águas Livres

- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)
 - PAAI
 - IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)
 - Protocolo de Cooperação
 - Medida MAREES
 - Gabinete de Inserção Profissional
 - Protocolo de Cooperação Mediadores
 - BPI Solidário
 - Fundação “La Caixa” Incorpora
 - EDP SA
 - CLT - Community Land Tru
- Conselho Local de Ação Social da Amadora
- Conselheiros na:
 - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
 - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
- Comissão Alargada CPCJ AMADORA
- Associação de Futebol de Lisboa



- Associação de Basquetebol de Lisboa

PARCEIROS

- Junta de Freguesia das Águas Livres
- Câmara Municipal da Amadora
- Oculista Mirabela Damaia
- Fundação Benfica
- Vo'Arte
- Agrupamento de Escolas D. João V, Dr Azevedo Neves, Damaia
- Embaixada de Cabo Verde Lisboa
- Banco Alimentar
- Entreatajuda
- Banco dos Bens Doados
- AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde
- Rumo
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza
- Centro Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento

- GESTUAL do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design
- CIAUD da Faculdade de Arquitetura Universidade Técnica de Lisboa.
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
- CES – Centro de Estudos Sociais
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- Grupo Soroptimist



1.4. NÚCLEO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Descrição genérica

Missão: Organização e gestão financeira, das respostas sociais e de recursos humanos.

Funcionamento

- **Horário:** das 09h00 às 18h00
- Encerramento nos feriados nacionais e no feriado municipal da Amadora (11 de setembro), na terça-feira de Carnaval. Poderá encerrar noutros períodos, com aviso prévio.

Estrutura:

Director de Serviços – planeia a utilização de mão-de-obra de acordo com a política financeira e exerce a verificação dos custos. Estuda, organiza e dirige, nos limites dos poderes de que está investido, as actividades da instituição; colabora na determinação da política da instituição; planeia a utilização mais conveniente da mão-de-obra, equipamento, materiais, instalações e capitais; orienta, dirige e fiscaliza a actividade da instituição segundo os planos estabelecidos, a política adotada e as normas e regulamentos prescritos; cria e mantém uma estrutura administrativa que permita explorar e dirigir a instituição de

maneira eficaz; colabora na fixação da política financeira e exerce a verificação dos custos.

Documentalista – Apoio à Direção e Coordenação das Respostas sociais em articulação com as coordenadoras das valências.

Documentalista - Organiza o núcleo de documentação e assegura o seu funcionamento ou, inserido num departamento, trata a documentação tendo em vista as necessidades de um ou mais sectores da instituição; faz a seleção, compilação, codificação e tratamento da documentação; elabora resumos de artigos e de documentos importantes e estabelece a circulação destes e de outros documentos pelos diversos sectores da instituição; organiza e mantém actualizados os ficheiros especializados; promove a aquisição da documentação necessária aos objectivos a prosseguir; faz arquivo e ou registo de entrada e saída da documentação.

Chefe de Divisão (Recursos Humanos) – Estuda, organiza e coordena, sob a orientação do seu superior hierárquico, num ou em vários dos departamentos da instituição, as actividades que lhe são próprias; exerce, dentro do departamento que chefia e nos limites da sua competência, a orientação e a fiscalização do pessoal sob as suas ordens e de planeamento das actividades de departamento, segundo as



orientações e fins definidos; propõe a aquisição de equipamento e materiais e a admissão de pessoal necessário ao bom funcionamento do departamento e executa outras funções semelhantes.

Chefe de Serviços – Gestor de Projetos e Financeiros - Coordena e controla o trabalho numa secção administrativa.

Contabilista - *Organiza e dirige os serviços de contabilidade e dá conselhos sobre problemas de natureza contabilística; estuda a planificação dos circuitos contabilísticos, analisando os diversos sectores da actividade da empresa, de forma a assegurar uma recolha de elementos precisos, com vista à determinação de custos e resultados de exploração; elabora o plano de contas a utilizar para a obtenção dos elementos mais adequados à gestão económico-financeira e cumprimento da legislação comercial e fiscal; supervisiona a escrituração dos registos e livros de contabilidade, coordenando, orientando e dirigindo os empregados encarregados dessa execução; fornece os elementos contabilísticos necessários à definição da política orçamental e organiza e assegura o controlo de execução do orçamento; elabora ou certifica os balancetes e outras informações contabilísticas a submeter à administração ou a fornecer a serviços públicos; procede ao apuramento de resultados, dirigindo o encerramento das contas e a elaboração do respectivo balanço, que apresenta e assina; elabora o relatório explicativo que acompanha a apresentação de contas ou fornece indicações para essa elaboração; efetua as revisões contabilísticas ne-*

cessárias, verificando os livros ou registos para se certificar da correção da respectiva escrituração. Pode subscrever a escrita da instituição e nesse caso é-lhe atribuído o título profissional de técnico de contas.

- **Guarda Livros e Apoio ao Secretariado** - *Ocupa-se da escrituração de registos ou de livros de contabilidade, gerais ou especiais, selados ou não selados, analíticos e sintéticos, executando, nomeadamente, trabalhos contabilísticos relativos ao balanço anual e apuramento dos resultados de exploração e do exercício; colabora nos inventários das existências; prepara ou manda preparar extratos de contas simples ou com juros e executa trabalhos conexos; superintende nos respectivos serviços e tem a seu cargo a elaboração dos balanços e a escrituração dos livros selados, sendo responsável pela boa ordem e execução dos trabalhos. Pode subscrever a escrita da instituição e nesse caso é-lhe atribuído o título profissional de técnico de contas.*

Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**
- Garantir a qualidade em todos os aspetos relacionados com o serviço prestado.
- Promover a comunicação e a cooperação entre os colaboradores, as valências, as famílias e a comunidade.
- Promover a integração da Teoria de Interligação nas metodologias de trabalho das valências



- Investir na adequação das condições físicas de todas as respostas sociais.
- Investir no desenvolvimento de novas metodologias de formação.

Princípios e valores

1. Traves mestras

Objetivos específicos e ações para 2026:

Objetivos	Metas	Indicadores
Implementação do Modelo de gestão por objectivos e gestão por competências em IPSS. Implementação de sistema de avaliação de desempenho de todos os trabalhadores que podem progredir no ano 2026, de acordo com a cláusula 7ª do Contrato Coletivo de Trabalho CNIS e FNE.	Os recursos humanos juntamente com o diretor de serviços e coordenador da valência, irá avaliar o trabalhador que está no mapa de progressão na carreira, avaliar todos os trabalhadores que esteja no mapa de progressão de 2025 e dos projetos. Melhorar a sustentabilidade financeira da associação, rentabilizar os recursos humanos da instituição, reduzir o consumo de papel em 5% no departamento.	○ Diminuição de custos financeiros com recursos humanos e consumo de papel. Cumprir os números de reunião com as respostas sociais, núcleo e projetos.
Formação de Colaboradores	Aumento da qualificação dos trabalhadores o que fomenta a qualidade do trabalho e as competências. Cumprir as duas formações anuais e obrigatório o que possibilita o cumprimento das 40 horas de formação laboral a que os trabalhadores tem direito.	○ O cumprimento de 2 formações de colaboradores. ○ Percentagem de formações proporcionado aos trabalhadores de acordo com a função que desempenha.



Organização administrativa de todos os processos de RH.	Manter atualizados todos os processos referentes aos RH, mantendo-os também através do sistema informático – Não apenas em papel.	○ Qualidade e quantidade de processos informatizados.
Inserção de dados de todos os sócios no programa de sócios.	Agilizar a emissão dos recibos de quota de sócio.	○ Nº de recibos emitidos/ Evitar a utilização do recibo manual.
Implementar as recomendações das visitas da Segurança Social efetuado a Creche Árvore e ao Jardim de Infância.	Estar em conformidade com as orientações e obrigações para com a Segurança Social.	○ A percentagem de recomendações implementadas.
Utilizar o back de forma mais eficiente permitindo a partilha de ficheiros do trabalho do escritório.	Organização de ficheiros partilhados com vista a melhorar os processos de trabalhos.	Nº de Ficheiros partilhados.
Dotar a ACMJ de novas linhas de financiamento	Procurar e submeter candidatura a financiamentos no qual ACMJ e elegível, pelo menos 5 candidaturas por ano.	Nº de candidaturas submetidas

Concorrer para solvabilidade da ACMJ	Assegurar uma taxa de execução financeira dos projetos de pelo menos 80%	○ % total dos reembolsos
---	--	--------------------------



2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL

2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)

a. Descrição genérica

CRECHE ÁRVORE (CA)

A Creche “A Árvore”, resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude, a funcionar desde maio de 2003, recebe diariamente 66 crianças dos 4 aos 36 meses.

Na Creche, promove-se um ambiente onde as crianças possam descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades. Proporcionamos, igualmente, um ambiente agradável e acolhedor, onde as crianças brincam e crescem de forma integral.

A equipa da Creche é composta por 3 educadoras (es) de infância e 7 auxiliares de ação educativa e 3 agentes de ação educativa com formação específica.

O horário de funcionamento da Creche é das 6h às 20h, todos os dias úteis.

A creche é composta por quatro salas de atividades:

Sala do Limoeiro – 10 crianças dos 4 aos 12 meses;

Sala da Laranjeira – 16 crianças dos 12 aos 24 meses;

Sala da Macieira – 20 crianças dos 24 aos 36 meses;

Sala do Dragoeiro – 20 crianças dos 24 aos 36 meses.

Em casos de frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), uma criança ocupará duas vagas.

1. Princípios de Trabalho da Creche “A Árvore”:

2. Valorização da Cultura de Origem;
3. Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e Comunidade;
4. Desenvolvimento das capacidades da Equipa da Creche;
5. Desenvolvimento do Empowerment;
6. Avaliação Contínua do Processo Educativo;
7. Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche e as várias componentes da vida;
8. Interligação;
9. Inclusão.

2. Objetivos Gerais:

- Promover o Desenvolvimento Psico-motor;
- Promover o Desenvolvimento Sócio Afetivo;
- Promover a Autonomia;



- Promover o Desenvolvimento da Linguagem;
- Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e fazer o devido encaminhamento;
- Promover a articulação entre Escola – Família – Comunidade;
- Promover o contacto com a Natureza.
- Promover uma sensibilização para a Arte e a Criatividade

3. Objetivos Específicos:

- Estimular a motricidade global da criança;
- Criar um ambiente acolhedor e de segurança para a criança;
- Estimular o desenvolvimento da Audição e da Linguagem;
- Estimular o desenvolvimento da Visão e da Orientação Espacial;
- Promover noções e hábitos de higiene e ajudar a criança a tornar-se mais autónoma;
- Envolver as mães, os pais em todo o processo educativo;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de Educação para a Cidadania;

- Desenvolver a autoconfiança e a auto-estima de todos os intervenientes neste processo;
- Estreitar a relação entre a Creche, a Família e Comunidade dentro dos limites estabelecidos pelas diretrizes da DGS;
- Valorizar a cultura do país de origem da criança, da sua família e da comunidade bem como a do país de acolhimento;
- Desenvolver noções e hábitos de cidadania;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças.

4. Estratégias Utilizadas:

- Organização de uma rotina diária de acordo com as necessidades de cada criança ou do grupo etário;
- Sessões de movimento;
- Atividades plásticas (pinturas, colagens, rasgagem, modelagem);
- Atividades dramáticas (dramatizações, imitação, fantoches, teatro de sombras, exploração de sons e histórias);
- Atividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior);
- Atividades sensoriais (sons, cheiros, sabores, texturas);



Objetivos específicos e ações para 2026:

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Crianças</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Respeitar o ritmo de cada criança e a sua individualidade, detetando precocemente dificuldades de aprendizagem.		• Concretização da avaliação semestral do acompanhamento e desenvolvimento das crianças (PDI). • Realização de atividades/tarefas nas diferentes áreas de conteúdo: - Área de Formação Pessoal e Social; - Área de Comunicação e Expressão; - Área do Conhecimento do Mundo; - Área do Desenvolvimento Motor; - Área do desenvolvimento	• Observação e registos do desenvolvimento de cada criança. • Observação e registo do envolvimento das crianças. • Registos fotográficos. • Registos de observação direta.
2. Promover atividades diversificadas nas várias áreas de conteúdo	2.2 Organizar atividades com diferentes técnicas de expressão plástica e artísticas	- Explorar diferentes técnicas com recurso a diversos materiais.	• Observação e registos das competências. • Registos fotográficos.



	2.3 Promover a ligação da criança com a natureza e o mundo que a rodeia/attitudes ecológicas no âmbito do projecto Eco-Escolas	- Sensibilizar para a reciclagem de papel/cartão e plástico nas salas reutilizando os materiais de desperdício para criar materiais pedagógicos; - Utilização e exploração dos elementos da natureza para a realização de atividades.	• Registos fotográficos /tipos de materiais • Participação e envolvimento das crianças.
4. Realçar a cultura e identidade próprias da Associação	4.1 Desenvolver planos pedagógicos de sala baseados no Projeto Educativo da ACMJ.	Atividades com as mães, os pais de acordo com os temas a ser desenvolvidos ao longo do ano.	• Avaliação do envolvimento dos pais nas atividades realizadas.

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Mães/Pais e Família</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Estabelecer relação Escola/Família.		- Estreitar relações e a comunicação com as mães, os pais/e ou encarregada (o) de educação da criança, dando primazia ao diálogo diário no Acolhimento e Saída da criança; - Estimular um maior envolvimento das mães, dos pais, das famílias no processo educativo das suas filhas e dos seus filhos; Desenvolver relação e a comunicação escola/família com base na Formação Parental.	• Observação e registo da comunicação entre Escola/Família.



Creche Árvore (CA): Domínio <u>Colaboradoras, Colaboradores e a Equipa</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar a dinâmica de trabalho da equipa da CA.	1. Estimular a comunicação e cooperação.	Organizar reuniões de equipa quinzenalmente ou sempre que seja pertinente.	• Registos escritos do memorando das reuniões realizadas. • Avaliação comunicacional.
2. Melhorar a coordenação e cooperação com ...	2. As outras Respostas Sociais da ACMJ.	Envio de informação necessária através de meios alternativos para realizar uma comunicação efetiva e clara.	• Avaliação do desempenho.
	2.2 A Direção da ACMJ.	Agendar reuniões com a Direção da ACMJ sempre que necessário	
	3.1 Identificar eventuais necessidades.	Informar a equipa do Mecenato a fim de dar resposta aos pedidos.	• Verificar e gerir as doações conseguidas.



3. Angariar fundos e apoios para as necessidades materiais da CA.	3.2 Continuar a usufruir do apoio por parte dos “padrinhos” da CA.	Propor a continuação do atual “padrinho” da CA e convidar novo padrinho/madrinha (a definir). • António Pinto: continuar a participar ativamente nas atividades da CA.	• Ações realizadas.
--	--	--	---

Prioridade para 2026

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Comunidade</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover um serviço solidário à comunidade.		- Delinear um conjunto de medidas de forma articulada com as outras Respostas Sociais e parceiros da ACMJ, para agilizar a resposta da CA na resolução de problemas e encaminhamento dos mesmos (GIP, GAS).	• Atendimento e apoios às famílias.



Calendarização Anual de Atividades 2026

<u>Janeiro 2026</u> • Dia de Reis – Dia 6. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades alusivas ao tema; ➤ O Inverno. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Apresentar e degustar os frutos do inverno; ➤ Realização de atividades relacionados com o tema (vestuário/tempo); ➤ Exploração do mapa do tempo em sala;	<u>Fevereiro 2026</u> • O Carnaval – Dia 13 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Disfarce temático relativo ao tema; ➤ Realizar oficinas de máscaras; ➤ Realizar pinturas faciais; ➤ Realizar o baile de Carnaval na área externa; ➤ Utilização de instrumentos musicais para marcar os ritmos das músicas; • Dia da Amizade – 14 de fevereiro <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Confeccionar cartões de amizade; ➤ Realizar troca de cartões; ➤ Atividade de pintura de imagens alusivas a amizade; ➤ Brincar e jogar em conjunto;	<u>Março 2026</u> • Dia Internacional da Mulher – Dia 8 <u>Sugestões Metodológicas</u> ➤ Abordar o tema com as crianças; ➤ Confeccionar uma prenda para oferecer a mulher; ➤ Pintar figuras; ➤ Atividade de colagem de figura das mulheres; • Dia do Pai – dia 19 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Abordar o tema com as crianças; ➤ Elaboração de um trabalho para oferecer ao Pai;	<u>Abril 2026</u> • Páscoa – Dia 05 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaborar trabalhos alusivo à quadra: ovos, coelhos... ➤ Construção de um ovo coletivo; ➤ Brincadeira de caça aos ovos; ➤ Entrega de ovos da Páscoa. • A Primavera <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Realização de atividades relacionados com o tema; ➤ Confeccionar um minijardim; ➤ Experimentar os frutos da primavera; ➤ Trabalhar o tempo; ➤ Fazer plantações de flores;
--	---	--	--



	• Avaliação intermédia do desenvolvimento das crianças. • Avaliação do Projeto Pedagógico de 2025.		• Dia Internacional do Livro infantil – Dia 2 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Visita de uma contadora de história à nossa creche. • <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Envolvimento dos Pais nas pequenas tarefas para a concretização das atividades; ➤ Propor aos pais para apresentar algo típico da sua nacionalidade: - Pratos gastronómicos; - Trajes; - Danças;
Maio 2026 • Dia da Mãe – Dia 3 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaboração de uma prenda para o dia da Mãe; ➤ Visita de uma mãe a creche para contar histórias.	Junho 2026 Dia Internacional da Criança – Dia 1 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades alusivas ao tema; ➤ Comemorar o Dia da Criança com atividades lúdicas, música, dança e pintura facial.	Julho 2026 • Verão <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Piscina na creche – De (06 a 10). • Festa dos Finalistas – Dia 17. <u>Sugestões Metodológicas:</u>	Agosto 2026 • Atividades lúdicas • Férias



• Dia da Família- 15 <u>Sugestões Metodológicas</u> ➤ Confeção de uma “casinha” com fotos ou desenhos da família; ➤ Exposição das “casinhas” pelos corredores da creche • Dia da África- Dia 25 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Propor as mães e aos pais para apresentar algo típico da sua nacionalidade: - Pratos gastronómicos; - Trajes; - Danças; ➤ Crianças vestidas com trajes típicos; ➤ Lanche partilhado.	➤ Promover brincadeiras com insufláveis ou piscina de bolinha e com o escorrega; • Passeio de Fim de Ano- Dia 26 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Visitar um espaço (quinta ou parque) • O Kola San John – Dia 27. <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Decoração da área externa com bandeirinhas e barquinhos; • Realização de atividades relacionados com o tema; • Envolvimento dos parceiros da comunidade na concretização das festividades; • Reunião de mães e pais. • Avaliação final do desenvolvimento das crianças. • Novas Inscrições.	➤ Preparar e organizar a festa do final do ano; ➤ Elaboração cenários; ➤ Elaborar convites; ➤ Entrega de diplomas e capas ➤ Apresentações no dia da festa • Dia Nacional dos Avós – dia 27 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Participação dos avós em algumas atividades para celebrar o Dia dos Avós. • Planeamentos para o ano letivo 2025/2026.	
--	--	--	--



• Renovação de matrículas (1-15 de maio) • Novas inscrições (16-31 de maio)			
---	--	--	--

<u>Setembro 2026</u> • A Instituição escolar: Creche • Período de adaptação/Acolhimento <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Brincadeira livre; ➤ Exploração do espaço; ➤ Atividade de interação e de convívio; ➤ Trabalhar as imagens sobre bons comportamentos; ➤ Trabalhar com as imagens sobre as regras e normas da creche;	<u>Outubro 2026</u> • O Outono <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividade de exploração de diversos elementos da natureza (folhas, pinhas, paus) e atividades ao ar livre; ➤ Música e dramatização de histórias relacionadas com o outono; ➤ Atividades de pintura com os dedos ou pincéis; ➤ As cores do outono: criação de uma árvore especial a partir das mãos das crianças. ➤ Atividade sensorial de degustação: os frutos do inverno	<u>Novembro 2026</u> • Reunião de pais e mães • O Aniversário do Moinho – dia 1. ➤ Realizar atividades de pintura; ➤ Confeccionar um bolo para celebrar a data e cantar os parabéns; ➤ Criar um placar com mensagens escritas pela comunidade interna e externa. ➤ O São Martinho – Dia 11.	<u>Dezembro 2026</u> ➤ Dia de Natal- Dia 25 <u>Sugestões Metodológicas:</u> • Festa de Natal- Dia 12 às 16h ➤ Decorar as salas/espacos comuns com os trabalhos alusivos ao Natal; ➤ Realização de teatro pela equipa; ➤ Apresentação de um filme com as crianças; ➤ Dramatização de uma história de Natal; ➤ Elaboração de uma prenda para as famílias
--	--	---	--



	• Dia do Animal (04) <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividade de colagem com figuras de animais; ➤ Contar histórias sobre os animais; ➤ Relacionar os animais, aos seus respectivos sons; ➤ Apresentar os diferentes tipos de animais; ➤ Realizar atividade de encaixe com figuras de animais. • Dia Mundial da Alimentação – <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Dia 16 – exploração sensorial de alimentos conhecidos das crianças, através dos sentidos: paladar, tato e olfato;	<u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Realização de um teatro, da história do São Martinho pela equipa; ➤ Envolvimento dos Pais e das mães na concretização das atividades; ➤ Dia Internacional dos Direitos das crianças/Dia do Pijama – Dia 20. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Realizar a festa do pijama, com desfile de pijamas ➤ Brincadeiras ao ar livre; ➤ Atividades relacionadas com os Direitos das Crianças;	➤ Encerramento – dias 24 e 25 dezembro e 01 janeiro 2026.
--	--	---	---



	➤ Atividades de pintura de frutas e de legumes; ➤ Leitura da história “História na Lata-a cesta de dona Maricota” • Halloween <u>Sugestões Metodológicas:</u> Dia 31 – ➤ Realização da festa à fantasia; ➤ Confeção de artesanato criativo (fantasmas, bruxas); ➤ Pintura artística (pintura facial); ➤ Pintura e arte com as mãos, balões, etc;		
--	--	--	--



2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)

a. Descrição genérica

A Creche Familiar “O Moinho”, resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude, inaugurada em 2001 veio complementar o trabalho da Creche “A Árvore”, limitada em espaço e recursos para servir mais crianças. Em setembro de 2001 contava com 6 amas e em março de 2004 aumentou para 12 amas. Em maio de 2007 houve o alargamento de 8, perfazendo um total de 20 amas no âmbito de um acordo celebrado entre a ACMJ e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

As amas, residentes no Bairro do Alto da Cova da Moura e, recentemente alargadas para fora do bairro, são acompanhadas por uma equipa técnica e recebem 4 crianças em sua casa, dos 4 aos 36 meses, acolhendo, assim, 80 crianças na totalidade. O seu horário de funcionamento é de 9 horas, entre as 5h e as 21h, atualmente o horário de funcionamento é das 7h00 às 19h00 todos os dias úteis. Apesar do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social abranger 20 amas, houve um decréscimo no número de amas, devido a diversos fatores como, os recibos verdes situação esta que se alterou a partir de fevereiro de 2024, pois passaram a ter um contrato de trabalho, fazendo parte do quadro da ACMJ. Presentemente, contamos com um total de 10 amas a exercer a sua atividade.

i. Recursos Físicos

A sede da Creche Familiar está situada nas novas instalações da EB/JI da Cova da Moura no piso 0 na Rua do Sol e o serviço é prestado no domicílio de cada ama.

ii. Recursos Materiais

Todos os espaços destinados às crianças no domicílio das amas estão equipados com mobiliário próprio para Creche: mesas, cadeiras, armários, tapetes, berços, catres, muda fraldas, espreguiçadeiras entre outros.

Existe a preocupação de equipar os espaços com material lúdico e pedagógico, rico e variado, de acordo com a faixa etária do grupo de crianças.

iii. Recursos Humanos

Para dinamizar as várias atividades planeadas mensalmente pela equipa da Creche Familiar e com as outras respostas sociais, contamos com uma equipa dinâmica e empenhada de 1 Técnica de Serviço Social, 1 Agente de Educação familiar e 10 amas a colaborar a tempo inteiro, sendo 3 se encontram a exercer atividades fora do Bairro, 2 Amas na Damaia, e 1 Ama no Bairro do Zambujal.



Temos o apoio da equipa da cozinha (1 cozinheira), que prepara diariamente as refeições; um administrativo e uma responsável pelos serviços gerais que dão apoio nos serviços administrativos e de secretariado; e ainda um assistente social e um formador para intervenções específicas. Pontualmente somos ainda apoiados por voluntários e estagiários, que colaboram nas atividades da Creche Familiar.

I. Princípios de Trabalho

A Creche Familiar “O Moinho” baseia o seu trabalho nos seguintes princípios suportados pelas Traves Mestras:

1 ► Valorização da cultura de origem

Tendo em atenção o desenraizamento que os imigrantes enfrentam no seu dia-a-dia, procura-se, no trabalho de intervenção comunitário desta instituição, valorizar a cultura das crianças, dos seus familiares e de toda a comunidade. A interculturalidade traduz-se num respeitar e valorizar da sua cultura e da cultura dos outros.

2 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e vizinhos

O trabalho na Creche Familiar promove o desenvolvimento global da criança. O objetivo é maximizar todas as capacidades da criança, desenvolvendo as suas potencialidades mais latentes. Neste sentido o *gender* é explorado,

estimulando o desenvolvimento das componentes masculinas e femininas que existem dentro de cada pessoa.

3 ► Desenvolvimento das capacidades e potencialidades do pessoal da Creche Familiar “O Moinho “

Todos os funcionários da Creche Familiar têm formação específica de acordo com as suas funções. A Instituição aposta, igualmente, na formação contínua dos seus funcionários. Assim, promove ações de formação, divulga formações ligadas com a prática pedagógica e incentiva os seus funcionários a participarem nestes eventos.

4 ► Desenvolvimento do Empowerment.

Consideramos o **Empowerment** o processo de desenvolvimento de capacidades do indivíduo, de grupos ou comunidades, que levem a uma participação mais ativa na sociedade:

- Para ter mais influência e participação, para ser capaz de enriquecer a sua vida e a sociedade em que vive;
- Para desenvolver as suas capacidades, de modo a tomar decisões, de forma independente e consciente, em aspetos que influenciam a sua vida e ter maior influência nas decisões que fazem em relação à sua vida, numa aprendizagem crescente sobre si próprios.

A comunicação e o diálogo são a base do nosso trabalho. Não é fácil este processo, porque a nossa sociedade faz um constante apelo à alienação e



concentração do poder. Pretendemos que, de forma gradual, cresça a disponibilidade das autoridades, de “ouvir” e respeitar as capacidades e reflexões dos cidadãos.

O Empowerment é suportado por quatro traves mestras: Acção, Reflexão sobre a Acção, Comunicação e Negociação/Cooperação.

5 ► Avaliação contínua do processo educativo

A equipa técnica de coordenação reúne mensalmente com os grupos de proximidade para refletir e tomar decisões sobre a prática pedagógica e do funcionamento interno da Creche Familiar, elaborando a planificação mensal. São também realizadas reuniões anuais de avaliação e planeamento em conjunto com todos os colaboradores da instituição.

A avaliação contínua permite um reajustamento dos objetivos e das metodologias. Na avaliação utilizam-se os seguintes critérios: a qualidade, a eficiência, a capacidade de autocrítica, o respeito pelo meio ambiente, a criatividade e a solidariedade.

6 ► Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche Familiar e as restantes componentes da vida

O trabalho educativo na Creche Familiar “O Moinho”, apenas constitui mais um processo entre tantos outros. Paralelamente a este trabalho procura-se desenvolver, de forma participativa e envolvente, um trabalho com a própria comunidade, tentando dar respostas a situações problemáticas, promovendo

incentivos para uma cidadania plena. A articulação e o trabalho com as famílias/vizinhos são determinantes. Resumidamente, desenvolvem-se as seguintes atividades:

- Contatos diários com os pais/familiares;
- Envolvimento de pais/familiares nas atividades do ACMJ;
- Encontros de formação/reflexão com os pais/equipa pedagógica de educação das crianças;
- Apoio às famílias na procura de emprego, resolução de questões relacionadas com a documentação e legalização.

7 ► A interligação

Na prática quotidiana pretende-se desenvolver uma atitude básica de interligação nas crianças. Salienta-se o laço com:

- (1) elas próprias, o seu corpo, as suas emoções;
- (2) a cultura dos pais e avós;
- (3) a cultura dos outros;
- (4) o equipamento e os objetos;
- (5) o laço com o universo, a natureza e o ciclo da vida.

Esta abordagem parte duma concepção simples no trabalho de prevenção da violência: *“Quem tiver um laço com o meio, não vai prejudicar esse meio”*.



Na Creche Familiar pretende-se criar um clima acolhedor, seguro, um local onde as crianças se sintam bem e, a partir daí, estabeleçam um laço com o meio: não prevalece o controlo externo, mas sim a formação interior de uma atitude.

8 ► Inclusão

Respeitar e valorizar a diferença.

II. Papel da Família

“A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destina.”

Emile Durkheim, (1972)

A família é o meio privilegiado de educação permanente. A educação principia na família ao fomentar a personalidade de acordo com a conjugação e a tradição cultural. Na família, a criança vai educando os seus impulsos naturais, fazendo uma caminhada progressiva, desde o seu estágio de total dependência com grau de autonomia mínima em relação aos seus pais. Essa autonomia vai aumentando à medida que cresce em idade, experiências e realizações. No período de exclusiva vida familiar, a criança vai passando do seu egocentrismo para uma cada vez maior sociabilidade. No mundo moderno, a família continua a ser o meio cultural

privilegiado. É forte de ensinamentos, guardião de tradições e transmissora de saber acumulado.

A família faz parte da sociedade e está condicionada por ela. Apesar das inúmeras controvérsias e discursos sobre a família, podemos afirmar que ela se encontra em todas as necessidades como uma instituição universal, base da organização social. A sua estrutura apresenta formas diversificadas consoante o contexto da sociedade de que faz parte. Apesar de todas as dúvidas, interrogações e até falhas que possam ser encontradas na família, esta continua a ser de um valor insubstituível, quer para o equilíbrio do indivíduo, quer para a estabilidade social.

A criança precisa de amor na família, tal como a família precisa do amor da criança. O amor na família é o amor da mãe, do pai, da pessoa que está com a criança; presente logo que nasce, mas que é preciso ajudar a descobrir. A história da família é de facto a história desse amor, e a salvação da família será forçosamente a salvação desse amor, que cada um de nós o descubra em cada criança e em cada família que nos seja próxima.

O trabalho com as famílias como fator de envolvimento dos pais no percurso educativo dos filhos

A aprendizagem das crianças está muito enraizada na sua vida quotidiana, nas suas experiências e vivências, pelo que é necessário assegurar a continuidade das experiências educativas nas experiências familiares e sociais. Um dos objetivos mais importantes das relações instituição/famílias/comunidade é aumentar o número de famílias que se envolvam na educação dos filhos. Sampaio (1996) diz-nos que a relação instituição/família *“aproxima os pais dos problemas dos filhos e*



determina um maior envolvimento afetivo.”. De facto, os pais ao estarem mais informados sobre a Creche Familiar, e do que aí se faz, como e porquê, mais facilmente compreenderão o papel que esta resposta social desempenha no processo de crescimento dos seus filhos e da importância da continuidade entre a instituição e a família.

Existindo uma boa relação pais/equipa pedagógica, os valores, a cultura e as tradições de cada família podem ser dados a conhecer e respeitados por todos, sem que haja uma rutura cultural entre dois contextos tão importantes como são a casa e a escola. *“A melhor maneira de criar continuidade entre as escolas e os valores e culturas das famílias é abrir as escolas aos pais, criar espaços para se reunirem, proporcionar comunicação frequente, tratá-los como verdadeiros membros da comunidade educativa e dar-lhes a conhecer o currículo escolar”* (Marques, 1997).

III. Projeto – “A Brincar, A Brincar se Aprende”

Um projeto tem de ter sempre grandes finalidades a nível educativo e duas componentes importantes: uma experimental e operatória; outra ideológica, ligada às grandes finalidades educativas.

Um projeto implica uma visão abrangente, uma definição de objetivos, estratégias e metodologias e uma avaliação permanente e reajustes graduais, para conseguir alcançar com precisão o grande objetivo.

A observação, o estar atento às necessidades, às experiências vividas pelos educandos e suas famílias, serão uma constante no dia-a-dia, sendo o projeto um empreendimento cooperativo, no qual todos os educadores estão envolvidos.

Este projeto tem como objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento infantil através de atividades lúdicas e sociopedagógicas direcionadas à primeira infância através da exploração das Traves Mestras do Moinho (Interculturalidade, Comunicação, Alegria, Gender, Respeitar as convicções, Cooperação, Empowerment, Meio ambiente, Criatividade, Persistência, Qualidade, eficiência e eficácia e ser solidário). Pretende-se com este projeto também estimular a aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras livres e envolver igualmente a participação das famílias com o intuito de conhecerem melhor a nossa prática e as doze Traves Mestras que constituem a nossa base de trabalho.

A aprendizagem através de brincadeiras é uma abordagem pedagógica que promove diversas áreas de desenvolvimento na primeira infância.

Ao longo do Projeto iremos, assim, desenvolver e realçar as Áreas de conteúdos das Orientações Curriculares (ajustadas à primeira infância): Área da Formação Pessoal e Social, Área das Expressão e Comunicação e a Área do Conhecimento do Mundo.

► Participação dos pais

Partindo do princípio em que o trabalho de parceria implica respeito mútuo, partilha de opiniões, de decisões, de sentimentos e flexibilidade, este só será possível com a aceitação de iguais competências, de troca de conhecimentos e



experiências. Cada parceiro traz alguma coisa diferente, mas de igual valor a essa relação.

Para os pais serem verdadeiros parceiros é preciso valorizar as suas experiências e conhecimentos. A equipa da Creche Familiar deve estar disponível para ouvir, mediar e respeitar, partilhando informação, numa relação de responsabilidade mútua. O contato com toda a equipa, dá aos pais a oportunidade de moldarem o ambiente nele existente, de influenciarem diretamente os seus objetivos e atividades e de partilharem os seus conhecimentos e as suas competências com as crianças. As atividades podem incluir um convite para que as famílias participem dessas ações e atividades, de modo que elas desenvolvam consciência a respeito da importância da natureza do espaço verde envolvente no bairro, enfatizando a necessidade da preservação ambiental com a participação da comunidade.

➤ **Fazer com que os pais se sintam bem-vindos e necessários na Creche Familiar**

Para que os pais dêem a sua contribuição ao projeto, precisam de saber que os seus contributos são desejados e necessários. Muitos pais querem implicar-se no projeto, mas não o dizem, até serem solicitados ou sentirem que serão bem recebidos. Outros pais nunca pensaram sequer em implicar-se no projeto e precisam que se lhes dêem a conhecer as oportunidades existentes. Eis algumas formas que a equipa pedagógica e as amas têm, de modo a fazer com que os pais se sintam bem-vindos e necessários:

- Estimular os pais a entrar em casa da ama e descobrir o trabalho realizado pelos seus filhos durante o dia;

- A Ama desenvolver uma boa comunicação com os pais quando trazem as crianças ou quando vão buscá-las, convidando-os a entrar uns minutos ou o tempo que puderem;
- Mostrar o tipo de trabalho pedagógico realizado com as crianças;
- Envolver os pais na construção do portfólio reflexivo das crianças e na elaboração do PDI.

➤ **Incitar os pais a partilhar os seus interesses com as crianças/participar ativamente nas atividades pedagógicas**

A equipa pedagógica pode enriquecer o ambiente da Creche Familiar, pedindo aos pais que partilhem canções, jogos, histórias, costumes culturais e festivos, hábitos alimentares, danças que conheçam.

➤ **Programar reuniões de pais/equipa pedagógica e adesão e participação ativa**

Os encontros pais/equipa pedagógica são ocasiões importantes para troca de informações e ideias para um apoio mútuo, se os pais e a equipa assumirem em conjunto a responsabilidade de programar, organizar, selecionar e dirigir reuniões. Quanto mais os pais contribuírem, tanto mais significativas serão para eles as reuniões.

Seguem-se alguns pontos que temos presente no trabalho com os pais:

- Ter atenção e programar as reuniões com temas interessantes ou até mesmo selecionados pelos pais;
- Pedir a um ou dois pais, para colaborarem e ajudarem a programar e a conduzir as reuniões de pais/equipa pedagógica;



- Ao programar cada reunião, não esquecer a inclusão de um tempo para as pessoas falarem umas com as outras mesmo antes da reunião, a forma de introduzir os temas, o modo de apresentar os meios de informação e materiais afins, a maneira de abrir a discussão e mantê-la viva e o modo de dar coerência à sessão para que as pessoas possam organizar aquilo que aprenderam;
- Programar reuniões ativas, para que os participantes não se limitem a ouvir ou a falar, mas tenham ocasião de fazer algo relacionado com o debate (atividades plásticas, jogos, filmes);
- Enviar circulares a todos os pais antes de cada reunião, para os informar da hora, local e assunto da reunião e também passar oralmente a informação aos pais;
- Demonstrar o trabalho realizado através da apresentação de fotografias das actividades pedagógicas desenvolvidas, de exemplos de registo de portfólio, de trabalhos individuais, de grupo de crianças e de grupo de proximidade das amas;
- Relatar a todos os pais que não puderam comparecer o que se passou na reunião.

➤ **Ajudar os pais a conhecerem a estrutura dos espaços e a conhecerem a sua rotina diária**

- Apresentar os princípios bases da rotina diária;

- Pedir aos pais que apresentem opiniões pessoais sobre os diferentes momentos da rotina

i. Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

- Promover aprendizagem e o desenvolvimento na primeira infância utilizando as Traves Mestras do Moinho.

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades mensais com a Equipa Técnica utilizando uma ou duas Traves Mestras;
- Desenvolver a curiosidade e o respeito pelo meio natural;
- Envolver os pais/família educativa nas atividades pedagógicas;
- Realizar intercâmbios com o JI/CA que promovam atividades no âmbito do tema do projeto;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos familiares e da própria comunidade sobre o tema do projeto;
- Valorizar/Respeitar a cultura de origem de cada criança, da sua família e da comunidade;

ii. Levantamento de necessidades



A Creche Familiar tem como necessidade primordial o estabelecimento de relações afetivas gratificantes, assentando na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim, a Creche Familiar é um prolongamento do ambiente familiar para responder às necessidades de cada família e de cada criança individualmente.

No desenvolvimento da nossa prática pedagógica e das nossas Traves Mestras consideramos importante envolver os pais e a comunidade na dinâmica desta Resposta Social, de forma mais participativa e pró-ativa.

Sendo a Creche Familiar uma resposta social que abrange crianças dos 4 meses aos 36 meses, é do conhecimento geral que é uma faixa etária em que estas gostam de descobrir e explorar sozinhas o mundo em seu redor.

Pretendemos também proporcionar atividades em espaços ao ar livre, pois brincar em contato com a Natureza é estimular a criança a viver na sua própria natureza, ou seja, no ambiente natural da sua fase infantil. É fundamental, haver diversão e vinculação afetiva durante todo o processo de exploração e aprendizagem.

Desta forma, torna-se essencial o papel orientador quer da ama familiar quer dos pais para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Em suma, o tema do projeto “A Brincar, a Brincar se Aprende” será o tema principal onde iremos desenvolver atividades relacionadas com as Traves Mestras da nossa Instituição durante este ano letivo, a par da continuação da valorização da Resposta Social da Creche Familiar.

Prioridades 2026

Promover a comunicação e a cooperação

- Promover a comunicação e a cooperação entre colaboradores, as valências, as famílias e a comunidade;
- Promover a integração da Teoria da Interligação nas metodologias de trabalho das valências

Investir na formação

- Investir no desenvolvimento de novas metodologias de formação



Rotinas
diárias

Período da manhã	Período do almoço	Período da tarde
Acolhimento Atividades Livres/ Orientadas Higiene	Almoço Higiene Repouso	Higiene Lanche Higiene Atividades Livres/ Orientadas Higiene Saídas



Plano Semanal de Atividades

Dia da Semana	Atividades	Objetivos	Estratégias	Recursos
Segunda-feira	Conversa no cantinho (tapete); contar histórias e cantar canções	Desenvolver a comunicação, memorização e concentração, estimular o gosto pela leitura e pela música	Contar histórias e cantar canções no tapete	Tapete de Atividades; Livros de Histórias; Rádio/ CD / Pen / Coluna
Terça-feira	Atividades Livres e Orientadas pela Ama e Equipa Técnica	Realizar e orientar as crianças em atividades livres, mais especificamente pelas áreas: jogos didáticos, cantinhos, espaço leitura, etc.; estimular o gosto pela prática das atividades e jogos; promover o gosto pela leitura e contato com os livros através da brincadeira	Promover o convívio em grupo; explorar os Instrumentos Musicais; cantar canções e ouvir histórias	Espaço Multiusos; Rádio; Coluna; Computador e Instrumentos Musicais
Quarta-feira	Expressão motora	Promover a exploração do corpo através de exercícios adaptados à idade e desenvolvimento da criança; promover a motricidade grossa e a motricidade fina	Exercícios adaptados às idades e desenvolvimento das crianças	Espaço Multiusos; rádio e coluna; Casa das Amas; Material de Ginástica
Quinta-feira	Aula de Expressão Musical no Espaço Multiusos	Promover a estimulação sensorial através da sonorização de diversos instrumentos musicais, bem como a estimulação da linguagem através das canções e histórias	Brincar com jogos adequados à idade; oferecer livros adequados à idade; supervisionar as crianças e apoiar nas brincadeiras	Jogos Didáticos; Livros; Legos e Puzzles; Jogos em Madeira e de Construção
Sexta-feira	Expressão plástica; Pintura, Desenhos, Digitinta e plasticina	Desenvolver a motricidade fina; proporcionar momentos lúdicos; estimular a imaginação e a criatividade	Distribuir diferentes materiais; acompanhar a criança durante a atividade planeada	Folhas; Tintas; Pincéis; Lápis de Cor; Lápis de Cera; Papel Manteiga e Plasticina



Plano Anual de Atividades 2026 – Temas a Explorar		
<u>Janeiro 2026</u> - Desfile com Traje Típico do Pais de Origem Dia Mundial da Paz – dia 1 O Dia de Reis – dia 6 e atividade relacionada ao tema O Inverno -Explorar os elementos característicos desta estação do ano; <u>Atividade no âmbito do Projeto</u>	<u>Fevereiro 2026</u> - Trave Mestra - Comunicação O Dia da Amizade - dia 14 - Atividade relacionada com o tema <u>Atividade no âmbito do Projeto</u> - Preparação de Máscaras de Carnaval com material de desperdício; Desfile de Carnaval – dia 13 comemoração do dia Terça Feira de Carnaval – dia 17	<u>Março 2026</u> Dia da Mulher – dia 8 O Dia do Pai – dia 19 - Construção da prenda do dia do pai - Atividade e convívio relacionados com o tema no Espaço Multiusos As boas vindas à estação da Primavera - Atividades relacionadas com a estação O Dia da Árvore – dia 21 e dia da Água – dia 22 - Decoração do espaço das amas com atividades alusivas ao tema <u>Atividade no âmbito do projeto:</u> Dia Mundial do Teatro – dia 27 - Abordagem ao dia mundial do teatro através de apresentação de um teatro de fantoches
<u>Abril 2026</u> Dia Internacional do Livro Infantil – dia 2 - Apresentação de uma história ou peça por parte da Equipa da Creche Familiar Páscoa- dia 5 - Decoração do espaço das amas com atividades alusivas ao tema; - Construção da prenda da Páscoa O Dia da Liberdade – dia 25	<u>Maió 2026</u> O Dia da Mãe – Dia 3 - Construção da prenda do dia da mãe - Atividade e convívio com as mães e pais, relacionado com o tema no Espaço Multiusos Dia internacional da Família – dia 15 - Elaboração de um painel alusivo à família; - Passeio em local a definir Semana de África – semana de 25 a 29	<u>Junho 2026</u> Dia Mundial da Criança- dia 1 - Atividade relacionada com o tema e celebração do dia Dia Mundial do Ambiente – dia 5 - Atividade relacionada com o tema As boas vindas à estação do Verão – dia 21 - Atividade alusiva à estação do ano Kola San Jon – trabalho alusivo ao tema - Passeio final de ano ao Parque Marechal Carmona



- Atividade relacionada com o tema • Dia Mundial da Dança – dia 29 - Atividade Alusiva ao tema no Espaço Multiusos	Celebração do dia no Espaço Multiusos	
<u>Julho 2026</u> • O Dia Nacional dos Avós – dia 26 • <u>Atividade no âmbito do Projeto:</u> Realização de uma atividade com os avós - Festa Final de ano e encerramento do ano letivo	<u>Agosto 2026</u> Férias	<u>Setembro 2026</u> • Acolhimento e adaptação: apoio à criança na relação dual, criança/criança, criança/adulto e criança/espço envolvente; • Acompanhamento da Equipa Técnica a casa das Amas e apoio na organização e Decoração dos espaços; - As boas vindas à estação do Outono.
<u>Outubro 2026</u> • Organização/Decoração dos espaços físicos das amas com as crianças. • O Outono - Elaboração do placard de Outono no espaço das amas; - Explorar as várias frutas à estação do ano - Realização de atividade de Outono com os Grupos de Proximidade.; Atividade no Espaço Multiusos – Salada de Frutas da Época	<u>Novembro 2026</u> • O Aniversário do Moinho – dia 1 • O S. Martinho – dia 11 -Atividade e convívio relacionados com o tema • Dia Nacional do Pijama – dia 20 - Vestir o pijama e convívio • Dia Internacional dos Direitos da Criança – dia 20 - Realização de atividade relacionada com o tema	<u>Dezembro 2026</u> - Sessão Fotográfica de Natal • O Natal - Atividades relacionadas com o tema; Festa de Natal convívio com as famílias – dia 12 - Confeção de prenda de Natal; - Decoração dos espaços das amas; • As boas vindas à estação do Inverno -Atividade relacionada com o tema



Objectivos e ações para 2026

Creche Familiar (CF): Domínio <u>Crianças</u>		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Promover atividades relativas ao tema: “A Brincar, a Brincar se Aprende” (ver qual o novo Projeto Pedagógico da Instituição e atualizar)	✓ Desenvolver 1 ou 2 atividades mensais no âmbito do Projeto Pedagógico; ✓ Desenvolver atividades no exterior relacionadas com o Projeto Pedagógico incluindo as crianças, amas e Equipa Técnica; ✓ Proporcionar às crianças momentos de exploração sensorial com recurso a materiais diversificados (material de desgaste, material de desperdício, etc.); ✓ Estimular a criatividade e imaginação das Amas e das crianças; ✓ Realizar atividades em conjunto com outras respostas sociais da ACMJ: CA/JI ✓ Envolver as madrinhas da Creche Familiar nas atividades temáticas exemplo: dia da árvore, dia da terra, dia da água, etc.; ✓ Envolver os pais e a comunidade na organização de atividades no âmbito do meio ambiente (Elaboração de atividade no jardim das amas); ✓ Operacionalizar a Teoria da Interligação.	○ Nº de atividades desenvolvidas ○ Nº de participantes amas/pais ○ Envolvimento das famílias
Avaliação:		
○ Desenvolver a Área da Formação Pessoal e Social adaptada à 1ª Infância	✓ Organizar atividades pedagógicas semanais, planificadas de forma individual ou/e entre as amas, reforçando o trabalho entre grupos de proximidade e a entreaajuda;	○ Nº de atividades desenvolvidas: - Individuais e em grupo



	✓ Incentivar ao uso de termos de cortesia nas acções diárias (por favor, obrigada, de nada, com licença, perdão, desculpa...); ✓ Apoiar a criança na autonomia da sua higiene geral, a vestir-se e a calçar-se; ✓ Trabalhar a postura à mesa e manuseamento dos talheres; ✓ Dialogar sobre pequenas conquistas com as crianças.	○ Conquistas e Aquisições das crianças
Avaliação:		

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Desenvolver a Área do Conhecimento do Mundo adaptada à 1ª Infância	✓ Incentivar as famílias no desenvolvimento de hábitos mais ecológicos (poupar a água, separar o lixo e não sujar a rua, etc.); ✓ Desenvolver atividades relacionadas com os seguintes temas: - Estações do ano, Família, Amizade, Animais, Natureza, Cores; ✓ Realizar atividades relacionadas com os dias festivos: Dia do Halloween, Aniversário do Moinho, São Martinho, Natal, Carnaval, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia do Teatro, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Festa Kola San Jon, Dia dos Avós e Dia da África... ✓ Reaproveitar materiais de desperdício na realização de atividades; ✓ Realizar atividades no exterior e passeios ao ar livre; ✓ Realização de outros Passeios (Jardim Aromas, Jardim Força Aérea, etc).	○ Nº de saídas ao exterior/jardins ○ Nº de passeios realizados ○ Nº de participantes em cada passeio ○ Nº de atividades realizadas



Avaliação:		
○ Desenvolver a Área da Comunicação adaptada à 1ª Infância	✓ Estimular a aquisição da Linguagem Oral (aquisição de novo vocabulário); ✓ Realizar conversas em grupo e individuais; ✓ Promover o gosto pela leitura através da realização de sessões de leitura com as Amas/Equipa Técnica/pais às crianças; ✓ Dar continuidade ao projeto de leitura “Vai e Vem”; - Leitura, exploração, reconto e dramatização de histórias - Explorar lengalengas, trava línguas, rimas e poemas	○ Nº de Sessões leitura/histórias ○ Nº de participantes ○ Nº de histórias dramatizadas

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Desenvolvimento do Domínio das Expressões adaptadas à 1ª Infância	✓ Explorar canções e histórias utilizando diferentes recursos (livros, fantoches, sombras chinesas, imagens...) ✓ Explorar outras formas e tipos de música (batimentos corporais, exploração de instrumentos, canções, escutar música gravada, sons da natureza e outros...); ✓ Explorar outro tipo de estilos musicais; ✓ Iniciar a arte com as crianças: Realizar trabalhos de expressão plástica (coletivos e individuais), explorar diversos materiais, texturas e tonalidades; ✓ Utilizar tintas caseiras para exploração livre das crianças;	○ Nº de Atividades Desenvolvidas; ○ Participação e motivação das amas e Equipa Técnica nas atividades ○ Nº histórias dinamizadas ○ Nº de atividades musicais e aulas de expressão musical ○ Nº de atividades plásticas



	✓ Realizar atividades sensoriais planeadas mensalmente; ✓ Incentivar o gosto pelo desenho e a pintura.	
Avaliação:		

○ Construir o PDI da criança	✓ Realizar acompanhamento semanal às amas; às crianças e às famílias para apoiar na construção do PDI; ✓ Recolher os registos escritos e fotográficos em conjunto com as amas, crianças e famílias; ✓ Preencher os PDI das crianças em conjunto com as amas; ✓ Enviar as propostas de trabalhos e/ou atividades para casa para participação dos pais;	○ Nº de PDI preenchidos ○ Envolvimento das famílias na construção do portefólio ○ Nº de trabalhos realizados pelos pais
Avaliação:		



Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Melhorar a planificação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelas amas	✓ Reunir mensalmente para reflexão/planificação de atividades pedagógicas, por grupos de proximidade ✓ Elaborar a planificação mensal por Ama; ✓ Registrar as atividades realizadas (ex: fotografias e vídeos...) ✓ Divulgar registos nas redes sociais da ACMJ ✓ Avaliar a prática pedagógica das amas nas reuniões mensais com a Equipa Técnica	○ Nº de planificações mensais efetuadas, por grupo e individuais ○ Nº de amas que realizam planificações mensais ○ Nº amas que realizam registos das atividades
Avaliação:		
○ Desenvolver atitudes de observação/registo do desenvolvimento das crianças	✓ Registo do acolhimento/adaptação da criança ✓ Apoiar na elaboração do PDI de cada criança em conjunto com as amas/Equipa Técnica	○ Nº de registos de acolhimento realizados ○ Nº de PDI concretizados
Avaliação:		



Creche Familiar (CF): Domínio Colaborador/Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Promover a organização, higiene e manutenção dos espaços assim como, a prática pedagógica junto das Amas	✓ Supervisão semanal dos espaços de cada ama e da prática pedagógica - Apoiar na organização dos placards das amas (exposição de trabalhos das crianças e documentação necessária) - Registos individuais realizados pela Equipa Técnica - Apoio às amas na organização da documentação necessária para o seu dossier - Apoio na elaboração do PDI de cada criança e na planificação das atividades pedagógicas - Criar uma pasta/ dossier por ama com recursos de atividades no âmbito do Projeto ✓ Avaliação do desempenho da ama como responsável de grupo, no final de cada mês	○ Nº de supervisões efetuadas ○ Nº de registos efetuados ○ Nº de autoavaliações realizadas pelas Amas ○ Nº de avaliações realizadas mensal por Grupo de proximidade ○ Qualidade do apoio prestado às amas
Avaliação:		
○ Continuar com o Investimento na Formação das Amas.	✓ Procurar formações adequadas às necessidades das amas na Instituição (Ex: pelo IEFP) ✓ Realizar sessão de formação com a Equipa Técnica consoante a necessidade das Amas	○ Nº de formações organizadas para as Amas ○ Nº de participantes por formação



Avaliação:

Creche Familiar (CF): Domínio <u>Família/Comunidade</u>		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Aumentar o número de famílias que se envolvam no processo educativo dos seus filhos	✓ Incluir os pais/família/comunidade na dinâmica da Creche Familiar, criando hábitos de diálogo, intervenção e participação; ✓ Realizar 2 Reuniões de Pais (individuais e em grupo)	○ Nº de pais participantes ○ Envolvimento dos pais ○ Nº reuniões realizadas
Avaliação:		
○ Promover a participação coesa do núcleo da Creche Familiar e comunidade nas principais festas da Instituição, motivando as Amas, os pais e as crianças.	✓ Promover a comunicação e um diálogo diário através de informações e partilhas entre amas, Equipa Técnica e pais; ✓ Divulgar as ações a realizar através da via oral e escrita (avisos); ✓ Divulgar as ações realizadas através de cartazes, fotografias partilhadas com as família e comunidade envolvente (placard em frente ao gabinete da Creche Familiar)	○ Nº de Amas participantes ○ Nº de Pais participantes ○ Qualidade e diversidade das divulgações ○ Nº de trabalhos para o placard



Avaliação:



2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)

a. Descrição genérica

Missão: prestar serviço pré-escolar de jardim-de-infância, nas instalações da ACMJ, a crianças dos 3 aos 6 anos do Bairro do Alto da Cova da Moura

b. Funcionamento

Estrutura:

- i. 4 Educadores de infância e 3 auxiliares de ação educativa com formação específica e 1 agente de educação Familiar

Actividades:

- i. Atendimento de um total de 84 crianças todos os dias úteis, das 8h00 às 19H00
- ii. Organização em 4 salas, cada uma com 1 educador de infância 1 auxiliar de ação educativa:
 - ✓ Sala 1 – 24 crianças dos 3 aos 4 anos
 - ✓ Sala 2 – 25 crianças dos 3 aos 4 anos
 - ✓ Sala 3 – 15 crianças de 5 anos
 - ✓ Sala 4 – 20 crianças dos 4 aos 5 anos de idade

c. Actuação

Objectivos gerais:

- Objectivos enfocados na criança
 - Fomentar o desenvolvimento pessoal e social
 - Trabalhar a autonomia, independência e a tomada de decisões e atitudes, e desempenho de tarefas

- Incentivar a aquisição de regras, posturas e comportamentos no âmbito social, e a sua reflexão
- Fomentar o desenvolvimento psico-motor
- Estimular o desenvolvimento da linguagem e abordagem da leitura e da escrita, compreensiva e expressiva
- Promover a criatividade tendo como base a área da expressão (expressão musical, dramática, motora)
- Desenvolver grupos artísticos, com o planeamento de actividades de expressão corporal, linguística e cultural
- Objectivos enfocados na família
 - Incentivar o envolvimento da família na vida da criança no Jardim de Infância
 - Promover a integração com as famílias, através da realização de actividades pedagógicas, culturais e recreativas
 - Incentivar no contexto familiar as temáticas da criatividade e da identidade pessoal e intercultural.
 - Promover a Formação Parental
 - Respeitar e valorizar as tradições culturais da família
- Objectivos enfocados na comunidade
 - Valorizar o bairro através:
 - Da realização de visitas e passeios aos núcleos culturais e comerciais e festividades do bairro
 - Da sensibilização da comunidade para as políticas de reciclagem
- Objectivos enfocados na coordenação com outras valências de educação



- Realizar intercâmbios entre as respostas sociais, através do envolvimento das equipas, colaboradores e famílias em actividades conjuntas
- Articular os objectivos, metas e planificação específica do JI com os objectivos gerais, as metas e o planeamento das actividades comuns

Princípios e valores

- Planeamento rigoroso das actividades do sector de educação, de modo a cumprir os objectivos comuns a todas as respostas sociais de ensino da ACMJ e os objectivos específicos das quatro salas do JI
- Avaliação contínua do processo educativo
- Cumprimento das traves mestras da ACMJ
- Articulação com todas as respostas sociais, núcleos e parceiros da ACMJ, e com a comunidade
 - Actividades de expressão oral e escrita
 - Actividades de expressão plástica (pinturas, estampagem, colagens)
 - Actividades de expressão dramática (dramatizações, exploração de sons e histórias, fantoches, jogos de imitação)
 - Actividades de exploração do mundo exterior (actividades no jardim e na casinha dos animais)
 - Actividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior)
 - Passeios e visitas de estudo, organizados com outras valências de ensino da ACMJ e outros parceiros externos
- Envolvimento de pais e famílias
 - Reuniões de pais
 - Acções de formação parental

- Diálogo com pais e família
- Desenvolvimento dos profissionais do JI
 - Reuniões e acções de formação.

As actividades do Plano Anual para 2026 serão realizadas em contexto de sala ou em comunidade escolar, em grandes ou pequenos grupos e também individualmente, conforme seja planeado pela equipa do Jardim-de-Infância, por cada uma das 4 salas ou mesmo em intercâmbios com outras Respostas Sociais da Associação Cultural Moinho da Juventude. Os objetivos foram definidos com base na Teoria de Interligação, Traves Mestras da Instituição e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, valorizando a educação intercultural na promoção do respeito pelas diferenças de forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de todos.



Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Crianças</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover o Desenvolvimento Global das crianças através da exploração de todas as áreas de expressão e dos temas de interesse, baseando nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.	- Realização de atividades relacionadas com as Áreas de Conteúdos para a Educação Pré-Escolar.	Sucesso das atividades desenvolvidas. Interesse das crianças pelas atividades.
Promover a inclusão e diferenças individuais.	- Sensibilização dos responsáveis educativos para as características individuais das crianças, dentro do grupo.	Comportamento entre as crianças e sua evolução, em relação às diferenças.
Promover o desenvolvimento equilibrado das crianças ao longo do ano, através das atividades de Atividade Física/Ginástica, Música, artes plásticas e outras.	- Desenvolvimento das sessões de Atividade Física/Ginástica e de Música, pelos professores Bruno Carvalho e Invento Musical.	Sucesso das atividades desenvolvidas e a evolução dos grupos.
Promover o desenvolvimento integral das crianças, tendo como base de trabalho a operacionalização da Teoria da Interligação e as Traves Mestras da Associação	- Operacionalizar de acordo com as Traves Mestras e a Teoria da Interligação da A. C. M. J. - Continuação da parceria com a Ciência Viva (Visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento). - Realização de passeios e visitas de estudo (Quinta Pedagógica, Bambilocas, teatros, praia...)	Sucesso das atividades planeadas desenvolvidas no bairro e nas zonas exteriores. Nº de Atividades realizadas no âmbito da Ciência Viva
Valorizar a Educação Intercultural	- Solicitar a participação dos pais em sala na partilha dos costumes e cultura dos seus países. - Compreender os diferentes níveis da língua portuguesa adaptando a comunicação em sala. - Realizar atividades em sala que abordem as diferentes culturas de origem (alimentação, as festividades no mundo, a música, a atividade física...).	Envolvimento das famílias. Comunicação entre as crianças. Respeito pela diferença. Temas abordados.



Promover a Comunicação e a Cooperação”	- Promoção da Literacia e da Literacia Familiar. - Convite a animadores/contadores de histórias e outros grupos para a realização de sessões com as crianças.	Sucesso das atividades desenvolvidas. O envolvimento das famílias. Parcerias conseguidas.
Promover o Projeto Eco – Escolas	- Motivar para a necessidade de adoção de comportamentos sustentáveis no JI. - Realização de atividades inerentes ao próprio projeto. - Reutilização de materiais de desgaste, reutilizáveis na realização de atividades criativas. - Contacto com a Natureza e os Animais.	Sucesso das atividades desenvolvidas. Sucesso da atividade sobre a fauna e a flora. Envolvimento e cuidado das crianças na horta.



Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Contribuir para a qualidade e formação em exercício da equipa de Jardim-de-infância.	- A participação dos colaboradores nas reuniões quinzenais de equipa. - Participação da equipa em formações propostas pela instituição. - Propor formações com temas que vão ao encontro das necessidades pedagógicas para a equipa do JI.	Grau de participação e satisfação dos colaboradores. Formações realizadas.
Contribuir para o reforço da teoria da Interligação, no respeito pelo Outro, pela Natureza, a Ecologia e a Reciclagem.	- Operacionalizar nas salas a política dos 4r's como ação quotidiana nas nossas atividades, de forma criativa. -Trabalhar o espírito critico e o sentido estético nas produções realizadas pelas crianças/equipas pedagógicas.	Sucesso das atividades desenvolvidas.

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Famílias</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Reforçar a ligação escola-família em prol do desenvolvimento global e harmonioso das crianças, incentivando à participação e envolvimento das famílias nas atividades, reuniões dos seus educandos, assim como nas festas da Associação.	- Convidar as famílias a participarem e envolverem-se em atividades de sala e festividades da instituição. - Estreitar a relação de proximidade, confiança e comunicação entre escola e família adotando uma comunicação consciente, positiva e adequada. - Realizar reuniões de pais quer por grupos de salas, quer individualmente, consoante as necessidades de cada criança.	Envolvimento das famílias.



Apoiar as famílias nas dificuldades que nos apresentam.	- Apoiar as famílias de acordo com as suas necessidades (desemprego), em relação aos valores das mensalidades, bem como o seu devido encaminhamento para o GIP, Cantina Social, GAS e outros serviços.	Feedback positivo das famílias.
Desenvolver a Formação Parental	- Estabelecer uma boa comunicação com as famílias diariamente na entrada e saída das crianças e sempre que seja necessário.	Qualidade da comunicação.



Plano Anual de Atividades 2026

<u>Janeiro 2026</u> Festa do Dia de Reis – dia 6	<u>Fevereiro 2026</u> Dia S. Valentim/Dia dos Amigos – Dia 16 Dia 13 - Festa de Carnaval - Desfile Avaliações das crianças	<u>Março 2026</u> Dia da Mulher – dia 8 Dia do Pai – dia 19 Boas vindas à “Primavera” – dia 20 Dia da Água- dia 22 Dia Mundial do Teatro–dia 27	<u>Abril 2026</u> Dia Mundial do Livro Infantil – dia 2 Dia Mundial da Terra – dia 22 Páscoa – dia 12 Renovações de Matrícula
<u>Maio 2026</u> Dia da Mãe – dia 3 Dia Internacional da Família – 15 Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa – oferta por uma entidade Novas Inscrições de matrícula	<u>Junho 2026</u> Dia Mundial da Criança – dia 1 Dia Mundial do Ambiente – dia 5 Época Balnear - Semana 22 a 26 de junho - (Praia Paço de Arcos Oeiras) Boas vindas ao “Verão” - dia 21 Kola San Jon – dia 25	<u>Julho 2026</u> Avaliações das crianças Reuniões de Pais A estação do “Verão” – dia 20 Festa de Fim do Ano /Finalistas – dia 10 Passeio de Final de Ano – dia 17 (Bambilocas- Bombarral)	<u>Agosto 2026</u> Encerramento do Jardim de Infância
<u>Setembro 2026</u> A adaptação das crianças ao JI; Exploração das salas de atividade; Reforço das rotinas / regras da sala; Dia da árvore – dia 21 Estação do ano “O Outono” – dia 22	<u>Outubro 2026</u> Dia Mundial da Música e dia Mundial do Idoso – dia 1 Dia Mundial do Animal e do Sorriso – dia 4 Dia Mundial da Alimentação – dia 16 Dia do Halloween - dia 31	<u>Novembro 2026</u> Aniversário do Moinho – dia 1 Dia de São Martinho - dia 11 Dia Universal dos Direitos das Crianças (dia do Pijama) – dia 20	<u>Dezembro 2026</u> A Família Festa de Natal – dia 12 Boas vindas ao “Inverno” – dia 21 Visita ao Oceanário / Clube Ciência Viva



2.4. GABINETE DE APOIO E ACONSELHAMENTO PARENTAL (PULO)

a. Descrição genérica

Missão: Promover o reforço da vinculação entre Pais-Filhos/as-Comunidade e o desenvolvimento integral (bio-psico-sociocultural) das crianças e jovens, numa abordagem sistémica, de forma a apoiar a família na sua conscientização para a definição e execução do seu projeto pessoal como cidadão/ã participativo/a.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A presente resposta social denomina-se “O PULO”, projeto de formação parental, tendo um Acordo de Cooperação Atípico com o ISS para Centro de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), que se baseia numa metodologia de atuação elaborada pela Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Utrecht (Países Baixos), adaptada em 1997 para a realidade portuguesa e aplicada no Bairro do Alto da Cova da Moura.
- A equipa é formada por um assistente social, um animador social, uma psicóloga e três agentes de educação familiar / mães de bairro. Existe outro pessoal afeto à resposta social.

c. Atividades:

- Formação parental, semanal, com os pais/encarregados de educação de crianças e jovens utilizando o Manual de “O PULO”;

- Sessões de movimento, dramatizações, iniciação musical, atividades plásticas, histórias, canções, jogos, jogos tradicionais e jardinagem;
- Serviços de proximidade com o Gabinete de Ação Social, o Gabinete de Apoio à documentação, o Gabinete de Psicologia, o Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho”, o Fundo de Maneio, a Cantina Social e o Banco do Tempo, e encaminhamento para outras entidades;
- Contactos com a natureza, visitas de estudo, festas, gincanas e piqueniques com os pais, envolvendo a comunidade;
- Sessões de formação, reuniões, workshops e passeios, envolvendo a comunidade;
- Acompanhamento na definição e execução de projetos de vida;
- Formação, prevenção, mediação socioeducativa;
- Apoio psicopedagógico e social e encaminhamento individual.

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Fortalecer a relação Pais/Filhos/Comunidade – Formação Parental;
- Criar Serviços de Proximidade valorizando o trabalho dos “Pais de Bairro” (Agentes de Educação Familiar);
- Prevenir situações de perigo;
- Evitar ruturas que possam levar à institucionalização;
- Assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens;



- Reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade.

Princípios e valores:

- Estimulação/reforço de vinculações securizantes, valorização das capacidades das famílias e crianças/jovens, bem como da sua cultura, capacitação e empoderamento.



e. Objetivos específicos e ações para 2026:

CAFAP “O PULO”		
Objetivos Específicos	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por “O PULO”	✓ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por “O PULO”. ✓ Dinamizar sessões individuais na casa das famílias.	○ 80% de participação das famílias
Avaliação:		
○ Promover o bem-estar das crianças e jovens e suas Famílias através da criação e acompanhamento dos PIAF's pelos técnicos e pelas famílias	✓ Acompanhar o Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF); ✓ Assegurar a manutenção da situação de proteção da criança/jovem; ✓ Avaliar a consolidação das competências parentais; ✓ Promover a satisfação das necessidades básicas e promover o desenvolvimento integral dos menores ✓ Manter uma articulação sistémica com todas as pessoas envolvidas.	○ 100% de acompanhamentos realizados ○ Realização e avaliação de 55 PIAFS
Avaliação:		
○ Estimular o autoconhecimento da sua situação, a autodescoberta das suas potencialidades de forma a dotá-los dos mecanismos essenciais à definição e execução dos seus projetos de vida	✓ Dinamização de pequenos grupos de pais para partilha de experiências, dificuldades e potencialidades.	○ 10% de participação das famílias em questões de parentalidade, saúde, planeamento etc. (rastreo de saúde da entreaajuda - "A Postos para a Escola"



Avaliação:		
○ Investir na qualificação do bairro priorizando a proteção ambiental e a utilização racional dos recursos naturais	✓ Promoção trimestral de atitudes ecológicas no bairro, utilizando material de reciclagem e cultivando ervas aromáticas; ✓ Promoção de educação ambiental de forma a sensibilizar as famílias para as questões climáticas em especial das consequências da poluição e apelar a utilização responsável dos recursos. Ligar esta atividade a teoria da interligação- natureza e universo (articulando se possível com o eco escolas) ✓ Promoção do diálogo com todas as famílias de “O PULO” sobre o processo da qualificação de bairro.	○ 10% de participação das famílias ○ 1 candidatura ao programa vale eficiência, E-lar e/ou outros programas de eficiência energética com preocupações ambientais e de utilização racional dos recursos naturais, bem como programas de mobilidade verde (Carros elétricos, motocicletas e bicicletas elétricas) ○ Realização de caixas de lixo em casa das famílias de forma reciclar o lixo, com o objetivo de sensibilizar as famílias para as questões do ambiente e da sustentabilidade.



○ Promover o respeito pelos direitos das crianças/jovens	✓ Comemoração do dia da criança, valorizando o seu papel importância na família, através de um passeio ✓ Promover o direito das crianças em colaboração com a CPCJ Amadora ✓ Realização de um passeio com as famílias no final do ano	○ 10% de participação das famílias ○ 60% de participação das famílias
Avaliação:		
○ Investir na formação da equipa de “O PULO	✓ Formação bianual dos técnicos; Escolha de temas adaptados às necessidades atuais da equipa; ✓ Procura ativa de ofertas de formação dentro e fora do Moinho ✓ Intervisão periódica entre CAFAP’S Casa da Praia e Pressley Ridge	○ Grau de interesse do tema para os técnicos ○ 80% de participação da equipa ○ 40% de participação da equipa
Avaliação:		
○ Promover a participação da comunidade nas atividades do Moinho e estimular a integração nas diversas culturas	✓ Entrega de convite a 55 famílias para a Festa do aniversário do Moinho e, o Dia mundial da criança, a Festa do Kola San Jon e o Festival da Juventude;	○ 30% de participação da comunidade
Avaliação:		
○ Continuar a elaborar os portefólios reflexivos com as famílias	✓ Envolvimento das famílias na construção dos portefólios/dossier reflexivos;	○ 40% de participação das famílias



	✓ Promover o investimento do interesse dos pais na educação e desenvolvimento dos seus filhos.	
Avaliação:		
○ Trabalhar em tandem e com as restantes Respostas Sociais	✓ Encaminhamento de situações específicas das famílias para os colegas de equipa; ✓ Promoção de uma abordagem sistémica.	○ 5 participações em sessões/consultas/entrevistas
Avaliação:		
○ Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	✓ Articulação com o GAD, para famílias de “O PULO” que pretendam obter a documentação. Motivá-las e acompanhá-las ao longo do processo. Articulação com as Embaixadas dos Países de origem para a redução/isenção do pagamento de passaporte para pessoas em situação e carência económica. ✓ Priorização do registo no portal do SEF/AIMA para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao SEF/AIMA, os custos com as deslocações.	○ 10% das famílias conseguem obter/renovar a autorização de e residência e/ou nacionalidade ○ 2 autorizações de residências renovadas automaticamente
Avaliação:		
○ Promover o arrendamento que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado	✓ Apoio na candidatura ao programa porta 65 e/ou outros programas habitacionais alternativos.	○ <i>1 Pessoa candidatam-se ao programa e obtêm apoio (50% dos encaminhamentos)</i>
Avaliação:		



○ Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projeto profissional e de vida da criança ou jovem	✓ Encaminhamento da família para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e/ou DRELVTA para assegurar a matrícula.	○ 2 Crianças/Jovens integradas na escolaridade obrigatória (100% dos encaminhamentos). ○ 2 famílias de uma criança /jovem (encaminhada para procura de vaga em Escola)
Avaliação:		
○ Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	✓ Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Ação Social, Pensões, CSI, tarifa social de eletricidade, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras) e/ou apoio na gestão do orçamento familiar (Priorização dos pedidos através da segurança social direta, saber do estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma de redução dos custos com as deslocações)	○ 25 Prestações e/ou isenções deferidas (40% das famílias que encaminhamos para prestações)
Avaliação:		
○ Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	✓ Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de utentes para tratamento de adições em articulação com a ETA (Equipa de Tratamento da Amadora).	○ 1 Pessoa integrada em tratamento (30 % dos encaminhamentos). ○ 1 Pessoa sensibilizada a marcar consulta de acompanhamento ○ Realização de Ação de prevenção através do programa “nós e os outros” da ETA
Avaliação:		



○ Sensibilizar os educadores e educandos sobre a importância da interação família-escola	✓ Através da mediação social ou socioeducativa, prosseguindo a finalidade de contribuir para o sucesso educativo dos alunos em situações de dificuldades escolares.	○ 50% dos alunos que transitam de ano e melhoram as notas
Avaliação:		
○ Sensibilizar os educadores da importância das reuniões na escola e o acompanhamento escolar dos educandos	✓ Mediação escolas/famílias e a instituição.	○ 30% dos encarregados de educação nas reuniões na escola
Avaliação:		
○ Sensibilizar as famílias para a importância da sua cultura na formação da identidade dos educandos	✓ Trabalhar temas culturais através das fichas usadas pelas MB. ✓ Comemoração do Aniversário do Moinho, Halloween, São Martinho, Natal, Dia da Família, Dia da criança, Dia do pai, Dia da Mulher, etc. ✓ Encontro de famílias para promover troca de saberes/competências (gastronomia, costura etc.).	○ 80% das famílias utilizam as fichas temáticas ○ 20% de participação das famílias
Avaliação:		
○ Trabalhar as emoções	✓ Trabalhar o tema das emoções ajudando as crianças, jovens e as famílias a ficarem mais conscientes do que se passa dentro delas. Aceitar e reconhecer os seus sentimentos e saber diferenciá-los.	○ 40% das famílias aprendem a lidar com as emoções



Avaliação:		
○ Avaliar as necessidades das famílias e fazer o encaminhamento para técnicos especializados	✓ Avaliar em conjunto com a família a intervenção terapêutica mais adequada focando terapias cognitivas, comportamentais e sistêmicas quando se revele adequado. ✓ Encaminhar para profissionais especializados nas diferentes áreas.	○ 5% das famílias encaminhadas
Avaliação:		
○ Promover a saúde mental e prevenir os comportamentos de risco	✓ Desenvolver atividades que ajudem a desenvolver as competências emocionais e cognitivas das crianças/ jovens e dos pais; ✓ Encaminhar para consultas de psicologia e/ou terapia familiar.	○ 70% das famílias participam nas atividades ○ 9% de participação das famílias
Avaliação:		
○ Facultar ferramentas às famílias para desempenharem o seu papel educativo e proporcionar estratégias que possam utilizar com os seus filhos	✓ Promover a aceitação da responsabilidade parental positiva, apelando para o seu papel ativo na educação e comportamento das crianças e jovens.	○ 70% das famílias utilizam estratégias positivas
Avaliação:		
○ Promover a saúde das crianças/jovens e suas famílias e a prevenção de doenças	✓ Promover práticas para manter uma higiene saudável e salvaguardar a saúde de todos os elementos da família; ✓ Encontro de pais: Workshop sobre a saúde	○ 20% das famílias participam nas ações ○ 70% das famílias participam nas ações



Avaliação:		
○ Promover o desenvolvimento de uma imagem positiva de cada um dos elementos e da família	✓ Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento positivo da autoestima e autoimagem individual e familiar.	○ 50% das famílias participam nas atividades
Avaliação:		
○ Facilitar a compreensão das diferentes etapas de desenvolvimento das crianças/jovens	✓ Apoiar, através de ações de formação, a compreensão por parte dos pais sobre as diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens; ✓ Aumentar as competências de adaptação às diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens e definição de estratégias parentais positivas.	○ 30% das famílias participam nas ações
Avaliação:		
○ Prevenir o abuso sexual de crianças	✓ Realizações de atividades/ações de sensibilização no âmbito da prevenção do abuso sexual infantil, utilizando a metodologia “Aqui ninguém toca” ou outra metodologia	○ 20% das famílias participam nas ações
Avaliação:		



○ Desenvolver a imaginação e criatividade dos cuidadores e crianças/jovens	✓ Realização do puzzle Tangran pelos cuidadores, de forma a promover a imaginação, concentração e criatividade; ✓ Incentivar os educandos a apoiarem as crianças/jovens a desfrutarem de uma forma construtiva da sua criatividade, que permite o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais, sociais e culturais.	○ 50% das famílias que participam
Avaliação:		
○ Promover a importância dos contos infantis, Promoção da leitura e do desenvolvimento cognitivo (Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança)	✓ Realização de atividades de leitura com os cuidadores, para que possam ler ou contar uma história infantil às crianças; ✓ Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança. ✓ Empréstimos de livros aos educadores e forma a promover a leitura, a criatividade e raciocínio das crianças ✓ Promover ações de interação educativa/lúdica entre pais e filhos	○ 30% das famílias que participam ○ 10% famílias beneficiam do empréstimo de livros
Avaliação:		



○ Responder aos pedidos de apoio realizados pelas famílias ao CAFAP	✓ Candidatura ao alargamento do CAFAP para 100 famílias de forma a acompanhar os pedidos de apoio. Candidatura a ser realizada quando a equipa estiver completa	○ Integração de mais 45 famílias no acordo e acompanha-las. ○ Integração de mais uma mãe de bairro
○ Promoção do desenvolvimento psico-motor	✓ Realização de atividades em grupo com vista á promoção do desenvolvimento psico-motor.	○ 4 crianças participam em atividades de promoção do desenvolvimento psico-motor, preferencialmente crianças com NEE ou com atraso de desenvolvimento
Avaliação:		



2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

a. Descrição Genérica

O Centro de Atividades de Tempos Livres da Associação Cultural Moinho da Juventude é uma resposta social onde as crianças, adolescentes e jovens podem descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades.

A resposta social define-se como um serviço de apoio à família e à comunidade num ambiente aberto e integrado, desenvolvendo um conjunto de atividades socioeducativas para crianças e adolescentes.

Missão: Proporcionar às crianças e jovens um espaço de aprendizagem e desenvolvimento das suas competências sociais, pessoais e afetivas.

Lema: Aposta nas tuas capacidades

b. Funcionamento

Estrutura:

- Direcção Técnica: 1
- Técnico Educativo
 - Professor(a):1
 - Agente de Educação Familiar: 1
 - Monitor de Informática: 1
 - Animador sociocultural: 1
- Técnica de limpeza e higiene: 1

- Técnicas de produção alimentar

- Cozinha: 1
- Ajudante de Cozinha: 1

- Estagiários: 1

CATL Crianças

CATL Interrupções Letivas e Extensões de horário (1º Ciclo)

O CATL crianças desenvolve o seu trabalho com 80 crianças do primeiro ciclo do ensino básico e respetivas famílias, onde em conjunto com programas de parceria com a Câmara (Aprender e Brincar) assegura o funcionamento de atividades escolares e extraescolares, como também, dinâmicas culturais e desportivas de forma a capacitar as crianças em diferentes áreas do ensino não formal.

A resposta social trabalha em conjunto com o GAS, PULO e gabinete de psicologia de forma a dar uma resposta eficaz às necessidades das crianças e respetivas famílias.

c. Atividades:

d. Atividades:

- CATL ANTES DA ESCOLA (07:00 – 09:00)
 - Atividades de acolhimento



- Pequeno almoço
- Acompanhamento/transporte dos utentes nas escolas do 1º ciclo do Ensino Básico: Agrupamento da Escola D. João V (EB1/JI Alice Vieira) Pedro O'Rey da Cunha (EB1/JI Padre Himalaia, EB1/JI Águas Livres)
- CATL DURANTE A ESCOLA (15:00 – 17:30)
 - Transporte dos utentes das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico: Agrupamento da Escola D. João V (EB1/JI Alice Vieira) Pedro O'Rey da Cunha (EB1/JI Padre Himalaia, EB1/JI Águas Livres)
 - Atividades escolares: apoio nos trabalhos de casa, apoio ao estudo e preparação para as fichas de avaliação
- CATL DEPOIS DA ESCOLA _17H30 – 20H00
 - Lanche
 - Atividades extraescolares: tecnologias de Informação e Comunicação, expressões (plástica, corporal, dramática) atividades do projeto Eco escolas, música (Canto e produção musical)
 - Atividades desportivas (basquetebol, futebol, judo, capoeira) e Dança
- CATL INTERRUPÇÕES ESCOLARES _ 07H00-19H00
 - Avaliações Intercalares, Natal, Páscoa e julho (Colónia de Verão)
- CATL FÉRIAS ESCOLARES _09:00 – 18:00

- Agosto

e. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a participação de cada criança e adolescente na vida em grupo, favorecendo oportunidades de inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a que o mesmo seja capaz de se situar e expressar um clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a relação família/escola/comunidade/instituição, com vista à valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Promover o desporto e o seu papel no desenvolvimento pessoal e integração social;
- Promover a autonomia da criança, num quadro de operacionalização das 12 Traves Mestras do Moinho;
- Assegurar o acompanhamento individualizado das crianças e adolescentes;
- Promover uma abordagem sistémica valorizando a cultura dos pais e utilizando a metodologia “Diagnosticar, Refletir e Agir”;
- Garantir a qualidade em tudo o que está relacionado com o conforto, higiene e bem-estar da criança;



- Proporcionar o acesso a colónias e atividades extracurriculares durante as interrupções letivas;
- Concretizar a Teoria da Interligação através das atividades definidas no plano de sala e de acordo com o plano anual de atividades;
- Desenvolver mecanismos- de mais-valias para as atividades e utentes, através de candidaturas ao IPDJ e apoios do mecenato, patrocínios e padrinhos;

CATL JOVEM

Descrição genérica

O Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL Jovem) define-se como um serviço de apoio à família e á comunidade num ambiente aberto e integrado.

O CATL desenvolve um conjunto de atividades socioeducativas para adolescentes e jovens, proporcionando-lhes um ambiente acolhedor, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico.

- **Centro de Atividades de Tempos Livres Clássico com Almoço**
 - CATL Clássico com almoço destina-se a 30 adolescentes e jovens que frequentam o segundo e terceiro ciclo do ensino Básico. Funciona de 2ª a 6ª feira, das 12h00 às 20h30
- **Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horário e Interrupções Letivas com Almoço**

- CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas com almoço (Bem Passa Ku Nos) destina-se a 25 jovens que frequentam o segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico ou Secundário. O Bem Passa Ku Nos funciona de 2ª a 6ª feira das 07h00 às 09h00 e das 18h30 às 20h30.

a. Atividades Desenvolvidas

- Atividades escolares (de grupo e individual):
 - Apoio diário nas matérias escolares e na resolução dos trabalhos de casa; Apoio diário no estudo para testes e exames das diversas áreas curriculares; Sessões sobre métodos/técnicas de estudo;
- Atividades extraescolares:
 - Atividades de promoção da cidadania e responsabilidade social; Atividades desportivas/Culturais (judo, capoeira, futsal e basquetebol, dança); Atividades de expressão plástica; Atividade livre informática; Jogos lúdico-pedagógicos e dinâmicas de grupo; Interligação com o Estúdio para o desenvolvimento de atividades musicais; Reflexões mensais sobre os nossos comportamentos e atitudes, visualização de filmes e desenvolvimento de temáticas refletivas sobre temas de interesse dos participantes; Atividades promovidas pelo eco escolas, conhecimento do ambiente e sustentabilidade;



➤ Atividades de acompanhamento aos utentes:

- Reuniões de acompanhamento escolar nas Escolas Pedro D'Orey da Cunha, D. João V e Dr. Azevedo Neves Tutorias semanais e orientação escolar; Acompanhamento familiar através de visitas domiciliárias aos encarregados de educação e reuniões trimestrais com os encarregados de educação;

➤ Atividades desenvolvidas no exterior (nas interrupções letivas):

- Colónias de férias (Verão): Visitas a museus, passeios de lazer, visitas de estudo, idas ao cinema, praia e acampamento de verão; Intercâmbios nacionais e internacionais;

b. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- Proporcionar experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada um, por forma a ser capaz de se situar e de se expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Promover a participação de cada criança e adolescente na vida em grupo, favorecendo oportunidades de inserção na sociedade;

- Favorecer a relação família/escola/comunidade/instituição, com vista à valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Promover a autonomia da criança e do adolescente, num quadro de operacionalização das 12 Traves Mestras do Moinho;
- Assegurar o acompanhamento individualizado dos adolescentes e jovens;
- Promover uma abordagem sistémica valorizando a cultura dos pais e utilizando a metodologia "Diagnosticar, Refletir e Agir";
- Garantir a qualidade em tudo o que está relacionado com o conforto, higiene e bem-estar;
- Proporcionar o acesso a colónias e atividades extracurriculares durante as interrupções letivas;
- Concretizar a Teoria da Interligação através das atividades definidas no planeamento anual;
- Promover o desporto e o seu papel no desenvolvimento pessoal e integração social;

Princípios e valores:

- Valorizar a amizade, o meu Eu e o relacionamento com o Outro;
- A importância de uma boa conduta e do meu contributo para a sociedade;
- Valorizar o papel da família, do bairro e dos amigos;
- Djunta Mo na partilha e na solidariedade;



2.6. INICIATIVAS DE ÂMBITO DESPORTIVO

a. Descrição genérica

A declaração de missão, visão, valores e objetivos traduzem os ideais e orientações globais de uma organização para o futuro, bem como o grau e tipo de aptidões necessários para que esta atinja e mantenha uma posição sustentável.

Assim, o Moinho da Juventude | Desporto é um projeto integrado na resposta social CATL no âmbito do programa de formação desportiva da Associação Cultural Moinho da Juventude, tem como missão promover a prática desportiva como ferramenta de inclusão social, a aquisição de hábitos de vida saudável, formação e desenvolvimento integral dos jovens e crianças em idade escolar, através da prática da desportiva em estreita ligação com a família, escola e comunidade.

Nesse contexto toma-se como premissa base que o desporto do Moinho da Juventude tem tudo para se afirmar como:

Referência no desenvolvimento do desporto, na implementação e integração de boas práticas, atuando na relação Desporto – Inclusão – Educação, segundo os seguintes valores:

- Trabalho de equipa na conjugação de esforços, para a concretização dos objetivos, missão e valores.
- Igualdade de oportunidades para que todos tenham igual acesso à prática desportiva respeitando a individualidade de cada um, promovendo a inclusão.

- Inovação nas estratégias, iniciativas e processos, para promover a participação ativa dos participantes e da comunidade em geral.
- Desenvolvimento contínuo para ser, fazer, estar e saber mais e melhor, tendo em vista a aproximação das capacidades ao seu potencial.

b. FUNCIONAMENTO

Horário de funcionamento

O referido programa e a atividades tem como horário de funcionamento o seguinte:

- Horário de Funcionamento
 - Gabinete desporto
 - 2ª a 6ª feira das 15:00 as 20:30
 - Atividades desportivas
 - Segunda a sábado das 18h30h às 20h30h

c. Atividades:

O programa de desporto da Associação Cultural Moinho da Juventude implementa os seguintes projetos e atividades de acordo com as áreas de intervenção chave em 2026:

- PARTICIPANTES



- RECURSOS E ACESSIBILIDADES
- ACTIVIDADE

d. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

De acordo com as prescrições da Coordenação Desportiva encontram-se definidas linhas de orientações a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força da natureza do programa e ainda as atribuições na prossecução dos fins da Associação Cultural Moinho da Juventude:

- Garantir e aumentar as oportunidades de prática desportiva de qualidade e equitativamente para todo/as através da diversificação da oferta desportiva formal e informal
- acompanhadas por técnicos qualificados de forma, a formar e aumentar a qualidade e quantidade de praticantes
- Mobilizar recursos que possibilitem uma melhor e mais qualificada intervenção, de forma a assegurar o alcance dos benefícios sociais, educacionais e desportivos

- Valorizar a imagem e as boas práticas do desporto como meio de inclusão e sucesso escolar, social e pessoal
- Otimizar e qualificar recursos e procedimentos visando uma gestão eficaz e eficiente dos serviços e/ou produtos.
- Manter um estreito relacionamento com a família, estabelecimentos de ensino e a comunidade, numa perspetiva de parceria a tempo inteiro
- Equilíbrio entre as receitas geradas e as despesas efetuadas.

Tendo em análise a missão, visão e das atividades a desenvolver, os objetivos gerais do Moinho Desporto, enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção chave, a saber:

- Gestão
- Participantes
- Colaboradores
- Atividades
- Comunicação
- Recursos e Acessibilidades



PLANO DE ATIVIDADE DO CATL 2026

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres tem origem na formação da Biblioteca Infanto-juvenil que acolhia as crianças, aliviando os corações dos pais e mães que estavam compelidas a ir trabalhar para sobreviver, dinamizando sessões de leitura, jogos lúdico-pedagógicos, etc.

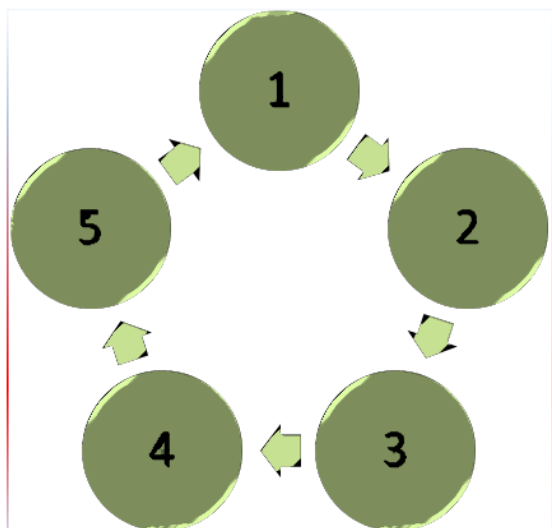
O CATL, como é conhecido, é uma resposta social que abarca um público-alvo 205 crianças, adolescentes e jovens do primeiro ciclo do ensino básico até ao secundário, distribuídos pelos seguintes protocolos de cooperação com a Segurança Social:

- CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)
- CATL Clássico com Almoço (CATL 30)
- CATL e Extensões de horário e Interrupções Letivas (CATL 70)
- CATL para Extensões de horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

O objetivo primordial visa facultar o desenvolvimento da criança, adolescente ou jovem, mediante respostas pedagógicas adequadas, oferecendo espaços saudáveis à aprendizagem e potencialização das suas competências sociais, pessoais, afetivas e desportivas. O trabalho é efetuado a partir da teoria da interligação que consiste numa abordagem que visa “formar uma atitude interna nas crianças e jovens para que estabeleçam laços com diversas dimensões” onde os cuidadores fornecem

ferramentas às crianças para construir um laço consigo próprias e sentir-se parte da vida, do meio e da cultura, assente nas premissas da Teoria da Vinculação: a base da interligação¹. Esta última, parte da conceção da prevenção, assente na ideia de que quem tiver ligação afetiva com meio vai o estimar e cuidar. Nesse sentido, o seu objetivo primordial é o fomento de uma atitude interna nas crianças e jovens para que estabeleçam laços com diversas dimensões: laço consigo próprio; laço com a própria cultura; laço com a cultura dos “outros”; laço com os objetos; e laço com a natureza.

¹ Ver ACMJ - “A teoria de interligação”



1. **Laços consigo próprio** – Identificar, aceitar e analisar os nossos próprios sentimentos, emoções, pensamentos e conhecimentos. Respeitar e cuidar o nosso corpo, garantir a higiene e o bem-estar físico. O contacto físico com o outro, a envolvimento e energia colocada na dança ou nas atividades desportivas, pressupõe que se tenha uma perceção positiva e boa integração do corpo em toda a sua plenitude o em particular o desenvolvimento da atenção e da coordenação motora.
2. **Laços com a própria cultura** – Aprofundar os conhecimentos sobre a nossa cultura e tradições, e valorizar os nossos antepassados e cuidadores. Importar

ainda acrescentar que para os jovens portugueses descendentes de africanos, ou que vieram para Portugal em idade muito precoce, recuperar a cultura materna ou a cultura dos pais é crucial na resolução do conflito identitário e na própria definição da sua identidade cultural e primeiramente individual – como pessoa (Phinney & Rosenthal, 1992);

3. **Laços com a cultura dos outros** – O processo de aceitar, integrar e perceber a importância do enquadramento histórico da cultura materna, fará com que o indivíduo compreenda e respeite a cultura dos outros com maior facilidade. Isto é, aceitar e integrar a nossa cultura irá refletir-se na compreensão da importância da manifestação da cultura do outro, por parte do outro. Este processo acontece porque se os indivíduos forem capazes de aceitar as particularidades da sua própria cultura também vão estar mais disponíveis para aceitar as particularidades das outras culturas, pois já vivenciaram a sua própria aceitação;
4. **Laços com os objetos, equipamentos e materiais** – Respeitar e valorizar os objetos, materiais e pertences, bem como incutir responsabilidade;
5. **Laços com a natureza e universo** – Respeitar, valorizar e cuidar daquilo que nos rodeia, como a natureza, as pessoas e animais. Na preparação e execução das atividades relacionadas com a natureza deve ser enfatizado o problema do aquecimento global e a importância de plantar e cuidar das plantas.



A fim reforçar a importância da vinculação e dos laços que criamos connosco próprios e com o que nos rodeia, estas questões devem ser trabalhadas através das iniciativas promovidas no bairro (festas, exposições, encontros de leituras, formações, etc.), das atividades desenvolvidas pelo CATL sejam nos portefólios reflexivos, formações parentais, higiene, reciclagem, leitura de contos da terra dos avós, celebração de atividades culturais da terra de origem dos pais, etc.

METODOLOGIA: “DIAGNOSTICAR/REFLETIR/AGIR

No desenvolvimento das atividades será empregue um processo de acompanhamento na perspetiva da autoavaliação em que estão envolvidos todos os intervenientes de forma a elucidar, orientar, refletir, reajustar e redefinir os objetivos do CATL. Aplicaremos a metodologia: “diagnosticar/refletir/agir”. A metodologia incide:

- I. Na coerência das atividades (inicial), no sentido de perceber se o proposto se coaduna com as necessidades diagnosticadas e com os resultados obtidos através da sua atuação;
- II. Na eficácia e eficiência da intervenção (intermédia ou de acompanhamento), averiguar se o proposto é cumprido e com que impacto, se não foi identificar os respetivos desvios e suas causas, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos, atividades, indicadores, destinatários, recursos afetos, modelo de intervenção e cronograma;
- III. Aos impactos e resultados (final), refletir sobre a relação entre os resultados/estratégias utilizadas e sobre os respetivos impactos.

Os instrumentos de recolha de informação irão centrar-se em aspetos mais qualitativos, tais como a qualidade das intervenções, a utilidade do serviço para os

imigrantes e seus descendentes, famílias e comunidade em que se inserem, o trabalho e esforço dos profissionais e destinatários na procura de soluções, adesão e participação. Em suma, com base na teoria de interligação e na metodologia “diagnosticar, refletir e agir” e, ainda, no espírito de trabalho coletivo, o CATL procura proporcionar a todas as crianças, adolescentes e jovens um acompanhamento prolongado, procurando contribuir na formação do seu carácter, espírito crítico, valores éticos, morais e profissionais, durante os vários anos em que respondemos às necessidades dos mesmos. Somente assim, o CATL, nas suas diversas vertentes de atuação (espaço de acolhimento do moinho, família, escola e comunidade) pretende ser um espaço flexível que permita o desenvolvimento pessoal e coletivo das crianças, jovens e adolescentes, potencializar, em particular os talentos, competências e habilidades no intuito de contribuírem para melhoria da comunidade. O CATL pretende oferecer uma oferta formativa de acordo com as necessidades das crianças, adolescentes e jovens, nomeadamente no que concerne ao apoio ao estudo, tutorias, levando em consideração que cada criança possui a sua singularidade e individualidade.

As atividades do CATL

Embora não seja o carácter fundamental do modo geral dos CATL's, o nosso diagnóstico de necessidades demonstra que é preciso reforçar o apoio ao estudo, articulação entre escola, comunidade e instituição (acompanhamento), o desenvolvimento pessoal e social e atividades desportivas. O nosso diagnóstico de necessidade e acumulo de conhecimento, adquirido ao longo dos anos, nos dizem que o atual momento de desenvolvimento das tecnologias criou enormes desafios a



instituições de educação convencionais. Verifica-se que, infelizmente, o ambiente escolar não consegue corresponder às necessidades individuais de cada aluno, por isso tentamos oferecer ferramentas para um percurso escolar menos sinuoso que o normal, pretendemos conseguir encaminhar as nossas crianças, adolescentes e jovens para uma transição de ciclos sem grandes sobressaltos e com um apoio forte na consolidação das diversas disciplinas. Tudo isto permite criar nos formandos a noção de que é possível terminar o ensino escolar obrigatório, é possível terminar o ensino secundário e, caso seja essa a sua vontade, é possível ingressar no ensino superior. Pensamos ser esta a melhor estratégia para quebrar os obstáculos que possivelmente bloqueiam os nossos jovens para não sonharem, fazendo com que, ao nível escolar as crianças e jovens, acreditem neles próprios. Nesta senda oferecemos as seguintes atividades:

- Apoio escolar na realização de trabalhos de casa: trabalhos de individuais ou de grupo;
- Apoio na preparação de testes e exames;
- Apoio escolar específico nas áreas em que as crianças, adolescentes e jovens apresentam maiores dificuldades (Inglês, Matemática, história, Física, Química, Biologia);

- Apoio na aprendizagem de Informática, robótica, programação, novas tecnologias e navegação segura na internet;
- Atividades livres de acordo com os gostos de cada criança, adolescente e jovem
- Atividades lúdicas diversas;
- Atividades desportivas e de bem-estar;
- Atividades formativas de acordo com temas chave, de interesse das crianças e jovens;
- Debates sobre temáticas atuais da sociedade / comunidade.
- Tutorias

Objetivos Gerais da Resposta Social Centro de Atividades de Tempos Livres

1. Desenvolvimento integral da criança e do jovem, através de ambientes e estratégias adequadas, concretizando as Traves Mestras do Moinho;
2. Valorizar o desenvolvimento identitário;
3. Colaborar para a integração social e cultural na sociedade;
4. Colaborar para a consolidação social e cultural das suas culturas de origem, de modo a que as mesmas continuem a fazer parte do seu dia-a-dia;



5. Potenciar e valorizar as capacidades dos Jovens: sócio afetivo, cognitivo e motor;

Estrutura

- Direção Técnica: 1
- Técnico Educativo

Formador: 1

- Agente de Educação Familiar: 2

- Monitora de Informática: 1

- Animadora sociocultural: 1

- Técnica de limpeza e higiene: 1
- Técnicas de produção alimentar/Cozinheira: 1
- Ajudante de Cozinha: 1
- Estagiário: 4



Horário de Funcionamento

CATL	Período Letivo		Período Não Letivo	
CATL 80 S/ Almoço	Abertura	7h (Manhã) 15h30 (Tarde)	Abertura	7h
	Fecho	9h (Manhã) 20h00 (Tarde)	Fecho	19h
CATL 70 S/ Refeição	Abertura	7h (Manhã) 18h30 (Tarde)	Abertura	9h
	Fecho	9h (Manhã) 20h30 (Tarde)	Fecho	19h

CATL	Período Letivo		Período Não Letivo	
CATL 30 C/ Almoço	Abertura	13h	Abertura	9h
	Fecho	20h30	Fecho	19h
CATL 25 C/ Refeição	Abertura	7h (Manhã) 18h30 (Tarde)	Abertura	9h
	Fecho	9h (Manhã) 20h30 (Tarde)	Fecho	19h



Planeamento Anual 2026

CATL para Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto com as crianças e responsável - Avaliação da leitura feita com as crianças
Promover a realização de trabalhos de casa e de estudo para as fichas de avaliação de forma autónoma	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que a criança realizou o trabalho como o apoio do responsável - Nº de vezes que a criança realizou o trabalho autonomamente	- Evolução da autonomia
Orientar/ Promover o Apoio Escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico (1º Ciclo)	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês e estudo do meio); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações dos Utentes relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				



Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação feita com as crianças e Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar as crianças a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% das nossas crianças façam desporto;	- Nº de participantes que frequentam as atividades desportivas; - Nível de satisfação	- Relatório trimestral da atividade
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criação de atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas modalidades desportivas;	- Número de utentes que participam nas modalidades	- Relatório do desporto
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro e do país;	- Participação em aulas de dança, teatro, intercâmbios culturais dentro e fora do bairro, atelier e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover o diálogo e a participação das crianças	- Desenvolver com as crianças assembleia mensais	- Desenvolver assembleias onde as crianças possam refletir sobre os comportamentos e atitudes; - Momentos para o planeamento mensal das atividades;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/ Encarregado de Educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/ EE a participarem nas atividades da Resposta Social; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para o envolvimento dos pais nas atividades desenvolvidas; - Realizar reuniões de pais semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/ EE das crianças e responsáveis pela resposta social
Promover a inclusão digital das crianças	- Permitir e ensinar o acesso às tecnologias;	- Garantir que todos os utentes compreendem como se usa um computador;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na



		- Garantir o acesso à internet, e software como o office;		complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência viva);	- Envolver as crianças do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades - Nº de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes;	- Envolver as crianças na discussão e reflexão a cerca dos temas abordados na visualização dos filmes;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Promover o desenvolvimento artístico das crianças	- Criação de um espaço de educação musical;	- Envolver as crianças na escrita de poema e letras de rap; - Gravação no estúdio das letras compostas pelas crianças;	- Nº de crianças envolvidos regularmente nas atividades;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar as crianças a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper, fotopaper e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura;	- Criar atividades lúdicas do interesse das crianças; - Envolver as crianças no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar as crianças a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard; - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema;	- Criar atividades lúdicas do interesse das crianças; - Envolver as crianças no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes



	- Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);			
Dinamizar atividades relacionadas com saúde e prevenção	- Realizar sessões de explicação sobre saúde da criança; - Técnica de primeiros socorros para às criança	Atividades pedagógicas sobre saúde; Formação para crianças de técnicas de primeiros socorros	Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	Satisfação global das crianças

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)



Planeamento Anual 2026
CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 70)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês, estudo do meio, fisco química, ciências da natureza, entre outras); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade



			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas modalidades	- Nº de utentes que participaram nas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras; - Participar em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo	- Desenvolver assembleia mensais	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas nossas atividades; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/ EE e responsáveis pela resposta Social
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva)	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes



			- Número de atividades realizadas	
Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes sobre temas de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	-Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes



Dinamizar atividades relacionadas com saúde e prevenção	- Realizar sessões de explicação sobre saúde da criança; - Técnica de primeiros socorros para criança, adolescentes e jovens;	Atividades pedagógicas sobre saúde; Formação para crianças de técnicas de primeiros socorros	Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	Satisfação global das crianças e jovens
---	---	--	--	---

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)



Planeamento Anual 2026
CATL Clássico com Almoço (CATL 30)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês, estudo do meio, físico-química, ciências da natureza, história, entre outras); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto;	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade



			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas diversas modalidades	- Nº de utentes que participam nas diversas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras, em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo dos utentes	- Desenvolver assembleia mensais;	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas nossas atividades; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão e convívio entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais/EE e responsáveis pela Resposta Social
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais;	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva);	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades - Número de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes



Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes acerca de temas de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	- Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou outras vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura; - Organizar três convívios no final das interrupções letivas;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes



Dinamizar atividades relacionadas com saúde e prevenção	- Realizar sessões de explicação sobre saúde infanto-juvenil; - Técnica de primeiros socorros à criança e jovens	Atividades pedagógicas sobre saúde; Formação para crianças de técnicas de primeiros socorros	Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	Satisfação global das crianças e jovens
---	--	--	--	---

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)



Planeamento Anual 2026
CATL Extensões de horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)

Planeamento e Objetivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Atividades Escolares				
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura, da escrita e do raciocínio como elemento de autonomia	- Desenvolver atividades mensais de leitura, escrita e raciocínio; - Criar uma rotina de trabalho autónomo (de leitura, escrita e raciocínio);	- Criar o clube da leitura e da escrita; - Desenvolver dinâmicas de leitura nas Bibliotecas da ACMJ;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Relatório mensal realizado em conjunto (utentes e responsável) - Avaliação das dinâmicas de leitura
Promover de forma autónoma a realização de trabalhos de casa e o estudo para as fichas de avaliação	- Criar rotinas e métodos de estudo; - Apoiar na realização dos trabalhos de casa e no estudo para as fichas de avaliação;	- Criar estratégias autónomas para a realização de trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação; - Criar ficheiros informativos relacionados com as matérias escolares;	- Nº de vezes que o utente realizou o trabalho como o apoio do responsável; - Nº de vezes que o utente realizou o trabalho autonomamente;	- Empenho, interesse e motivação para a realização das tarefas
Orientar/Promover o apoio escolar nas áreas lecionadas no Ensino Básico e Secundário	- Criar horários específicos para o apoio individual ou de grupo para as diferentes disciplinas (apoio específico de português, matemática, inglês e, estudo do meio, ciências da natureza, história e físico-química); - Reforçar as aprendizagens através da realização de fichas de trabalho, pesquisa, leituras, resumos...);	- Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas;	- Evolução nas avaliações e no conhecimento das áreas de apoio;	- Satisfação global dos utentes - Observação das avaliações relativas aos dois semestres
Atividades Extraescolares				
Promover a educação ambiental	- Envolvimento no Projeto Eco Escolas através da realização das atividades propostas no Projeto e outras relevantes;	- Integração do Eco Escolas no Projeto Educativo e no Planeamento Anual; - Criação da Brigada Verde;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	- Relatório do eco escolas - Avaliação dos utentes e da Associação Brigada Verde
Promover a educação desportiva	- Motivar os utentes a participarem nas atividades desportivas da Associação;	- Conseguir com que 60% dos utentes façam desporto	- Nº de participantes que frequentam as atividades	- Relatório trimestral da atividade



			desportivas; - Nível de satisfação	
Dinamizar atividades desportivas individuais ou de grupo	- Criar atividades de matraquilhos, ping-pong e dardos; - Participar nas atividades desportivas semanais Judo, Jiu-jitsu e Futsal;	- Inclusão de utentes do CATL nas diversas modalidades;	- Nº de utentes que participaram nas diversas modalidades	- Relatório semestral de cada modalidade
Promover a cultura	- Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro, do país e dos pais;	- Participação nas atividades promovidas pela ACMJ e instituições parceiras, em aulas de dança, teatro, intercâmbios com atividades culturais, atelier culturais e visitas de estudo;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes	- Avaliação das atividades realizadas
Promover a participação e o diálogo dos utentes	- Desenvolver assembleia mensais	- Dinâmicas reflexivas acerca dos comportamentos e atitudes; - Planeamento em conjunto das atividades mensais;	- Nº de assembleias realizadas - Nº de participantes - Nº de alterações feitas a partir das assembleias	- Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas rotinas e atividades do CATL	- Convidar pais/EE a estarem presentes nas atividades da Resposta Social; - Realizar o passeio anual, promovendo a interligação pais/EE e filhos; - Proporcionar momentos de diversão e convívio entre pais/EE e filhos;	- Criar estratégias para envolvimento dos pais/EE nas atividades da Resposta Social; - Participação dos pais/EE numa atividade trimestral; - Realizar duas reuniões semestrais;	- Nº de atividades realizadas - Nº de participantes - Nº de pais nas reuniões	- Avaliação realizada pelos pais e responsáveis
Promover a inclusão digital dos utentes	- Promover o acesso às tecnologias digitais	- Formações na área das TIC e tecnologias digitais;	- Número de utentes envolvidos nas atividades de informática	- Evolução na aprendizagem e na complexidade dos trabalhos realizados
Dinamizar atividades de robótica	- Dinamizar um espaço de aprendizagem de robótica e programação (Clube Ciência Viva);	- Envolver os utentes do CATL em atividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias;	- Número de utentes envolvidos nas atividades - Número de atividades realizadas	- Satisfação global dos utentes



Criar momentos de debate em torno do Cinema	- Criação de um espaço Cineclube e Debate; - Visualização de filmes de interesse geral;	- Envolver os utentes na discussão e reflexão acerca dos temas abordados nos filmes e nos temas de interesse geral;	- Número de utentes envolvidos nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Promover o desenvolvimento artístico dos utentes	- Criação de um espaço de educação musical; - Dinamização de atividades musicais no “Estúdio Jacinto Varela”;	- Envolver os utentes na escrita de poema e letras de rap ou vertentes musicais; - Gravação no estúdio das letras compostas pelos utentes;	- Número de utentes envolvidos regularmente nas atividades	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar nas instalações da ACMJ)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Brincadeira livre nos diversos espaços da ACMJ; - Dinamizar um peddy-paper/fotopaper, e mangueirada; - Dinâmicas alusivas aos temas semanais e dias importantes do calendário; - Estimular o interesse e a participação nos jogos lúdicos e nas atividades de expressão (plástica e corporal); - Desenvolver atividades em articulação com a cozinha, Escolhas e Pulo; - Brincadeira livre e atividades desportivas no ringue da Cova da Moura; - Organizar convívios no final das interrupções letivas;	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes
Dinamizar atividades de lazer e de animação nas interrupções letivas (atividades a realizar fora das instalações)	- Motivar os utentes a participarem nas atividades propostas; - Realizar visitas a Museus, Centro Ciência Viva, Planetário, Oceanário, Jardim Zoológico, Kidzania, Adventure Park e Jump Yard - Brincadeira livre nos diversos parques dos Concelhos da Amadora, Lisboa e Sintra; - Idas à piscina, à praia e ao cinema; - Participar nas atividades promovidas pela Fundação Benfica (visita ao Estádio da Luz, ao Museu Cosme Damião e atividades do KidFun);	- Criar atividades lúdicas do interesse dos utentes; - Envolver os utentes no planeamento das atividades a desenvolver; - Criar momentos de brincadeira e diversão;	- Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de utentes envolvidas nas atividades propostas;	- Satisfação global dos utentes



	- Organizar um acampamento na interrupção letiva do verão;			
Dinamizar atividades relacionadas com saúde e prevenção	- Realizar sessões de explicação sobre saúde infanto-juvenil; - Técnica de primeiros socorros à criança e jovens	Atividades pedagógicas sobre saúde; Formação para crianças de técnicas de primeiros socorros	Nº de atividades desenvolvidas; - Nº de crianças envolvidas nas atividades propostas;	Satisfação global das crianças e jovens

No decorrer do ano serão realizadas as seguintes avaliações:

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório semestral (final de cada semestre)
- Avaliações finais de cada atividade (envolvendo organizadores e participantes)



Rotinas do CATL para Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 80)

Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre	7h 9h	Acolhimento e Pequeno Almoço e Atividade Cultural Livre
15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	15h 17h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias
17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche
18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Atividades escolares Desporto TIC	18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Atividades escolares Desporto	18h 20h00	Assembleia Mensal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Atelier EcoEscolas



Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre
18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche
18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal, Atletismo e Judo TIC	18h30 20h30	Atividade Ciência Viva Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal e Judo, Atletismo	18h30 20h30	Assembleia Semanal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto: Futsal

Rotinas do CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas (CATL 70)



Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias	13h 15h	Acolhimento e Preparação da tarde Tutorias
15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividade Ciência Viva Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares	15h 17h30	Atividades escolares
17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche	17h30 18h00	Lanche
18h 20h00	Desporto - Judo e Atletismo	18h 20h00	Desporto - Futsal e Judo TIC	18h 20h00	Desporto - Judo e Atletismo	18h 20h00	Desporto – Futsal e Judo	18h 20h00	Assembleia Semanal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto - Futsal

Rotinas do CATL Clássico com Almoço (CATL 30)



Segunda-Feira		Terça-Feira		Quarta-Feira		Quinta-Feira		Sexta-Feira	
7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre	7h 9h	Acolhimento, Pequeno- Almoço e Atividade Livre
18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche	18h30 19h00	Acolhimento e Lanche
18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal e Judo TIC	18h30 20h30	Tutorias Atividade Ciência Viva Atividades Escolares Desporto: Judo e Atletismo	18h30 20h30	Atividades Escolares Desporto: Futsal e Judo TIC	18h30 20h30	Assembleia Semanal Dinâmicas de Cultura Geral (Sobre o tema mensal) Jogos didáticos Desporto: Futsal

Rotinas do CATL Extensões de horário e Interrupções Letivas com Refeição (CATL 25)



2.6 CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO

O acesso ao conhecimento científico e tecnológico tem uma grande importância para garantir a participação cívica, política e cultural de todos os cidadãos. O trabalho realizado no Clube Ciência Viva no Bairro da Cova da Moura, uma parceria entre a Ciência Viva e a Associação Cultural Moinho da Juventude, tem permitido desenvolver iniciativas agregadoras, em que a comunidade do bairro, a Ciência Viva, a Associação Cultural Moinho da Juventude e a comunidade científica, trabalham lado a lado com um objetivo comum: democratizar o acesso à ciência e à tecnologia.

Plano de atividades para 2026:

Ao longo do ano de 2026 continuará a apostar-se na promoção das literacias digital e ambiental, facilitando o acesso ao conhecimento a todos os que não têm um contacto frequente com as descobertas científicas, a inovação tecnológica ou a riqueza do mundo natural. Desta forma, serão desenvolvidas atividades, workshops, conversas com cientistas, visitas a universidades e centros de investigação, sem esquecer as visitas ao Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva.

1. Atividades e desafios nas áreas de robótica e programação objetivo:

Promover a literacia digital através da exploração da robótica e programação local:
Sala do Clube Ciência Viva no Bairro Público-alvo:

Crianças em idade pré-escolar e jovens (6-18 anos)

Número de iniciativas previstas: 10

2. Atividades e desafios nas áreas da biodiversidade e conservação objetivo:

Promover a literacia ambiental através da exploração de espaços verdes no bairro e da discussão de temas ligados à proteção do meio ambiente

Local: Sala do Clube Ciência Viva no Bairro e espaços verdes no bairro

Público-alvo: Crianças em idade pré-escolar Crianças e jovens (6-18 anos)

Número de iniciativas previstas: 4

3. Workshops desenvolvidos por cientistas Objetivo: Promover o contacto com cientistas e com o trabalho desenvolvido em diferentes áreas da ciência

Local: Sala do Clube Ciência Viva no

Bairro Público-alvo: Crianças e jovens (6-18 anos)



Número de iniciativas previstas: 4

4. Visitas a universidades e centros de investigação Objetivo:

Dar a conhecer algumas das instituições científicas que em Portugal se dedicam à produção de conhecimento e à inovação tecnológica

Local: Instituições científicas a definir

Público-alvo: Jovens (11-18 anos) Número de iniciativas previstas: 2

Visitas ao Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva Objetivo:

Dar a conhecer diferentes áreas da cultura científica e tecnológica através da exploração das exposições permanentes e temporárias.

Local: Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva.

Público-alvo: Crianças em idade pré-escolar Crianças e jovens (6-18 anos)

Número de iniciativas previstas: 2

5. Visitas ao Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva Objetivo:

Dar a conhecer diferentes áreas da cultura científica e tecnológica através da exploração das exposições permanentes e temporárias.

Local: Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva

Público-alvo: Crianças em idade pré-escolar e jovens (6-18 anos)

Número de iniciativas previstas: 2



2.7. APRENDER & BRINCAR

a. Descrição Genérica

Missão: O Programa “Aprender & Brincar” é uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora.

A resposta social define-se, como um serviço de apoio à família e à comunidade, em tempos letivos e interrupções, num ambiente aberto e integrado, desenvolvendo um conjunto de atividades lúdicas e socioeducativas para crianças em idade pré-escolar, que frequentam as escolas EB1 Cova Moura. Urge adaptar os tempos de enquadramento das crianças às necessidades das famílias e garantir que esses tempos são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas.

b. Funcionamento

Horários:

- Prolongamento no Jardim de Infância (instalações da Associação Cultural Moinho da Juventude) das 08h00 às 09h00 quando necessário.
- As atividades desenrolam-se na EB1 Cova da Moura, das 15h30 até às 19h00.
- Nas interrupções letivas, o horário é das 08h00 às 19h00, na Escola EB1 Cova da Moura.

c. Estratégias de Atuação

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento integral da criança, através do ambiente envolvente e estratégias adequadas;
- Valorizar o desenvolvimento identitário promovendo a teoria da interligação no trabalho diário;
- Colaborar para a integração social e cultural na sociedade portuguesa, concretizando as Traves Mestras do Moinho;
- Promover uma relação de respeito com o meio envolvente;
- Potenciar e valorizar as capacidades das crianças: sócio afetivo, cognitivo e motor.
-

Objetivos Específicos;

- Valorizar a família através da sua participação ativa em atividades propostas;
- Contatar com diferentes materiais e técnicas de expressão plástica;
- Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo permanente, entre família/escola/associação, com o objetivo de se criarem as condições para maximizar o desenvolvimento global da criança;
- Valorizar o Bairro e meio envolvente;
- Melhorar o domínio oral da língua portuguesa, sem esquecer a língua de origem dos pais;



- Estimular o gosto pela leitura, a oralidade e o pensamento crítico;
- Estabelecer intercâmbios com a escola;
- Trabalhar a multiculturalidade e a relação intergeracional, através de atividades de culinária, jogos, histórias.

d. Atividades

- Desenvolver a atividade motora, informática, dança e cinema;
- Dar a conhecer a Associação “Moinho da Juventude”, Kola San Jon e o batuque;
- Contactar com crianças de outras etnias;
- Promover a interligação:

- com o corpo e com as emoções;
- com os objetos e com o equipamento;
- com crianças de outras culturas;
- com pessoas de outras idades;
- com a natureza através da horta pedagógica existente no recinto escolar.

- Realização de passeios ao exterior:
- Quinta Pedagógica dos Olivais
- Quinta do Zé do Pinto (Campolide)
- Caminhada em Monsanto

Plano Semanal de Atividades				
2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
“Conversa no cantinho” e desenho sobre o fim de semana	Atividades pedagógicas e lúdicas	Leitura de histórias e dramatização	Continuação das atividades pedagógicas e lúdicas	Dia de atividades livres



janeiro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
1. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do ano 2. Relembrar o Inverno e as suas principais características 3. Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	• Significado do Ano novo em Portugal e nos outros países. • Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno • Conhecer a história dos 3 Reis Magos	• Total de que compreendem o ano novo e o calendário • Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	• Desenho de recordações do início do Ano • Leitura da história “Os três Reis Magos” • Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças



Fevereiro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
4. Partilhar sentimentos de diversão (Carnaval) 5. Desenvolver sentimentos de partilha e respeito mútuo pelos amigos (dia da amizade)	• Todas as crianças consigam definir a palavra “amigo” • Todas as crianças compreendam a importância de reciclar materiais • Compreender as emoções de cada criança	• Total de crianças que sabe definir “Amigo” • Total de crianças que participaram na elaboração de máscaras de Carnaval • Total de crianças que manifestam as suas emoções ao longo do ano	• Elaboração de uma lembrança para festejar o dia da Amizade • Elaboração de máscaras com material reciclado para festejar o Carnaval • Amigo secreto • Leitura de histórias infantis • Canções



Março			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
6. Valorizar as relações filho e mulheres na família (dia da mulher) 7. Dia do Pai 8. Incentivar a reflexão para importância da figura parental 9. Saudar as transformações que ocorrem na Primavera 10. Incentivar para o cuidar da árvore e da água	• Identificar o nome do pai e as atividades preferidas que realizam com o mesmo. • Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada da Primavera • Sensibilizar as crianças para o cuidado a ter com a Natureza • Sensibilizar as crianças para pouparem água	• Todas as crianças sabem o nome do pai; • Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada da Primavera • Todas as crianças reconhecem a importância de respeitar a Natureza.	• Elaboração de uma lembrança para oferecer no Dia do Pai e Dia da Mulher • Plantação de uma semente de feijão • Pinturas alusivas à chegada da Primavera • Passeio ao ar livre • Leitura de histórias alusivas à Primavera e à Natureza • Atividades com água: experiências • Ida à Quinta Pedagógica Olivais



ABRIL				
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias	
	11. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa	14. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa	17. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa	20. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa
	12. Promover o gosto e respeito pelo livro	15. Promover o gosto e respeito pelo livro	18. Promover o gosto e respeito pelo livro	21. Promover o gosto e respeito pelo livro
	13. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)	16. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)	19. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)	22. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)
		- Conhecer e identificar as cores - Associar cores a objetos utilizados no dia a dia - Conhecer as cores primárias e secundárias - Conhecer / Partilhar o livro	- Todas as crianças identificam a cor da Páscoa e conseguem associar a objetos do dia a dia - Associar cores a objetos utilizados no dia a dia - Conhecer as cores primárias e secundárias - Conhecer / Partilhar o livro	- Todas as crianças identificam a cor da Páscoa e conseguem associar a objetos do dia a dia - Associar cores a objetos utilizados no dia a dia - Conhecer as cores primárias e secundárias - Conhecer / Partilhar o livro



Maio			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
20. Sensibilizar para importância de os filhos conhecerem melhor a mãe (dia da Mãe) 21. Valorizar as relações em família (dia 15 de maio, dia da Família) 22. Sensibilizar para a proteção dos animais	• Saber dizer o nome da mãe e mencionar atividades que realizam com a mesma • Identificar as pessoas que pertencem a sua família e qual o grau de parentesco (família mais próxima) • Conhecer e identificar os animais terrestres, aéreos e aquáticos	• Todas as crianças sabem o nome da sua mãe • Todas as crianças conseguem identificar os familiares mais próximos • Todas as crianças conseguem identificar os animais	• Elaboração de uma lembrança para o dia da Mãe e da Família • Leitura de histórias sobre animais • Recorte e colagem de vários animais • Pintura de animais, terrestres, aquáticos e aéreos



Junho			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
23. Conhecer os direitos da criança (dia mundial da Criança) 24. Sensibilizar para a importância do ambiente 25. Dar a conhecer a história dos Santos Populares 26. Saudar o Verão 27. Dar a conhecer a Festa Kola Son Jon	• Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada do Verão • Compreender o porquê da comemoração do Dia da Criança; • Conhecer as festas de Lisboa: Santo António, a tradição do manjerico, sardinha, etc.	• Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada do Verão • A maioria das crianças sabe porque se festeja o Dia da Criança • Todas as crianças conhecem as festas de Lisboa e suas tradições	• Celebração do Dia da Criança através de jogos no exterior e de um picnic. • Elaboração de uma prenda para as crianças levarem para casa • Pinturas e atividades alusivas à chegada do Verão, • Pintura de manjericos e sardinhas, imagens alusivas aos Santos Populares. •



Julho /agosto
• Atividades lúdicas • Férias Escolares



Setembro/ outubro	
Objetivos	Atividades/Estratégias
28. Promover atividades pedagógicas e lúdicas; 29. Promover a colaboração entre a escola e a família; 30. Criar laços afetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos, de modo a que se possam estabelecer regras; 31. Adquirir hábitos relativos à rotina diária;	• Realização de jogos e atividades em pequenos grupos de modo a que se estabeleçam relações entre as crianças.



Novembro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
32. Identificar e classificar características da estação do ano: O Outono 33. Reviver a tradição de S. Martinho 34. Dar a conhecer a história do Moinho da Juventude 35. Promover o contato com diferentes técnicas de expressão plástica	• Reconhecimento das alterações climáticas que ocorrem nesta estação do ano. • Reconhecimento dos frutos desta época: uvas, castanhas, peras, maçãs • Conhecer as alterações do vestuário e do estado do tempo • Conhecer a lenda do São Martinho	• Total de crianças que reconhecem as alterações que ocorrem nesta estação • Total de crianças que conhecem a lenda.	• Observação das condições atmosféricas • Decorar o placar com trabalhos alusivos ao tema. Pintura de folhas com as cores alusivas ao Outono • Contar a lenda de São Martinho • Confeção de doce de abóbora com nozes para festejar o dia de São Martinho • Pintura com as cores alusivas ao Outono (amarelo, castanho, vermelho, verde) • Decoração de um chapéu de chuva • Atividades livres no exterior, jogos de mesa, plasticina. • Brincadeira Livre no campo exterior da escola. • Festejar o Aniversário do Moinho



Dezembro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
36. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do Natal de cada criança e a celebração em noutros países 37. Relembrar o Inverno e as suas principais características 38. Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	• Todas as crianças conseguem recordar como foi o seu Natal • Reconhecer as diferentes formas de festejar o Natal noutros países • Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno • Conhecer a história dos 3 Reis Magos	• Total de crianças que consegue recordar o seu Natal • Total de crianças que consegue identificar as diferentes formas de festejar o Natal • Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	• Desenho livre sobre o Natal de cada criança usando diferentes materiais de expressão plástica. • Decoração de um boneco de neve e Árvore de Natal com material de desperdício. • Leitura da história “Os três Reis Magos” • Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças



3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA

3.1 Centro de Formação O Moinho

a. Descrição genérica

Missão: Potenciar a Associação Cultural Moinho da Juventude enquanto Centro de Formação

Objetivo	ações concretas e Metas	Indicadores
Concretização do Plano de Intervenção 2024-2026 conforme Anexo ao presente documento	Ver anexo	Ver anexo



3.2. Gabinete de Inserção Profissional / Bairro

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação (GACF) / Programa Incorpora têm como objetivo apoiar jovens e adultos no seu processo de integração socioprofissional, capacitando/formando, acompanhando, divulgando e encaminhando ao nível de processos formativos, de empregabilidade, de empreendedorismo, de reconhecimento de competências e orientação profissional, na perspectiva de percursos integrados de inserção, em estreita cooperação com os Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., Fundação La Caixa, e outras entidades relacionadas com as presentes áreas. Pretende, ainda, incidir ao nível da prospeção empresarial e social, consolidando e desenvolvendo uma rede para a empregabilidade, formação/capacitação e empreendedorismo. Os projetos identificados (GIP, GACF e programa Incorpora) e que definem o Gabinete de Inserção Profissional (GIS) desenvolvem a sua intervenção com base num modelo integrativo, personalizado e de proximidade com os candidatos concedendo possibilidades abrangentes de resposta às suas necessidades socioprofissionais.

2. Funcionamento

- **Estrutura:**

- Alekse Fernandes: responsável e orientador do GIP / GACF / Incorpora

- Bruna Sousa: animadora GIP
- Patrícia Sales: Coordenadora
- Eviline Varela: técnica GACF / técnica de acompanhamento Programa Incorpora
- Patrícia Sales: técnica GACF
- Ana Cristina Loio: Prospetora empresarial Programa Incorpora
- Horário de funcionamento: De 2ª a 6ªfeira das 9h às 17h com ampliação, conforme as necessidades dos candidatos, mediante agendamento, com a possibilidade de serviço à distância, procura de trabalho por contato telefónico, e-mail ou videoconferência para ações de capacitação para a empregabilidade. Realização pontual de atividades de serviço externo para realização de atividades no âmbito dos vários projetos que constituem o GIS.

- **Atividades:**



- Ações de informação para jovens e adultos desempregados ou que procuram melhores oportunidades de integração profissional
- Ações de apoio à procura de emprego
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação nas mesmas
- Divulgação, encaminhamento, integração em ofertas de qualificação e respetivo acompanhamento durante processo
- Receção, registo e partilha de ofertas de emprego no Serviço de Emprego e Plataforma do Programa Incorpora
- Acompanhamento personalizado dos candidatos em fase de inserção ou reinserção profissional – Percursos Integrados de Inserção
- Orientação vocacional e profissional
- Ações de capacitação/formação para a empregabilidade
- Programas individuais e coletivos de promoção de competências técnicas e pessoais
- Ações individuais e coletivas para a promoção do empoderamento na procura ativa de trabalho autónomo por meio de recursos digitais

- Trabalho sistêmico e encaminhamento pertinente para respostas sociais diversas: sociais e educativas
- Celebração de parcerias com entidades empregadoras e serviços de formação financiados
- Apoio às candidaturas de medidas de emprego com o objetivo de qualificar a entrada no mercado de trabalho de forma simbiótica
- Dinâmica integrativa e gestão partilhada entre as atividades capacitação para a empregabilidade do GIS
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, formação e empreendedorismo
- Prospeção empresarial enquadrada e direcionada para áreas de preferência e experiência dos candidatos
- Suporte a iniciativas que visam o empreendedorismo, competências empreendedoras, formação, criação de um negócio próprio
- Realização de ações de formação
- Colaboração integrativa com as atividades da Associação

3. Estratégia de atuação



- **Objetivos gerais:**

No Gabinete trabalha-se nas valências de emprego, formação, empreendedorismo, orientação vocacional e profissional, inscrição no Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitação de subsídio desemprego e encaminhamento para a solicitação de rendimento social de inserção (ou outros apoios sociais), assim como o apoio às candidaturas de medidas de emprego, processos de realocação geográfica e realização de prospeção empresarial. A articulação entre “os vários saberes e fazeres” promove uma relação de maior proximidade entre técnicos e candidatos sendo a mesma facilitadora nos processos de conscientização relativamente a capacidades e competências existentes e/ou a desenvolver (pessoais / sociais / culturais/ formativas / profissionais), assim como na definição do seu projeto de inserção. O Gabinete está capacitado para dar diferentes tipos de resposta no que respeita ao mundo de trabalho.

Neste sentido, constituem objetivos da equipa:

No atendimento em primeira linha:

- Elaborar conjuntamente com o candidato o plano profissional e/ou formativo
- Fazer um diagnóstico preliminar

- Aplicar a abordagem sistémica: apoiar e / ou encaminhar os candidatos para outros serviços (internos ou externos à Associação) para obter informações e/ou soluções para a sua situação. *E.g.* Gabinete Apoio à Documentação, Gabinete Ação Social, etc.

Na área da orientação vocacional e profissional:

- Utilizar no acompanhamento processos de reconhecimento crítico de competências
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais, numa perspetiva de capacitação para a empregabilidade
- Apoiar no desenvolvimento de projetos de inserção socioprofissionais
- Possibilitar a identificação de respostas adequadas por parte dos candidatos fomentando a responsabilização e autonomia dos próprios

Na área de empreendedorismo:

- Divulgar e encaminhar para ferramentas e mecanismos que permitem a criação do próprio negócio



- Capacitar os potenciais empreendedores ao nível de competências socioprofissionais relevantes ao desenvolvimento dos seus negócios próprios

Na área de formação:

- Alargar os horizontes das possibilidades formativas
- Realizar ação de prospeção de interesses e necessidades formativas das pessoas acompanhadas pelo gabinete e daquelas relatadas pelos trabalhadores da associação.
- Capacitar os candidatos com competências/ferramentas orientadas para a empregabilidade
- Promover e realizar ações de formação à medida a partir das necessidades e interesses dos candidatos
- Conhecer as ofertas formativas nas escolas, centros formativos, etc.
- Divulgar, encaminhar e acompanhar os beneficiários no âmbito de processos formativos e de capacitação para empregabilidade
- Promover ofertas formativas de acordo com necessidades e interesses dos candidatos internos e externos

Na área de emprego:

- Integrar os candidatos no mercado de trabalho de forma estável e contínua

- Divulgar e encaminhar para medidas de apoio ao emprego, formação e empreendedorismo
- Capacitar os candidatos com competências socioprofissionais que facilitem a integração no mercado de trabalho
- Captar empresas que possibilitem a integração no mercado de trabalho
- Estabelecer parcerias ao nível da divulgação de ofertas de emprego e respetiva colocação de públicos vulneráveis
- Estimular a autonomia na procura ativa de emprego
- Auxiliar no conhecimento e nas candidaturas às medidas de emprego como promotoras da integração no mercado de trabalho
- Orientar a obtenção do subsídio desemprego e encaminhar para solicitação de outros apoios sociais

• **Princípios e valores**

- Empowerment / autodeterminação
- Persistência e resiliência
- Pensamento crítico e visão estratégica
- Valorização e qualificação das capacidades e conhecimentos



- Percursos integrados e individualizados de inserção
- Trabalho integrado e em sinergia
- Desenvolvimento comunitário numa abordagem sistémica

4. Objetivos específicos para 2026

Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho” / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação / Incorpora		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Organizar o trabalho do GIP - GACF - Incorpora ao nível da equipa e dentro da ACMJ	• Participação nas reuniões semestrais de planeamento e avaliação da ACMJ • Reuniões com a direção da ACMJ, quando se aplica • Reuniões de equipa GIP - GACF - Incorpora • Utilização e melhoramento de uma ferramenta informática que permita a gestão de utentes • Atualização do sistema de base de dados SPERO: datas de caducidade do documento de identificação e interface com a função estatística	• Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas • Gestão e utilização de base de dados de utentes • Nº de intervenção de atualização do sistema SPERO • % Participação nas ações de formação da ACMJ
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Possibilitar uma aprendizagem contínua	• Participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários com temas relacionados com o trabalho do GIP - GACF - Incorpora	• Nº de participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários e qualidade das mesmas
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Aumentar a	• Divulgação dos serviços oferecidos no GIP – GACF - Incorpora dentro e fora do bairro Alto Cova da Moura, em	



“visibilidade” do GIP - GACF - Incorpora	sinergia com o projeto Cidadania Participativa (CP), outras respostas sociais da ACMJ e Instituições parceiras, promovendo o trabalho em rede • Divulgação dos serviços do GIP - GACF - Incorpora, no âmbito do emprego, através de: • Envio de informação via e-mail a empresas, via interna ACMJ e parceiros: elaboração de peças gráficas digitais • Divulgação física pelo bairro e regiões periféricas • Divulgação do Gabinete através da página oficial da instituição, do Instagram e do Facebook • Reuniões presenciais	• Nº de atividades de divulgação • Nº de empresas/entidades visitadas • Nº de e-mails enviados
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Criar/ participar numa rede de suporte ao nível de emprego e formação	• Criação e colaboração no desenvolvimento de uma base de dados de empresas e instituições parceiras • Fortalecimento e alargamento da rede de contactos com serviços de formação profissional (SFP) e escolas profissionais (EProf), escolas públicas (EPubl) e Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) • Receção e registo de ofertas de emprego • Colaboração com a rede de parceiros para a construção de propostas e respostas integradas e ajustadas • Prospeção empresarial	• Nº de contactos com empresas / instituições parceiras e qualidade dos mesmos • Nº de contactos com SFP, EP, EPubl e CQEP e qualidade dos mesmos • Nº de captações de ofertas de trabalho • Nº de integrações em ofertas de trabalho • Nº de articulações com entidades parceiras
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Avaliar o trabalho realizado	• Realização semestral de “momento de reflexão e avaliação” com a equipa de GIP - GACF - Incorpora • Avaliação dos serviços do Gabinete, feita pelos candidatos	• Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas • Nº de fichas de avaliação e respetivo resultado



	Eficácia do trabalho efetuado	Periodicidade da avaliação
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Limpeza e organização do gabinete	Limpeza, organização e manutenção do espaço: mediante disponibilidade da equipa do GIS para limpeza e organização geral do espaço e arquivos.	Nº de limpeza, organização e manutenção do espaço
Promover o desenvolvimento de competências e a capacitação de jovens e adultos: realização de ações de formação e capacitação	Organização de ações de capacitação/formação coletivas orientadas para a promoção da integração socioprofissional de jovens e adultos com enfoque na promoção das competências para a empregabilidade, literacia digital e desenvolvimento pessoal	- Nº de ações de capacitação e formação realizadas - Nº de formandos abrangidos
Promover a integração socioprofissional de jovens e adultos	- Sessões temáticas sobre: Questões Práticas de Subsídio Desemprego, Mobilidade e Empregabilidade, Direitos e Deveres, Técnicas de Procura de Emprego, Mercado de Trabalho e Oferta Formativa, Medidas de Emprego e Soft Skills, Utilização de Serviço à Distância, promovidas pelo IEFP - Organização de ações de capacitação/formação coletivas orientadas para a promoção da integração socioprofissional de jovens e adultos - Realização de prospeção empresarial, consolidação da relação com entidades Empresariais e Instituições que permitam a integração socioprofissional de candidatos - Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	- Nº de sessões temáticas promovidas pelo IEFP - Nº de empresas contactadas no âmbito do Programa Incorpora - Nº de apresentações a ofertas de emprego do IEFP - Nº de encaminhamentos nas respetivas medidas - Nº de encaminhamentos para outros serviços de apoio - Nº de encaminhamentos realizados a partir da parceria com as instituições parceiras



	• Divulgar e encaminhar para medidas de emprego do IEFP: • Medidas de estágio; • CEI / CEI+; • E outros programas de apoio ao emprego • Encaminhamento para serviços de apoio internos e externos à ACMJ: GAS, GAD, entre outros • Realização de sessões externas promovidas pelo SEA em parceria com os GIPs • Integração profissional de candidatos (IEFP/Incorpora)	• N.º de inserções profissionais (IEFP/Programa Incorpora) • N.º de sessões temáticas promovidas pelo Programa Incorpora • N.º de beneficiários incorpora • N.º de ações de formação/capacitação executadas
Orientar e capacitar jovens e adultos visando a sua integração no mercado de trabalho e/ou em formação	• Orientação, capacitação e acompanhamento de candidatos nos seus Percursos Integrados de inserção (emprego e/ou formação) • Acompanhamento individualizado, realizado através do atendimento de tutoria, orientado, principalmente, para a capacitação e construção do projeto de inserção, intervenção ao nível dos fatores de risco associados a cada pessoa, assim como para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais	• N.º de candidatos abrangidos em processos de tutoria • N.º de beneficiários incorpora
Responder às necessidades de contratação dentro da Associação	• Elaboração de candidaturas aos programas do IEFP (Estágios, Medida CEI e CEI, outras) para entidade recrutadora Associação Cultural Moinho da Juventude • Encaminhamento de candidatos para futuras ofertas de trabalho dentro da Associação Cultural Moinho da Juventude	• N.º de candidaturas submetidas face ao pedido • N.º de candidatos encaminhados
Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar:	• Intervenções individuais com vista a promoção da inserção de cada utente através da avaliação de áreas de	



Disponibilizar o serviço de orientação vocacional e profissional aos utentes necessitados e identificar as necessidades específicas dos utentes do GIP-GACF – Incorpora, encaminhamento para respetivas ofertas formativas	interesse, balanço de competências pessoais e sociais, promoção da motivação e gestão de expectativas • Atualização contínua de diagnóstico formativo	• Nº de pessoas encaminhadas para entidades internas ao IEPF ou externas • Qualidade e eficiência da base de dados • Qualidade de diagnósticos formativos realizados
Apoiar no empreendedorismo: Criar uma rede de suporte à empregabilidade e conferir suporte individualizado/ personalizado	• Suporte às ações de divulgação e encaminhamento para apoios disponíveis relativos a medidas de criação do próprio emprego • Preparação e programação de ações que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais	• Nº de ações de capacitação organizadas • Nº de atendimentos de divulgação e/ou encaminhamento para apoios relativos a medidas de criação do próprio emprego
Apoiar no empreendedorismo: Apoiar e encaminhar para respostas adequadas promovendo apoio na criação e/ou desenvolvimento de negócios próprios	• Apoio de jovens e adultos que pretendam formalizar as suas ideias de negócios	• Nº de jovens e adultos apoiados

Nota: para mais informações consultar a proposta de renovação no âmbito do Acordo de Cooperação IEPF/ACMJ 2026, o contrato de objetivos para 2026-2029 do Gabinete de Inserção Profissional, Acordo Programa Incorpora e dos protocolos e parcerias existentes com várias entidades.



3.3. AGÊNCIA PARA A INTEGRAÇÃO MIGRAÇÕES E ASILO (AIMA)

3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS – 9ª GERAÇÃO

1. Descrição genérica

O projeto “Futuro Na Nós Mo – E9G”, tem como principais destinatários crianças e jovens do bairro do Alto da Cova da Moura com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos, pretende desenvolver competências pessoais e sociais, pensamento autocrítico, combater o insucesso escolar, as carências socioeconómicas e psicoafectivas e os comportamentos agressivos do público alvo, com base na capacitação e empoderamento das crianças e jovens no que respeita ao efetivo exercício de cidadania participativa, promovendo a igualdade de oportunidades e reforço da coesão social através da implementação de atividades estruturantes e capacitadoras, fulcrais para o desenvolvimento do território. Através das nossas atividades: Djunta Mó para o Futuro, +Sperto, Es+Tudo, D’ARTE – Música “Kova M Estúdio”, Futsal, Judo, Patinagem, Jiu-Jitsu, Atelier de Upcycling, Despertar Consciências, Capoeira, Espaço CID-net, O Nosso Bairro, e EntreEscolhas, propomo-nos a desenvolver uma série de Competências e de aptidões transversais que fomentem a motivação das crianças, onde a participação ativa nas diferentes atividades irá permitir uma melhoria na qualidade da educação a todos os níveis. Desenvolveremos assim, a promoção da resiliência, criando nas crianças e jovens recursos que as ajudem a superar as dificuldades e adaptar-se às circunstâncias mais adversas ao longo das suas vidas.

2. Funcionamento

- **Equipa:**
 - A equipa é composta por uma coordenadora, um dinamizador comunitário, entre outros monitores com experiência e formação nas áreas da música, das artes, da educação e do desporto.

O Projeto funciona de 2ªfeira a domingo, entre as 11h e as 20h, sendo que cada atividade tem um horário específico.

3. Estratégia de atuação

- **Atividades:**

Djunta Mó para o Futuro (Tipologia: Educativa)

Nesta atividade pretende-se trabalhar o reforço escolar e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. Procurando responder ao insucesso escolar e à necessidade de ocupação e supervisão de crianças durante os horários de ponta, os fins-de-semana e férias letivas. É uma resposta orientada para o desenvolvimento psicossocial e escolar. São dinamizadas atividades de apoio escolar e visitas culturais, bem como atividades lúdicas que permitam



explorar competências sócio emocionais, através da expressão plástica e da aprendizagem de estratégias de gestão emocional. Transversalmente, com as escolas, é feita uma intervenção individualizada de acordo com as necessidades de cada criança e o apoio aos seus familiares nas necessidades identificadas. Em todo o processo é promovida a corresponsabilização e participação dos pais e familiares, nomeadamente através do encaminhamento para a atividade o Nosso Bairro.

+Sperto (Tipologia: Mediação)

Acompanhamento e encaminhamento de crianças, jovens e famílias nas atividades das demais entidades com vista à sensibilização da importância do percurso escolar e de forma a garantir a sua integração nas atividades. Articulação da coordenadora do projeto com pais, serviços, parceiros, escolas e professores.

Es+Tudo (Tipologia: Apoio escolar)

Nesta atividade é realizado apoio escolar, sendo trabalhadas as dificuldades escolares das crianças e jovens do 2ºciclo, 3º ciclo e secundário através de utilização de meios tecnológicos como meio de prevenção e combate ao insucesso e absentismo escolar. São dinamizadas atividades lúdicas que permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal.

D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” (Tipologia: Artística)

A atividade é realizada no estúdio de música Jacinto Varela, que está aberto em horário alargado com vista à capacitação e formação informal de jovens. Durante as atividades, além da promoção musical, decorrem ações de sensibilização dos participantes em diferentes áreas como cidadania, formação cívica, saúde, direitos e deveres, entre outros. As mesmas são dinamizadas pelos técnicos afetos ao projeto e pelos parceiros. Estas atividades implicam ações, como apresentações, dentro e fora do município. Estas são também uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, nomeadamente através da visita a diferentes cidades, promovendo um intercâmbio cultural. A atividade está disponível para todos os projetos escolhas da 9ªGeração, promovendo a participação de pessoas não residentes no Bairro, como forma de melhorar a perceção do Bairro da Cova da Moura.

Futsal (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promove-se a experimentação da prática de futsal. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.



Judo (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promove-se a experimentação da prática de judo. Tencionamos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Pretende-se que a atividade implique ações, dentro e fora do município, promovendo a interculturalidade.

Jiu-Jitsu (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade as crianças e jovens têm a oportunidade de aprender Jiu-jitsu, uma arte marcial que proporciona uma aprendizagem desportiva e educacional, promovendo: o desenvolvimento do carácter, como a autoconfiança, disciplina, autonomia, respeito pelo próximo, hierarquia, bem-estar, postura, perseverança e determinação; e o desenvolvimento motor, lateralidade, o domínio do tónus muscular, evolução do equilíbrio e da coordenação global, o aproveitamento da ideia do tempo e espaço, apoiadas como da noção do corpo.

Patinagem (Tipologia: Artística)

Nesta atividade as crianças e jovens podem experimentar a prática de patinagem. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.

Atelier de Upcycling (Tipologia: Artística)

Indo ao encontro da problemática da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, iremos neste atelier dar um novo propósito a objetos cujo destino era o lixo. Assim as crianças e jovens serão envolvidos na transformação de objetos mono em outros novos com outras características e funcionalidades, fomentando a criatividade, o espírito de equipa e a preocupação individual de fazer mais e melhor pelo ambiente. Desenvolveremos ações de sensibilização no bairro envolvendo as famílias, dinamização de uma economia circular em que os objetos transformados poderão voltar a ser usados pelas famílias, ações em parceria com as escolas onde as crianças e jovens irão mostrar o que é e como se pode fazer Upcycling.

Despertar Consciências (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade pretendemos realizar ações de sensibilização, debates e sessões de teatro que permitam a conscientização, a participação ativa e a transformação social. A abordagem será feita através de técnicas como o Teatro do Oprimido, uma forma teatral e um método de engajamento social criado pelo renomado dramaturgo e diretor brasileiro Augusto Boal. O principal objetivo será empoderar os grupos de jovens, familiares ou outras pessoas da comunidade interessadas, permitindo que expressem as suas



preocupações, ideias e vivências através do teatro ou da participação em ações de reflexão e debate.

Capoeira (Tipologia: Artística)

Nesta atividade promove-se a experimentação da Arte de Capoeira. Pretendemos proporcionar às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.

Espaço CID-net (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade pretendemos desenvolver ações de capacitação ao nível das competências digitais e dessa forma facilitar o sucesso escolar, permitindo ainda o desenvolvimento pessoal e social dos participantes.

O Nosso Bairro (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade pretende-se contribuir para a dinamização comunitária e exercício de cidadania, incidindo em atividades que mobilizem a comunidade através da energia dos jovens/crianças. Pretendemos realizar um trabalho de proximidade com as crianças/jovens, sendo o dinamizador comunitário o elo entre a comunidade, as diferentes associações do Bairro e respostas da freguesia. Pretendemos promover o exercício de uma cidadania participativa nos destinatários através da sua responsabilização e

aproximação aos idosos residentes no Bairro, numa atividade intergeracional, na qual cada jovem ficará responsável por um idoso e por programar atividades conjuntas. No âmbito da cidadania iremos também trabalhar a valorização e responsabilização pelos diversos espaços do bairro, envolvendo os jovens no processo de qualificação e melhoramento do território. Os jovens participarão na realização do Festival da Juventude. Utilização do recurso "O Bairro é" através de visitas ao Bairro da Cova da Moura.

EntreEscolhas (Tipologia: Intercâmbio)

Esta é uma atividade de enriquecimento, conhecimento e participação entre os diferentes projetos Escolhas existentes no concelho da Amadora. Trata-se de uma atividade conciliadora, concertada entre projetos, agregadora de diferentes comunidades e facilitadora de comunicação e mudança.

4. Avaliação/Objetivos:

Objetivo Geral

Promover a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco, de exclusão e pobreza da Cova da Moura, visando a igualdade de



oportunidades, inserção escolar/formativa através da aquisição de competências pessoais, sociais, desportivas e artísticas, que concorram para a redução efetiva do absentismo escolar, do baixo aproveitamento, do número de alunos que desistem dos percursos académicos.

"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança."

Medida I – Educação, Formação e Emprego: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores / Metas para o ano 2026 (até 30 de setembro, data do fim do projeto)
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades lúdicas e pedagógicas, desportivas, artísticas, culturais e das TIC que promovam a aquisição de competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas que facilitem o sucesso escolar e corresponsabilização parental.	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo D'ARTE – Música "Kova M Estúdio" Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	Indicador 1 (total de participantes que participaram em pelo menos 1 sessão por ano): meta a atingir: 200 participantes Indicador 2 (total de participantes que participaram em pelo menos 12 sessões por ano): meta a atingir: 60 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover o Sucesso Escolar	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo	Indicador 1: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 50 sessões promotoras do sucesso escolar no ano letivo e que transitam de escolaridade: meta a atingir: 70 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e pautas escolares



	Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Espaço CID-net	
Desenvolver competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas	Djunta Mó para o Futuro Es+Tudo Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	Indicador 1: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 30 sessões de atividades de promoção de sucesso escolar no ano letivo e que transitam de competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas e melhoraram ou adquiriram 3 de 8 competências: meta a atingir: 70 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e grelhas de avaliação de competências
Promover a corresponsabilização das/os encarregadas/os de educação no processo educativo das/os suas/seus educandas/os	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo O Nosso Bairro	Indicador 1: Número de Encarregados de Educação (ou seus substitutos) que participem em pelo menos 12 sessões/ano de atividades promotoras da corresponsabilização no processo educativo dos/as seus/suas educandos/as e que realizem 2 iniciativas das seguintes: participação em reuniões escolares; acompanhamento escolar dos educandos (assinar documentos da escola, testes de avaliação, recados nas cadernetas escolares); participação em reuniões com os monitores/técnicos do projeto meta a atingir: 45 participantes (familiares) Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL



Medida II – Dinamização Comunitária e Cidadania: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores / Metas para o ano 2026
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades que favoreçam e concorram para a adoção de estilos de vida saudáveis. E simultaneamente fomentem uma atitude participativa na comunidade, combatendo estereótipos.	Djunta Mó para o Futuro D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net O Nosso Bairro EntreEscolhas	Indicador 1 (total de participantes que estiveram envolvidos 1 vez por ano, em atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): meta a atingir: 150 participantes Indicador 2 (total de participantes que estiveram envolvidos 12 vezes por ano, em atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover uma ativa participação cívica e/ou associativa e/ou comunitária	D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” +Sperto Despertar Consciências O Nosso Bairro EntreEscolhas	Indicador 1: Número de participantes envolvidos em ações em prol da comunidade, com pelo menos 20 participações em sessões promotoras deste resultado de mudança: meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo das atividades e outputs e participação da AGIL, ficha de intervenção e sumário da intervenção dos jovens replicadores
Desenvolver competências desportivas	Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu	Indicador 1: Número de participantes envolvidos em pelo menos 40 sessões de uma ou mais modalidades desportivas: meta a atingir: 60 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL



Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.)	D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Despertar Consciências O Nosso Bairro	Indicador 1: Número de participantes residentes fora do Bairro e que melhoraram a imagem que tinham do Bairro da Cova da Moura através das visitas ao Bairro, da utilização do Estúdio de Música e da participação na atividade Despertar Consciências meta a atingir: 60 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e questionários pós-visita
--	--	--



3.4. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NA AIMA

a. Descrição genérica

Missão: Contribuir para qualidade dos serviços de apoio aos imigrantes e seus descendentes no que respeita às atividades do AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo.

Funcionamento

○ Estrutura e actividades:

Equipa:

- i. 21 Mediadores a trabalhar no AIMA
- ii. Coordenação entre responsáveis ACMJ e AIMA

c. Objectivos específicos e acções para 2025

b. Estratégia de actuação

○ Objectivos gerais:

- Promover a importância de papel do mediador nos serviços de apoio a imigrantes
- Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos mediadores
- Reforçar a participação na sociedade dos imigrantes e seus descendentes

b. Princípios e valores

1. Traves mestras

Objetivos	Metas	Indicadores
1. Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos 21 Mediadores socioculturais do Moinho da Juventude	• Realização de 2 ações de formação na AIMA • Realização de ações de formação na AIMA • Realização de 1 Ação de avaliação • Promover a participação dos mediadores nas atividades do Moinho da Juventude	• Grau de satisfação da parte dos destinatários • Grau de satisfação da parte da Direção do AIMA • Percentagem de participação
Avaliação:		
2. Promover uma colaboração regular com os serviços do SEF	• Organização de uma reunião com a Direção do AIMA	• Grau de colaboração



Avaliação:		
3. Trabalhar para a continuidade dos mediadores no AIMA	• Continuação ou reformulação do protocolo AIMA/ Moinho Juventude • Manutenção e/ou aumento do número de mediadores	• Grau de satisfação dos parceiros do Protocolo • Nº de Mediadores
•		



4. GABINETE DE APOIO A DOCUMENTAÇÃO (GAD)

4.1 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO / GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

a. Descrição genérica

Missão: Apoiar nas questões relacionadas com a regularização dos imigrantes referente aos pedidos de título de residência bem como a nacionalidade Portuguesa. Facilitar ao acesso de documentos diretamente ligados com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), Segurança Social, Finanças, Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), Serviço Nacional de Saúde (SNS) e entre outros.

b. Funcionamento

- **Estrutura:** Biblioteca Ramos Rosa na Rua São Francisco Xavier e no edifício principal na Travessa do Outeiro, n.º 1, Alto da Cova da Moura.
 - Equipa técnica:
 - Manuel Galego
 - Miryam Carvalho
 - Adílio Lopes
 - Domingas Moreira
 - Horário de Funcionamento:
9h00 às 17h00
- **Atividades:**

- Apoio na regularização da documentação
 - Solicitação de Marcações na AIMA.
- Marcações a diversos serviços Públicos
- Solicitação de NIF Português
- Marcação para Finanças
- Marcação para Conservatória
- Marcação para Segurança Social
- Verificação de estados de processos

c. Estratégia de actuação

- **Objectivos gerais:**
 - Apoiar na regularização da documentação.
 - Encaminhar para os locais onde poderão resolver a sua situação.
 - Promover o conhecimento pelos direitos dos migrantes em Portugal e União Europeia.
 - Efetuar Marcações na AIMA.
 - Apoio na formulação de requerimento e apoio Jurídico.
 - Realizar agendamentos e solicitações em diversos serviços públicos.



- Acompanhar os destinatários aos diversos serviços para facilitar o processo.

Objectivos da equipa:

- Articulação entre os técnicos com o objectivo de maximizar a capacidade de intervenção.

Descrição genérica

- **Missão:** Promover a definição e execução de projetos de vida significantes de forma a aumentar o bem-estar da população e a sua realização pessoal.

Funcionamento

- **Estrutura:**

Nome colaborador	Função
Manuel Galego	Assistente Social
Teodoro Ribeiro	Tandem (perito de experiência)

- **Horário de funcionamento:**
- Dias / Horas: 09H00 às 17H00 de 2ª a 4ª Feira

- **Princípios e valores**

- Traves mestras

- **Serviços Disponibilizados:**

- Acompanhamento na definição e execução de projectos de vida
- Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais
- Encaminhamento e articulação com instituições para a obtenção de apoios ou integração em respostas sociais
- Promoção da inscrição na segurança social directa, verificar o estado das prestações, requerer prestações e enviar ofícios por esta via, verificar o histórico de contribuições, verificar os pagamentos efetuados, bem como, realizar a prova de condição de recursos e prova escolar.



- Realização e dinamização de acções de informação/sensibilização para prevenir ou atenuar às situações de risco e para promover competências sociais
- Gestão/dinamização do fundo maneio
- Encaminhamento para o GIP de cidadãos que procuram de emprego ou cursos de formação /educação.
- Apoio na integração de crianças e jovens na escolaridade obrigatória
- Apoio no processo de obtenção da nacionalidade Portuguesa
- Informação e apoio no processo de obtenção/renovação a Títulos de Residência e/ou Cartão de Residência (incluindo a submissão de manifestação de interesse e registo no portal do AIMA para a renovação automática)
- Agendamentos no AIMA, IRN, Finanças, segurança social, ACT e IMT
- Apoio na obtenção da isenção do pagamento na emissão de documentos ao abrigo do artigo 11 do CPA.
- Ajuda no regresso aos Países de origem em articulação com o serviço social do CNAI e OIM (Organização Internacional das Migrações).
- Registo no portal da saúde dos cidadãos e seu agregado, marcações de consultas médicas on-line e verificar a eventual estado da inscrição para cirurgia.
- Articulação/encaminhamento para outras respostas alimentares, para a segurança social e CMA de cidadãos que solicitem apoio da Cantina Social do Moinho e não tenham vaga de forma a garantir as suas necessidades alimentares.
- Pedir a prorrogação anual da nossa cantina social ou a sua conversão para resposta social de refeitório social.
- Apoio na obtenção da isenção do pagamento de taxas moderadoras e comparticipação de medicamentos.
- Articulação com o C. Saúde e Hospitais para resolução dos problemas dos cidadãos.
- Encaminhar os pedidos de consultas de pedopsiquiatria da Drª Ana Vasconcelos para o seu gabinete em Lisboa
- Apoio na obtenção de benefícios adicionais de saúde advindos do CSI.



- Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de cidadãos para tratamento de adições
- Articulação com IPSS's e a Entajuda para obter medicamentos para cidadãos carenciados
- Articulação com os Bancos de Ajudas Técnicas para obtenção de tecnologias de apoio.
- Apoio na procura de nova habitação, apoio na candidatura a habitação social e no programa renda acessível.
- Apoio na candidatura ao programa porta 65 e porta 65+.
- Apoio em questões de organização da vida quotidiana.
- Candidatura a programas/medidas para responder às necessidades dos cidadãos.
- Comunicação e emissão de agregado familiar através do portal das finanças, e verificar o estado da tarifa social da energia.

- Criar e/ou aderir a programas/ medida que tenha preocupações ambientais ou de utilização eficiente dos recursos naturais.

Estratégia de atuação

- **Objectivos gerais:**

Promover o bem-estar Bio-psico-sócio-cultural

Promover o desenvolvimento de competências sociais que ajudem as pessoas a lidar com situações de crise

Promover o desenvolvimento de capacidades na comunidade para que de uma forma autónoma consiga definir e executar os seus projetos de vida
Intervir sistemicamente de forma a criar estratégias eficazes de resoluções de problemas.

Objectivos da equipa:

Articular com o Tandem e Cidadania Participativa com o objectivo de maximizar a capacidade de intervenção.

- **Princípios e valores:**

Empatia, Aceitação positiva e incondicional da pessoa, Equidade, Justiça Social, Capacitação e Empoderamento



d. Objectivos específicos e acções para 2026:

GAS – Gabinete de Acção Social			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica.	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Acção Social, Pensões Sociais, CSI, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras prestações do regime não contributivo) Priorização os pedidos através da segurança social direta, saber do estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma a poupar nas deslocações)	300 Prestações e/ou isenções requeridas
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração em respostas sociais essenciais ao alcance	Articulação com instituições para integração em respostas sociais (ATL, lar de idosos, centros dia, creche etc.)	1 Pessoas integradas em respostas sociais. (20% das pessoas encaminhadas)



	do projecto de vida da família.		
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais do regime contributivo (pensões, subsídios de doença, subsídios de desemprego, subsídios de maternidade, etc.)	4 Prestações requeridas
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o desenvolvimento de estratégias de resolução e problemas e do desenvolvimento de competências de responsabilidade e de autonomização	Gerir a dinamização do fundo maneio como forma de resolução dos problemas, promovendo a sua autonomia e responsabilização	Registo dos empréstimos efetuados, garantindo que se destinam ao fim acordado Utilizar o fundo de maneio como uma forma de empréstimo recuperando 50% dos empréstimos
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a subsistência de agregados familiares em situação de carência, priorizando os que se encontrem em carência extrema	Manter a distribuição das refeições protocoladas com ISS para a cantina social	Garantir 75 refeições diárias aos cidadãos mais carenciados e ainda o fornecimento das refeições para famílias que estiverem doentes



			Contactar o ISS para manter a cantina social e candidatarmo-nos a refeitório social.
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração no mercado de trabalho Promover a qualificação escolar e/ou profissional	Encaminhamento para o GIP de pessoas que procuram de emprego ou cursos de formação /educação e motiva-las e acompanha-las ao longo do processo.	3 Pessoas integradas no mercado de trabalho (30% dos encaminhados) 2 Pessoas integradas em cursos de formação/educação (30% dos encaminhamentos)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projecto de vida da criança ou jovem ou de forma a promover a definição do seu projecto de vida	Sensibilização das famílias de crianças em abandono escolar da importância da escolaridade obrigatória. Encaminhamento para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e DRELVTA para assegurar a matrícula das mesmas	3 Crianças integradas na escolaridade obrigatória (100% dos encaminhamentos)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos promovendo a sua qualificação de forma a potenciar a execução dos seus Projectos de Vida.	Promover a qualificação de nível pós-secundário ou superior	Sensibilização da importância da formação pós-secundária ou superior para obtenção e melhores condições laborais e motivação para a candidatura a estes cursos	1 Pessoa integrada no ensino superior ou em CET (20% dos encaminhamentos) 1 Pessoa obteve bolsa de ação social escolar



		Encaminhamento e ajuda na obtenção de bolsas de ação social escolar	da universidade (100% das candidaturas)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular Promover a aquisição da nacionalidade portuguesa e a plena integração comunidade Portuguesa	Informação e apoio para quem pretenda obter a documentação. Motiva-las e acompanhá-las ao longo do processo. (Priorização do registo no portal do AIMA para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao AIMA Encaminhamento e apoio na instrução do pedido de nacionalidade	10 Pessoas conseguem obter/renovar a autorização de e residência (40% dos encaminhamentos) 4 Pedidos de reagrupamento família através do portal da AIMA 1 pedido de manifestação de interesse do IEFP 4 Pessoas adquirem a nacionalidade (40% dos pedidos)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	Apoiar cidadãos em carência económica na redução ou isenção do pagamento das renovações do passaporte em estreita articulação com as embaixadas dos países de origem	1 Pessoas conseguem redução ou isenção do pagamento nas renovações dos passaportes (70% dos encaminhamentos)



Promoção da saúde	Promover a saúde e prevenir as doenças	Registo no portal da saúde dos cidadãos e seu agregado e marcações de consultas médicas on-line (prioritariamente para quem sofra de doença crónica).	1 Consultas marcadas (70% dos encaminhamentos)
Promover o tratamento e a reabilitação de adictos	Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de cidadãos para tratamento de adições	1 Pessoas integradas em tratamento (30 % dos encaminhamentos) 1 Pessoas mantêm-se abstinentes cumprindo o plano de tratamento (40% das pessoas em tratamento)
Promover a capacitação e autonomia de pessoas portadoras de necessidades especiais	Promover a escolaridade e qualificação de pessoas com necessidades especiais	Sensibilização encaminhamento de pessoas portadoras de necessidades especiais para cursos de educação formação de forma a contribuir para a melhoria das suas competências	1 Pessoa integrada em escola adaptada à sua situação
Promover a autonomia de pessoas portadoras de Necessidades Especiais	Promover a autonomia de indivíduos portadores de necessidades especiais	Articulação com os Bancos de Ajudas Técnicas que facilitem a mobilidade e/ou funcionamento de dependentes	1 Pessoa beneficia do empréstimo de 1 ajuda técnica de que necessita (35% dos encaminhamentos)



Capacitação para a procura de nova habitação	Procura de alternativas habitacionais de acordo com os rendimentos e dimensão do agregado	Apoio na procura de nova habitação.	1 Agregados encontram nova alternativa habitacional (30% dos encaminhamentos) no mercado de arrendamento normal ou social 1 famílias integradas em habitação social 1 candidatura ao programa renda acessível
Capacitação para a procura de nova habitação	Promover o arrendamento para que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado.	Apoio na candidatura ao programa porta 65 e portas 65+	1 Pessoa candidata-se ao programa (50% dos encaminhamentos) e obtém apoio 2 candidaturas ao programa porta 65+ ou outro programa de apoio à renda
Capacitação para a procura de nova habitação	Promover o arrendamento para que permita ao agregado manter o	Apoio na obtenção/renovação do apoio extraordinário à renda	- 2 apoios à rendas reiniciados



	seu orçamento equilibrado		
Desenvolvimento de competências sociais e autonómicas	Apoio à autonomização	Apoio em questões de organização da vida quotidiana.	1 Pessoa adquire competências de gestão do seu orçamento (40% dos intervencionados)
Promoção dos direitos humanos	Realização de actividades que promovam os direitos humanos	Realização de queixas e exposições a organismos com competência na matéria, de situações suscetíveis de por em causa os direitos humanos e sociais	Realização de 2 denúncias e obter resolução para as situações apresentadas.
Promover a participação da população no embelezamento/requalificação do moinho e do bairro de forma sustentável e com preocupações ambientais	Promover o desenvolvimento das capacidades que os nossos cidadãos (da cantina social, banco do tempo, fundo de maneo e GAS), possuem através da realização de pequenos melhoramentos/arraijos de bens, materiais ou instalações no moinho ou no bairro como forma de requalificação do moinho e do bairro	Envolver a comunidade na requalificação do bairro, na vida da associação, bem como na resolução dos problemas que o bairro e o moinho se confrontam. Promover a candidatura ao programa vale eficiência e/ou outros programas de eficiência energética com preocupações ambientais e de utilização racional dos recursos naturais, bem como programas de mobilidade verde (Carros elétricos, motociclos e bicicletas elétricas.) Promover candidaturas a programas de poupança	Participar na divulgação da lei do 1º Direito e de eventuais ações de requalificação do bairro. - 1 candidatura ao programa vale eficiência ou programa equivalente - 3 candidaturas ao programa E-lar 1 Candidatura a programa de uso eficiente de água e/ou reciclagem de resíduos



		e/ou utilização racional da água.	
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica.	Encaminhamento e ajuda na obtenção de apoios de entidades lucrativas (Galp, EDP, PT, Simas Etc): Tarifas sociais, planos de poupança etc Apoio na ativação da tarifa social de internet Apoio nos descontos na compra de bilhas de gás	3 Prestações e/ou isenções requeridas
Promover a prevenção e resolução de situações de risco através do desenvolvimento de competências sociais	Realização e dinamização de ações de informação/sensibilização para prevenir ou atenuar às situações de risco e para promover competências sociais	Participação em uma candidatura a um projecto de intervenção que priorize o empoderamento dos mais excluídos e/ou candidatura a outras respostas sociais do Moinho	1 Candidatura realizada e aprovada



BALCÃO DE CIDADÃO		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Apoio na Regularização Documentação	Apoiar os emigrantes na regularização da documentação	○ 1000 Número de atendimentos
Domínio Família/Comunidade		
Objetivos	Metas	Indicadores
1. Atendimento e informação aos migrantes; interligação dos utentes com a AIMA	Esclarecimento aos utentes sobre os documentos a reunir para marcação na AIMA Articulação com GAS, GIP e Cidadania Participativa, etc., na resolução da regularização dos docs. dos: ○ Idosos ○ Reclusos e ex-reclusos ○ Famílias numerosas, etc.	○ Nº de utentes / situações resolvidas 700
2. Atendimento e acompanhamento a nacionais de países terceiros	Apoiar e acompanhar os nacionais de países terceiros facilitando a sua integração no país de acolhimento. Promover a articulação com os diversos serviços públicos (SNS, Finanças, Segurança Social, AIMA, entre outros) tanto remotamente bem como presencial, para a resolução dos problemas dos NPT. (Nacionais de Países Terceiro	○ Nº de Nacionais de Países Terceiros atendidos 600 ○ Nº de ações de capacitação realizados 5



	Acompanhar os destinatários nas deslocações aos diversos serviços, servindo de mediador, para quebrar as barreiras linguísticas, de comunicação e culturais com os serviços públicos e privados. Desenvolver o acompanhamento ao domicílio dos NPT em maior situação de vulnerabilidade. Dinamizar ações de sensibilização destinado às necessidades dos NPT 's	○ Nº de Agendamentos e encaminhamentos 100 ○ Grau de satisfação pelos serviços prestados 85% ○ Nº de ações de sensibilização realizadas 2
--	--	---



4.2. CIDADANIA PARTICIPATIVA E PAAI 2026

A. Descrição Genérica

Missão: Promover a participação e integração dos moradores do bairro do Alto da Cova da Moura, especialmente os mais vulneráveis, através da consciencialização dos seus direitos de cidadãos. Envolver os moradores do bairro na procura de soluções que melhorem o quotidiano individual e coletivo. Consciencializar as entidades da importância da participação ativa dos moradores.

B. Funcionamento

Estrutura:

- No presente projeto o bairro está dividido em sete zonas, cada uma das quais tem duas pessoas que trabalham em tandem: Agente de Interligação/Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico Especializado.
- O projeto funciona de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 21h00²,
- As áreas a serem trabalhadas em 2025 são as seguintes: direitos humanos e exclusão social; imigração; envelhecimento ativo e solidariedade intergeracional; saúde; jovens; igualdade de género; cultura; qualificação do bairro da Cova da Moura; prevenção do alcoolismo; prevenção da violência doméstica e violência no namoro; reagrupamento familiar; apoio à documentação; encaminhamento para formação e emprego (Gabinete

de Inserção Socioprofissional); resolução de diversas problemáticas ao nível social através dos (Gabinete de Apoio Social/GAS); apoio na legalização e renovação da documentação (Centro de Documentação), acompanhamentos de apoio e prevenção pela equipa (agentes, técnicos, voluntários) às pessoas da comunidade.

- A coordenação do projeto é assegurada por duas pessoas: 1 na área de gestão das atividades e equipas e 1 técnico responsável pela gestão administrativa e financeira;
- Pelos tandens;
- Voluntários do espaço intergeracional

C. Atividades:

- Mensalmente a equipa coordenadora reúne com as equipas de zona para organizar e planificar as atividades das equipas e das áreas respetivas e delinear futuras iniciativas.
- Mensalmente a equipa do projeto reúne para apresentar as metas (acompanhamentos e encaminhamentos realizados), partilhar experiências adquiridas no trabalho de zona e participar no desenvolvimento do projeto.

D. Estratégia de atuação

² O Espaço Intergeracional funciona das 14h00 às 17h00 de segunda-feira a sexta-feira.



Objetivos Gerais:

- Valorizar os conhecimentos e competências de cada elemento da equipa;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;
- Promover a participação dos moradores nas atividades do projeto;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo constante com os moradores;
- Criação de uma rede de apoio para todas as situações identificadas e /ou seus encaminhamentos;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com a comunidade;
- Trabalho a realizar em Tandem e desenvolvido no quadro da Teoria da Interligação;
- Promover a dinamização de atividades criativas e lúdicas no Espaço Intergeracional, visando a integração das pessoas da comunidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar, para receber e para desenvolver;
- O processo democrático/participativo é um processo contínuo de aprendizagem;
- A ação das equipas assenta nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação.



Cidadania Participativa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a alfabetização e apoio domiciliário junto dos moradores do Bairro da Cova da Moura, que ainda necessitam do apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa.	• Dinamização de atividades de Alfabetização no espaço intergeracional com os utentes duas a três vezes por semana se as medidas restritivas permitirem; • Manter o contato e apoiar ao domicílio as pessoas que já não podem participar nas atividades do projeto (por motivos de doença ou por viverem em outro local entre outros); • Promover workshops e sessões de esclarecimento sobre diversas temáticas, nomeadamente: saúde, prevenção do alcoolismo, vários tipos de violência, solidão, isolamento e envelhecimento ativo; • Promover sessões intergeracionais sobre a qualificação do bairro; • Promover jovens mentores para um acompanhamento aos idosos, e um o bom relacionamento intergeracional, através de acompanhamento/convívio;	• Nº de sessões realizadas • Nº de participantes • Nº de Acompanhamentos • Nº de Atividades realizadas no espaço • Nº de Voluntários
Avaliação:		
Promover a Arte e a Cultura.	• Realização de atividades artísticas no Espaço Intergeracional, duas vezes por semana, que promovam a expressão pela Arte e novas formas de comunicação; • Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas. • Realização de pelo menos 2 passeios culturais anuais e 1 passeio mensalente; • Promover a participação dos participantes do Espaço Intergeracional, em percursos Sabura de forma a promover a partilha de experiência e	• Nº de sessões realizadas • Nº de participantes • Grau de participação em atividades da instituição.



	saberes (sobre diversas temáticas- por exemplo: batuque, Kola San Jon, entre outras temáticas) • No âmbito da atividade Desenho e Pintura: Continuação da atividade de desenho, tendo sido já introduzida a atividade de pintura com tintas e pincéis. • Participação nas atividades dinamizadas pela instituição, bem como, Festa do Kola San Jon, Festival da Juventude e nas diversas atividades dinamizadas pelas respostas sociais da instituição.	
Avaliação:		
Proporcionar atividades relacionadas com a Saúde e o Bem-Estar dos utentes e o envelhecimento ativo.	• Realização de sessões de Ginástica 1 vez por semana; • Realização da Classe de Movimento 1 vez por semana com Fisioterapeuta; • Participação e dinamização do Espaço pelos peritos de experiência, voluntários e possíveis estagiários. • Acompanhamentos aos diversos serviços da população idosa e/ou em situação de vulnerabilidade.	• Nº de sessões realizadas • Nº de iniciativas • Nº de participantes
Avaliação:		
Promover o encontro entre as diferentes Respostas Sociais do Moinho na dinamização de atividades conjuntas ao longo do ano, fomentando a teoria da Interligação	• Realização de uma atividade conjunta com as sete equipas de zona e respetivas respostas sociais; • Preparação de atividades com os idosos para as crianças das Respostas Sociais do Moinho da Juventude; • Realização de uma exposição com vários trabalhos realizados no Espaço Intergeracional e com outras respostas sociais dando ênfase às histórias de vida, partilha de saberes e experiências de vida individuais e grupais; • Participação em atividades realizadas nos dias festivos (ex: Aniversário do Moinho, São Martinho, Natal, Carnaval, Festa do Kola San Jon);	• Nº atividades realizadas • Nº de intercâmbios Nº atividades conjuntas • Nº participantes



	• Assembleia de Moradores em cada uma das zonas e pontos de encontro do Bairro, com o intuito de melhoria das condições do mesmo e informação sobre em que situação se encontra o nosso Bairro. • Promover uma maior comunicação e articulação através do trabalho em conjunto entre amas da Creche Familiar e tandens de cada zona do bairro, na partilha de informação e realização de atividades.	
Avaliação:		
Promover o trabalho em tandem (Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico académico)	• Realização de formação na área de comunicação não violenta; • Envolvimento dos tandens nas atividades do projeto Cidadania Participativa (CP), quer no Espaço Intergeracional como nas zonas do bairro; • Envolvimento dos tandens da Cidadania Participativa nas atividades formativas realizadas pelo Centro de Formação “O Moinho” (CF). • Apoiar e encaminhar as pessoas das diversas zonas consoante a sua problemática;	• Nº de sessões de formação • Nº atividades CP • Nº de Encaminhamentos
Avaliação:		
Promover atividades no âmbito da atividade do Programa de Apoio às Associações de Imigrantes (PAAI) e fundo para o Asilo, a Migração e a Integração do Alto Comissariado para as Migrações (ACM).	• Acompanhamentos de apoio e prevenção à comunidade pelos tandens de zona (técnico especializado e perito de experiência), com atenção especial aos mais idosos; • Encaminhamentos para GIP, GAS, GAD, Psicóloga e outros serviços, procurando dar respostas integradas e de acolhimento. • Apoiar nas deslocações ao SEF, Segurança Social, Finanças, Centro de Saúde entre outros serviços.	• Número de acompanhamentos • Número de encaminhamentos • Nº de deslocações



	• Conceção, organização e realização de sessões de esclarecimento no âmbito das necessidades dos migrantes chegados ao país de acolhimento. • Dinamização de ações para alterar atitudes e comportamentos nos contextos familiares, sociais e laborais, visando a consciencialização dos direitos dos cidadãos, a promoção de atitudes de inclusão e vinculação dos imigrantes, criando o <i>empowerment</i> num quadro de prevenção de violência doméstica e de situações de abandono, degradação de vida, solidão, fome e saúde. • Intervenção das equipas de rua nas seguintes áreas: direitos humanos; imigração; exclusão social/ pobreza, envelhecimento ativo e solidariedade intergeracional; saúde; jovens; igualdade de género; cultura; qualificação do bairro; prevenção da violência doméstica e violência no namoro; a mutilação genital feminina; apoio à documentação; encaminhamento para formação e emprego (GIP/ BA).	• Número de iniciativas • Número de participantes • Áreas desenvolvidas
Avaliação:		
Formar e capacitar a população Migrante	• Conceção de um plano de formação específico destinado para imigrantes. • Desenvolver ações de capacitação para técnicos que acompanhem imigrantes.	• Número de Ações de Formação • Número de destinatários envolvidos



Desenvolver o acompanhamento e apoio à documentação	• Acompanhar e apoiar os imigrantes e seus descendentes no processo de regularização da documentação. • Capacitar os imigrantes e seus descendentes no processo de se tornarem autônomos na resolução das suas problemáticas, bem como finanças e segurança social.	• Nº de pessoas atendidas
Dinamizar eventos culturais	• Desenvolver eventos culturais que promovam a interculturalidade e deem a conhecer as expressões artísticas e culturais dos países de origem	• Nº de eventos culturais dinamizados.



4.3. MOINHO DA JUVENTUDE - ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD)

Descrição Genérica

Missão: Apoiar, melhorar e potenciar o trabalho, educação e as expressões culturais de nacionais de países terceiros que estão em Portugal (na sua maioria dos PALOP'S). Valorizar e demonstrar expressões culturais de países dos PLOP'S (Kola San Jon da Cova da Moura Património Cultural e Imaterial e Grupo de Batuque Finka Pé). Ao nível internacional promover redes de parceria e partilha, apoiar na submissão de candidaturas, realização de intercâmbios culturais e educativas concorrendo assim para a capacitação pessoal e institucional, mas também melhorar o quotidiano individual e coletivo. Tendo como fim a Cooperação para o Desenvolvimento da Educação e Cultural.

E. Funcionamento

Estrutura:

- Na presente atividade o apoio, a capacitação e os intercâmbios são prestados de forma presencial em Portugal e nos países dos parceiros, ou com recursos às novas tecnologias.
- O projeto decorre ao longo de todo o ano.
- As áreas gerais de intervenção são a cooperação, capacitação e parceria para o Desenvolvimento, principalmente para as áreas da Educação e da Cultura. E mais especificamente:
 - Ensino;
 - Migração;

- Educação e cultura;
- Emprego e formação profissional;
- Exclusão Social;
- Integração social e comunitária;
- Igualdade de Género;
- Igualdade de oportunidades;
- Reforço do apoio a associações congéneres e associações de base nos países em vias de desenvolvimento;
- Educação para o desenvolvimento, designadamente através da divulgação das realidades dos países em vias de desenvolvimento.
- A coordenação da intervenção é assegurada por três pessoas e conta com o apoio e envolvimento de todos os colaboradores e voluntários da Associação Cultural Moinho da Juventude.

F. Atividades:

- Reunir com os parceiros.
- Desenvolver novas redes de parcerias.
- Procurar e angariar financiamentos para projetos conjuntos.
- Desenvolvimento de intercâmbios.
- Dinamização e participação em conferências e *focus groups*.
- Ações de formação e capacitação individual e em grupo.
- Donativos monetários e em espécie.



G. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- A conceção, execução e apoio de projetos de cooperação para o desenvolvimento e promoção dos direitos humanos.
- Valorizar os conhecimentos e competências de cada parceiro;
- Promover a participação da Sociedade Civil nacional e internacional nos projetos em desenvolvimento ou a serem desenvolvidos;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo e apoio constante para com os países em desenvolvimento;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com os parceiros e as suas comunidades;
- Promover a dinamização de atividades criativas, lúdicas e culturais em Portugal e em países em desenvolvimento.
- Potenciar e promover uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde valores como a equidade, igualdade de género e a solidariedade sejam realidades objetivas;
- Integrar plataformas de cooperação que dinamizem o desenvolvimento das sociedades humanas, pela diversidade e pelos Direitos humanos fundamentais;
- Fomentar políticas de não discriminação e de promoção da dignidade de todos os seres humanos;
- Referir que a comunidade com quem trabalha são pessoas migrantes e/ou seus descendentes.

- Manter e dinamizar as atividades desenvolvidas com Cabo Verde (embaixada de Cabo Verde).
- Manter o reconhecimento da excelência no trabalho com a população migrante.
- Projectos no âmbito de apoio a migrantes (PAAI, Programa Escolhas e FAMI e AIMA)
- Divulgação da cultura Cabo Verdiana, Atividades Batuque, Kola a nível nacional e internacional.
- Continuar as articulações com maior frequência com os seguintes países Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé, Moçambique.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;
- Valorizar a diversidade cultural;
- O processo democrático é um processo contínuo;
- As ações estão assentes nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação.



ONGD		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a valorização de expressões culturais de Países dos PALOP e em desenvolvimento.	- Dinamização da festa Kola San Jon da Cova da Moura San Jon Património Cultural Imaterial (Diário da República, 2.ª série — N.º 200 — 16 de outubro de 2013; Anúncio n.º 323/2013; - Promover desmonstrações artísticas de países em desenvolvimento; - Realização de Intercâmbios Culturais nacionais e internacionais; - Dinamização dos grupos culturais Kola San Jon e Batuque Finka Pé; - Promover a edição e republicação de livros e vídeos culturais; - Promover a integração de imigrantes através dos grupos culturais e dos nossos Gabinetes de Apoio;	- Nº de ações realizadas - Nº de participantes - Nº de Atividades realizadas no espaço - Nº de edições
Avaliação:		
Promover e dinamizar redes de parceria nacional e internacional.	- Realização de reuniões e encontros nacionais e internacionais; - Promover e apoiar na submissão de candidaturas nacionais e internacionais; - Realização de workshops e conferências; - Promover ações de formação e capacitação; - Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas; - Aderir a redes nacionais e internacionais de desenvolvimento comunitário; - Alargar as parcerias internacionais e respetiva rede de parceiros;	- Nº de sessões realizadas - Nº de participantes - Grau de participação em atividades da instituição.



Avaliação:		
Proporcionar atividades de apoio direto e indireto a países em desenvolvimento e as suas comunidades.	• Dinamização de pelo menos um projeto que apoio diretamente ou indiretamente países em desenvolvimento e/ou as suas comunidades; • Promoção de serviços de apoio a nacionais de países terceiros e seus descendentes; • Desenvolvimento de reuniões periódicas com entidades de países em desenvolvimento;	• Nº de projetos • Nº de sessões realizadas • Nº de iniciativa • Nº de participantes
Avaliação:		
Promover a recolha de donativos e canalização dos mesmos pelas entidades parceiras.	• Promoção da recolha de donativos em espécie e canalizar pelas entidades parceiras;	• Nº de iniciativa
Avaliação:		



5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL

5.1. FINKA PÉ

a. Descrição genérica

- **Missão:** Dar continuidade, com o nosso grupo Finka Pé, uma prática performativa das mais representativas do património musical da ilha de Santiago de Cabo Verde, e também da Cova da Moura, tendo referências desde o século XVII. Reforçar a identidade cultural através do batuque que é uma integração do corpo e dos sentimentos. Transmitir valores duma geração para outra, reforçando a vinculação no quadro da Teoria de Interligação. Integrar a vida quotidiana na arte do batuque que é a arte do corpo enquanto vivência absoluta das emoções, pensamentos, sensações e problemas.

2. Funcionamento

• Estrutura e atividades:

1. Equipa técnica: 1 técnica da experiência, 1 mediadora, 1 psicóloga
 - Coordenam e promovem as atuações. Procuram novas propostas
2. 20 batucadeiras
 - Todos os 2º e 4º domingos do mês das 17h às 19h30 o grupo das Batucadeiras reúne para organizar as atuações no futuro e para avaliar as atuações feitas. Orienta também um curso de Batuque para interessados.

e. Objetivos específicos e ações para 2026

- Destaca a componente terapêutico do batuque: dançoterapia, musicoterapia e terapia do som.
- Participa em espetáculos, festas de solidariedade, eventos, seminários, dando relevo a sua missão
- Pretende melhorar a qualidade das apresentações
- Pretende em 2026 participar no festival do batuque em Cabo Verde.

3. Estratégia de atuação

○ Objetivos gerais:

- Promover espetáculos em diversas salas de Portugal e noutros países
- Divulgar a missão do grupo de Batuque
- Criar uma rede com outros grupos de Batuque
- Organizar uma exposição itinerante sobre o Finka Pé e sobre os efeitos terapêuticos do batuque

○ Princípios e valores

- Respeito e ligação ativa com o património cultural do país de origem
- Solidariedade feminina
- Interligação do corpo e da alma



Batuque é libertação, é musicoterapia, dançoterapia e terapia de som		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a divulgação do livro e do DVD “O Feitiço do Batuque. A cultura e o inconsciente coletivo dos povos que foram colonizados”	• Contacto com livrarias para venda à consignação • Contacto com universidades e entidades promotoras de venda	• Total de pontos de venda • Total de livros e DVD’s vendidos
Participação em festivais, festas, concertos entre outros. Organização de uma viagem à Cabo Verde.	• Preparação da viagem • Contacto com o Ministério da Cultura de Cabo Verde e a Embaixada de Cabo Verde em Lisboa • Contacto com Gulbenkian, DGArtes	• Total de batucadeiras participantes • Avaliação pelo Ministério da Cultura de CV
Divulgação da peça de teatro sobre o luto com a atriz e produtora Flávia Gusmão.	• Ensaios	• Qualidade da atuação • Envolvimento das Batucadeiras
Promover as atuações do grupo e a interação com outros grupos de Batuque.	• Elaboração duma listagem de contactos nacionais e internacionais • Adaptação do Regulamento	• Total de pedidos
Conscientizar os espectadores das atuações do grupo de Batuque, da riqueza da Arte	• Feitura do folheto do Finka Pé • Distribuição do folheto do Finka Pé mencionando a proibição do Batuque e os efeitos terapêuticos	• Total de atuações • Tipologia das reações ao folheto



5.2. KOLA SAN JON

1. Descrição genérica

- **Missão:** Apoiar o grupo Kola San Jon, existente desde 1991 no quadro do Moinho da Juventude, com a sua prática performativa das mais representativas do património cultural e musical da ilha de Santo Antão, de São Vicente e São Nicolau em Cabo Verde e também da Cova da Moura. Reforçar a identidade cultural dos imigrantes e seus descendentes que vivem em Portugal.

2. Funcionamento

- **Estrutura e atividades:**
 1. Equipa técnica: 2 técnicos da experiência, 1 psicóloga, 1 antropóloga, 2 etnomusicólogos
 - Coordenam e promovem as atuações. Procuram novas propostas
 2. 9 tamboreiros, 3 mestres de navio, 2 capitães, 16 dançarinos
 - Reúnem intensivamente entre fevereiro e julho
 - Preparam o barco, adornos e cortejo
 - Organizam a Festa anual do Kola San Jon
 - Participam em diversos cortejos, festas, encontros
 - Procuram intercâmbio com outros grupos de Kola San Jon
 - Partilham os valores da sua terra

3. Estratégia de atuação

- **Objetivos gerais:**
 - Promover o reconhecimento do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial da UNESCO
 - Promover a Festa anual do Kola San Jon
 - Divulgar os valores da Festa, do povo cabo-verdiano e dos moradores da Cova da Moura
 - Decisões sobre a Salvaguarda do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial
 - Participar nos festejos do dia da Santa Cruz e no dia 12 de junho em Lisboa.
- **Princípios e valores**
 - Partilha das novas colheitas, dos novos frutos
 - Reconhecimento da importância da fertilidade
 - Teoria da Sinergia e da Interligação
 - Interligação do corpo e da alma



4. Objectivos específicos e ações para 2026

Celebrar o Kola San Jon		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Preparar a candidatura para a UNESCO, dando ênfase à preparação da viagem do grupo a Cabo Verde	• Proposta de apoios financeiros para a viagem do grupo a Cabo Verde ao Governo Cabo-verdiano • Divulgação do livro “Cultura Proibida, Património Estimado” • Divulgação do livro infantil sobre o Kola San Jon • Venda do livro infantil <i>Bem Kola ma nos!</i> no site da editora • Edição de DVD com o filme da candidatura e com outros filmes relevantes da candidatura • Definição de estratégias de financiamento para a realização da viagem a Cabo Verde para festejar os 32 anos de existência do grupo • Aniversário dos 32 anos de existência do grupo	• Resposta do Governo Cabo-verdiano • Total de livros vendidos • Total de ações realizadas para angariação de fundos
Preparar a exposição itinerante do Kola San Jon	• Interação com “Ciência Viva” de Aveiro e dos outros Centros em Portugal • Preparação da Exposição	• Qualidade da exposição • Envolvimento do grupo
Promover as atuações do grupo, em Portugal e fora do país	• Elaboração duma listagem de contactos nacionais e internacionais • Reforço da Rede com os grupos de Kola San Jon em Luxemburgo, Países Baixos, França	• Total de pedidos • Atuação noutro país europeia
Organizar a Festa do Kola San Jon na Cova da Moura. Preparar a festa de Santa Cruz e do São João. Organizar a participação do grupo no desfile de Santo António.	• Envolvimento dos moradores através da reflexão sobre a “vinculação” • Divulgação dos festejos em Portugal e fora do país • Organização da Festa na Cova da Moura para o ano de 2023 (comemoração dos 32 anos de existência do grupo)	• Total de moradores que refletiram sobre a vinculação • Total de participantes na Festa do KSJ



5.3. ESTÚDIO

A realidade é errada, os sonhos são reais – Tupac Shakur

a. Descrição genérica

Missão: O projeto Estúdio “Kova M” que funciona no espaço Jacinto Varela é o resultado da determinação e persistência dos jovens do Bairro, o sonho, iniciado nos anos noventa, que foi passando de geração a geração até ser materializado no ano de 2009, através de um trabalho de “Djunta mó”, entre os mesmos, os funcionários do moinho e outras entidades externas. É um projeto de formação e divulgação musical designado por estúdio, retrata as aspirações dos próprios jovens, enquanto agentes responsáveis pelo próprio processo de criação de um projeto comum e impulsionadores de mudança, perante um contexto de vulnerabilidade socioeconómica, de alguma forma marginalizado. Objetivo principal é dar resposta às necessidades detetadas no Diagnóstico Social do CLAS no que respeita ao eixo-Grupos Vulneráveis, tendo como grupo-alvo crianças e jovens. Neste sentido, este projeto pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito do *Projeto Academias Gulbenkian de Conhecimento, Urban Art for Gender Equality*, mas também incluir novas como o Programa Escolhas 9 Geração. Contudo, a nossa ambição não é só incrementar novas respostas, como apostar numa maior qualidade de serviço e igualmente flexibilidade/adaptabilidade das atividades mediante a evolução crítica e natural das vontades, anseios e necessidades sociais dos

destinatários. Este projeto pretende-se realizar atividades que potencializem o desenvolvimento local do bairro e capacidades da sua comunidade (Empowerment comunitário, pensamento crítico, consciência social), com base nos recursos já existentes e outros por descobrir. O projeto terá como base uma vertente educacional forte e compreenderá um significativo valor de cariz de inovação

b. Funcionamento

Estrutura:

- Dois Monitores e Grupo de jovens e crianças.

c. Horário

Funciona das 16h00 às 20h00.

d. Atividades:

- Produção de música
- Residência artística, intercâmbios e eventos artísticos, dança e produção de vídeo clips, debates
- Ocupação de tempos livres no espaço Jacinto Varela (Casa da Malta) através de atividades lúdicas
- Arte urbana e empreendedorismo social
- Criação de álbuns musicais para os jovens participantes do estúdio
- Construção de letras para uma comunicação não violenta, educação transformadora, interligação e vinculação;



- Formação de Programas musicais

e. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a inclusão social de crianças e jovens e situação de vulnerabilidade visando a igualdade de oportunidades.
- Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens a nível da cidadania participativa, da capacitação crítica e da aquisição de competências artísticas através da intervenção social.
- Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos excluídos através da arte urbana.
- Promover o sucesso escolar das crianças e jovens por via da articulação entre a escola, comunidade, família e indivíduo.
- Promover a vinculação com a cultura dos seus pais, da sociedade e do mundo.

Princípios e valores:

- Comunicação,
- Persistência
- Resiliência
- Pensamento criativo;
- Adaptabilidade.



f. Objetivos específicos e ações para 2026:

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o desenvolvimento artístico e humano das comunidades através da música;	Fomentar a formação não formal e formal para produção de música através softwares e instrumentos musicais	- Nº de crianças e jovens envolvidos nas atividades Produção Musical; - Nº de jovens envolvidos em ações de formações; - Nº de jovens envolvidos em intercâmbios/ residências artísticas - Nº de intercâmbios, residências artísticas e eventos culturais - Nº de crianças e jovens que participam nas atividades produção musical e de vídeo clips; - Nº de atuações realizadas em diferentes eventos;
	Promover a mobilidade de jovens através de intercâmbios e residências artísticas com jovens de outros bairros	
	Desenvolver atividades de formação no âmbito da produção musical e de vídeo clips	
	Promover a realização de eventos culturais e encontros culturais entre jovens de várias origens, credos, etc.	
2. Promover a troca de saberes, interculturalidade, o pensamento crítico.		
3. Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos na área artística	- Promover junto dos jovens o trabalho das letras. - Capacitar os jovens com formação técnica em softwares de música e vídeo; - Produção e composição de faixas e álbuns - Dar a conhecer os singles através das diversas plataformas;	- Nº de jovens envolvidos em ações; - Nº de artistas potencializados; - Nº singles produzidos; - Nº de visualizações e <i>streamings</i>;



5.4. SABURA

a. Descrição genérica

Missão: Apoiar, melhorar e potenciar o trabalho, educação e as expressões culturais de nacionais de países terceiros que estão em Portugal (na sua maioria dos PALOP'S). Valorizar e demonstrar expressões culturais de países dos PLOP'S (Kola San Jon da Cova da Moura Património Cultural e Imaterial e Grupo de Batuque Finka Pé). Ao nível internacional promover redes de parceria e partilha, apoiar na submissão de candidaturas, realização de intercâmbios culturais e educativas concorrendo assim para a capacitação pessoal e institucional, mas também melhorar o quotidiano individual e coletivo. Tendo como fim a Cooperação para o Desenvolvimento da Educação e Cultural.

H. Funcionamento

Estrutura:

- Na presente atividade o apoio, a capacitação e os intercâmbios são prestados de forma presencial em Portugal e nos países dos parceiros, ou com recursos às novas tecnologias.
- O projeto decorre ao longo de todo o ano.

- As áreas gerais de intervenção são a cooperação, capacitação e parceria para o Desenvolvimento, principalmente para as áreas da Educação e da Cultura. E mais especificamente:
 - Ensino;
 - Migração;
 - Educação e cultura;
 - Emprego e formação profissional;
 - Exclusão Social;
 - Integração social e comunitária;
 - Igualdade de Género;
 - Igualdade de oportunidades;
- Reforço do apoio a associações congéneres e associações de base nos países em vias de desenvolvimento;
- Educação para o desenvolvimento, designadamente através da divulgação das realidades dos países em vias de desenvolvimento.
- A coordenação da intervenção é assegurada por três pessoas e conta com o apoio e envolvimento de todos os colaboradores e voluntários da Associação Cultural Moinho da Juventude.



I. Atividades:

- Reunir com os parceiros.
- Desenvolver novas redes de parcerias.
- Procurar e angariar financiamentos para projetos conjuntos.
- Desenvolvimento de intercâmbios.
- Dinamização e participação em conferências e *focus groups*.
- Ações de formação e capacitação individual e em grupo.
- Donativos monetários e em espécie.

J. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- A conceção, execução e apoio de projetos de cooperação para o desenvolvimento e promoção dos direitos humanos.
- Valorizar os conhecimentos e competências de cada parceiro;
- Promover a participação da Sociedade Civil nacional e internacional nos projetos em desenvolvimento ou a serem desenvolvidos;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo e apoio constante para com os países em desenvolvimento;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com os parceiros e as suas comunidades;

- Promover a dinamização de atividades criativas, lúdicas e culturais em Portugal e em países em desenvolvimento.
- Potenciar e promover uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde valores como a equidade, igualdade de género e a solidariedade sejam realidades objetivas;
- Integrar plataformas de cooperação que dinamizem o desenvolvimento das sociedades humanas, pela diversidade e pelos Direitos humanos fundamentais;
- Fomentar políticas de não discriminação e de promoção da dignidade de todos os seres humanos;
- Referir que a comunidade com quem trabalha são pessoas migrantes e/ou seus descendentes.
- Manter e dinamizar as atividades desenvolvidas com Cabo Verde (embaixada de Cabo Verde).
- Manter o reconhecimento da excelência no trabalho com a população migrante.
- Projectos no âmbito de apoio a migrantes (PAAI, Programa Escolhas e FAMI e AIMA)
- Divulgação da cultura Cabo Verdiana, Atividades Batuque, Kola a nível nacional e internacional.
- Continuar as articulações com maior frequência com os seguintes países Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé, Moçambique.



- As ações estão assentes nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;
- Valorizar a diversidade cultural;
- O processo democrático é um processo contínuo;

Domínio. Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Manter a integração do projeto SABURA no quadro da dinâmica da Cidadania Participativa, Programa Escolhas e Projeto Bairros Saudáveis	○ Cooperar com a cidadania nas ações e atividades a serem dinamizadas em 2022 ○ Reforçar as estratégias para retomar as visitas, assim que a pandemia COVID-19 termine.	○ Nº de atividade ○ Nº de Visitas
2. Apoiar na dinamização das atividades dos comerciantes locais (empreendedores, restaurantes, cabeleireiros, mercearias e outros comerciantes).	○ Promoção (física e digital) duma oferta cuidada e complementar dos estabelecimentos, favorecendo produtos de origem africana ○ Divulgação em meio digital (Facebook Sabura) dos produtos e serviços desenvolvidos pela associação e pelos comerciantes do bairro ○ Formação continua dos comerciantes com auxílio do Gabinete de Integração Sócio Profissional e do Programa Bairros Saudáveis (cursos em parceria com instituições voltadas para HCCP, gestão financeira, empreendedorismo)	○ Qualidade da oferta ○ Afixação das informações ○ % de visitas que incluem refeição ○ % de visitas em cada restaurante ○ Qualidade das medidas propostas e desenvolvidas



	○ Acompanhamento e aconselhamento legal e estratégico dos negócios locais com o apoio do Gabinete de Integração Socioprofissional ○ Acompanhamento e levantamento bi-anual com os comerciantes e atualização das parcerias dos comerciantes com o projeto (ampliação e renovação) ○ Garantir que as visitas do Sabura são “equitativamente” distribuídas por todos os estabelecimentos do projeto (sistema de rotatividade, conformidade com visitas temáticas e solicitações dos visitantes) ○ Dinamização de uma feira anual de produtos e serviços dos empreendedores locais (formais e informais) através do festival da juventude. ○ Reduzir os impactos da Covid-19 no comércio Local	○ Nº de Comer ○ Nº de Ações ○ Análise das parcerias (antigas e novas) ○ Nº de candidaturas apresentadas
3. O projeto Sabura: o trabalho do técnico da experiência	○ Consolidação efetiva de um técnico da experiência em tempo parcial ou integral dentro do Projeto Sabura com auxílio de outros projetos além da Cidadania Participativa. ○ Reforçar a importância do projeto Sabura como agente da comunicação social do bairro e da associação (apresentação da cultura, dos produtos e serviços produzidos em processos pelas pessoas) ○ Aumentar as parcerias para a sustentabilidade do projeto ○ Produção atualizada e conjunta (tandem) de uma perspetiva do projeto e da sua dinamização de modo a complementar a edição do Sabura com enfoque no princípio do trabalho em tandem.	○ Nº de Profissionais formados. ○ Nº de Formações Dinamizadas
4. Formação, acompanhamento e inclusão de Guias/Técnicos da Experiência e Técnicos Especializados	○ Formação continuada dos técnicos da experiência e especializado: adaptação aos seus desejos e necessidades	○ Nº de técnicos da experiência



		○ Grau de Satisfação
5. Promover atitudes ecológicas no bairro, começando por uma abordagem no Sabura em conjunto com o Sabura	○ Dar a conhecer aos visitantes as práticas ecológicas do Bairro, do Moinho bem como as hortas, utilização de materiais reciclados. ○ Promover internamente (pessoas do bairro e associação) ações ecológicas e de conscientização do meio ambiente do bairro, por exemplo, através de percurso Sabura, com a sinergia de diversas respostas sociais e o Eco-Escolas; ○ Promover a participação dos destinatários do Espaço Intergeracional, em algumas visitas Sabura, de forma a partilharem as suas experiências e saberes, sobre o bairro e a nível cultural/promoção (por exemplo: sobre o Batuque, Kola San Jon, entre outras temáticas);	○ Nº. de visitas e avaliações ○ Nº de Ecopontos ○ Nº de Atividades realizadas
6. Divulgar o projeto e dos vários packs do Sabura	○ Divulgação do projeto em pontos estratégicos (escolas, empresas, universidades, etc.), por meios físicos e digitais, divulgando os novos panfletos com os “Packs Sabura” e do Sabura; ○ Promoção de workshops com os Grupos do Kola San Jon, as Finka Pé, Rappers e possibilidade de almoços/lanches nos estabelecimentos locais ou no Moinho; ○ Difundir o projeto Sabura dentro do próprio bairro e sensibilizar as pessoas sobre a sua importância ao passo que se escuta as sugestões dos moradores para o aperfeiçoamento do Projeto	○ % de adesão a estes packs ○ Registo de observação e escuta das pessoas ○ Realização de workshop



6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL

6.1. POLO INFORMÁTICO

a. Descrição genérica

Missão: Promover a inclusão digital, através da formação inicial e contínua das Tecnologias de Informação e Comunicação, para fomentar autonomia e consciencialização dos moradores e público em geral no acesso as informações e serviços existente na Internet para uma cidadania ativa no conhecimento dos seus direitos e deveres.

Funcionamento:

○ **Estrutura:**

- Pólo Informático, e o bairro, Moinho da Juventude.
- Um técnico/formador de informática.

○ **Atividades:**

- Formação inicial e contínua de informática para reposta social Jardim de Infância (2 grupos de a 10 crianças).
- Formação de competências básica de informática para empregabilidade para reposta social GIS.
- Formação de informática DCB (Diploma de Competências Básicas).
- Formação Continua de informática a resposta social CATL (Crianças do 1º, 2, 3, 4 ano de escolaridade);

- Acompanhamentos e apoio dos utilizadores no horário público
- Estágios a Formandos de Curso de Gestão e manutenção de computadores;
- Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos.

3. Estratégia de atuação

○ **Objetivos gerais:**

- Promover e fomentar o uso das novas tecnologias de informação;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;

○ **Princípios e valores**

- Comunicar e ser persistente

a. Atividades:

- Empréstimo de livros
- Apoio documental e informativo



b. Objetivos específicos e ações para 2025

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Familiarizar as crianças do JI na utilização de computador	• Continuação da formação de utilização de computadores através de jogos didáticos e desenhos, familiarização com editores de texto e pesquisas sobre diversos temas	• Nº de sessões ministrada a 2 Grupos de 12 crianças do JI • Nível de competências adquirida
2. Familiarizar as crianças do CATL 80 na utilização de computador	• Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas,	• Nº de sessões ministrada a 2 Grupos de 12 crianças do JI • Nível de competências adquirida
3. Familiarizar as crianças do CATL 25, 30 na utilização de computador	• Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas, Gmail, trabalhos de casa, etc.	•
4. No âmbito de cooperação entre o Pólo informática e o GIP, iremos dar continuidade à ação de	• Formação básica de Windows, Office e Internet a público interessado e/ou em situação de desemprego	• Nível de participação para Formação trimestral com 5 a



Competências Básicas de Informática (TIC) para aquisição de Diploma de Competências Básicas	• Realização de testes para aquisição de Diploma de Competências Básicas	7 formandos 2 vezes por semana • Nível de competências adquirida
5. Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos	• Montar fotografias • Editar vídeos • Fazer apresentação de PowerPoint	• Nº de participação dos formandos • Nível de competências adquirida
6. Apoiar jovens na elaboração dos trabalhos escolares	• Acompanhar e estimular os jovens para uso correto das novas tecnologias. • Apoiar os jovens na estruturação e formatação dos seus trabalhos de escola	• Nº de participantes • Nível de competências adquiridas



6.2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EDUARDO PONTES

b. Descrição genérica

Missão: Facultar, nas melhores condições de utilização, os recursos existentes na biblioteca e informativos necessários ao desempenho das funções da mesma (educação permanente e extensão cultural) planificando um conjunto de atividades de dinamização cultural que permite uma aproximação da Biblioteca com a Comunidade.

c. Funcionamento

Estrutura:

- A Biblioteca afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais como: Exposições Temáticas, Arte, Ciclos Culturais, Workshops, entre outras.
- Equipa técnica:
 - Coordenam e organizam os dois polos da biblioteca
 - Promovem as ações de formação
- Horário de Funcionamento: 2ª, 3ª e 5ª das 09h às 17h.
- Assegurar o controlo e difusão do conjunto de publicações editadas pela instituição e pelo Centro de documentação Eduardo Pontes.

c. Objetivos específicos e ações para 2026:

- Promoção da literatura africana de expressão portuguesa e seus autores
- Arquivo de trabalhos temáticos

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura
- Promover a história de África
- Articular com as Escolas locais
- Promover ações de formação
- Divulgar e promover as obras de autores de língua portuguesa e em especial de autores africanos de língua portuguesa.
- Divulgar os trabalhos existentes, relacionados com o bairro da Cova da Moura e com os imigrantes.
- Promover ações de formação a nível do conto e da leitura. Dinamizar a leitura e o gosto pelos livros.
- Apoiar estudantes e investigadores a nível de procura de documentação
- Promover concurso de escrita literária
- Reforçar a parceria com o CES de Coimbra

Princípios e valores

- O livro e a leitura são uma fonte de conhecimento e enriquecimento para todos.
- Acessibilidade da consulta de livros



Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Aproximar a Biblioteca da Comunidade 2. Planificar atividades culturais na Biblioteca 3. Aumentar o número de utentes que frequentam a biblioteca e a envolvimento da comunidade com a biblioteca 4. Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura, tanto nas crianças, jovens e adultos 5. Promover ações de formação	• Terapia com o livro: incentivo ao hábito de leitura na infância; estímulo ao desenvolvimento da imaginação, das emoções e dos sentimentos. • Enfoque na importância do contacto da criança desde cedo com o livro, ouvindo histórias • Esboço de algumas estratégias para desenvolver o hábito de ler • Abordagem das relações entre a literatura e ensino legitimando a função da leitura, sugerindo livros, assim como atividades didáticas, a fim de alcançar o uso da obra literária em sala de aula e nas suas casas com Objetivos cognitivos, e não apenas pedagógicos; • Confronto entre a criação para crianças e o livro didático, tornando o último passível de uma visão crítica e o primeiro ponto de partida para a consideração dos interesses do leitor e da importância da leitura como propiciador de uma postura reflexiva perante a realidade. • Atendimento do Balcão de Cidadão de Cabo verde	• Nº de atividades realizadas • Nº de atendimentos no balcão do Cidadão • Nº de pessoas que frequentam a Biblioteca



	• Apoio na regularização da documentação • Apoio jurídico. • Organização de exposições com os vários grupos de público-alvo, abordando temas relevantes para os mesmos. • Espaço de anúncio de novidades, atividades, e notícias de atividades culturais: leitura de contos, temas de ecologia, saúde, alimentação, poluição, energias alternativas, reflexões sobre os valores humanos, direitos da criança.	• Nº de requisições de livros
6. Divulgação do empréstimo de livros científicos e da literatura Africana	• Seminário, palestras e workshop	• Números de participantes



6.3. COZINHA

a. Descrição genérica

Missão: Confeccionar, as melhores e mais variadas refeições, tendo em atenção a manutenção dos equipamentos e do espaço. Planificar em conjunto com as respostas sociais atividades a realizarem-se na cozinha ou que necessitem de produtos alimentares e de limpeza.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A cozinha afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais.
- Equipa técnica:
 - 2 Cozinheiras
- Confeção de refeições variadas, indo de encontro com a multiculturalidade.
- Elaboração da ementa mensal,
- Participação em todas as festividades
- Formação da equipa da cozinha.

- Respeitar a nossa cultura e a dos outros;

- 3 Auxiliares de cozinha

- Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 06h00 às 20h00.

c. Atividades:

- Confeção diária de alimentos
- Preparação da alimentação para as festividades da instituição.
 - Cantinas Sociais
 - Intercâmbio com as outras respostas sociais

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover o diálogo na equipa
- Promoção de uma alimentação saudável,
- Promover sessões de culinária nas diversas Respostas Sociais

Princípios e valores

- Comunicação;
- Empowerment / autodeterminação;



Domínio Colaborador/Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o diálogo na equipa	• Reunião semanal com toda a equipa • Participação, intervenção e propostas de cada elemento da equipa • Planeamento e Avaliação semanal do trabalho	• Nº de reuniões • Nº de Planeamentos e Avaliações semanais
2. Apostar num serviço de qualidade	• Participação em formação sobre área de cozinha higiene e segurança alimentar • Promoção de uma alimentação saudável, • Elaboração da ementa mensal, • Sessões de esclarecimento sobre diversas temáticas	• Nº de participações em formações
3. Participação em festividades da instituição	• Participação nos eventos do Moinho • Participação nas formações internas	• Nº de festas e formações



e. Objetivos específicos e ações para 2026:

Domínio Crianças/Jovens		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
4. Promover sessões de culinária nas diversas respostas sociais	• Organização de 2 sessões por ano com JI, creche “A Árvore”, CATL e Creche Familiar • Organização das refeições para as atuações dos grupos Kola San Jon e Finka Pé • Aprendizagem de 2 regras da cozinha, em cada sessão	• Nº de sessões realizadas • Conhecimentos adquiridos pelas crianças

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
5. Promover a Interculturalidade, envolvendo a comunidade	• Recolha de receitas típicas de cada comunidade africana e confeção bimensal de uma refeição típica • Confeção uma vez por mês de um prato de outra cultura	• Nº de pessoas da comunidade envolvidas • Nº de refeições típicas elaboradas